



# CONGRESSO NACIONAL

## OFÍCIO DO CONGRESSO NACIONAL Nº 2, DE 2018

Encaminha, em cumprimento à Lei 11.948/09, art. 1º, § 6º e à Lei 12.453/11, art. 1º, § 8º (Lei 12.453/11), o Relatório Gerencial Trimestral do BNDES, referente ao 4º trimestre de 2017.

**AUTORIA:** BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social

**DESPACHO:** À Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização



[Página da matéria](#)

Ofício 017/2018 – BNDES GP

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2018.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador EUNÍCIO OLIVEIRA  
Presidente do Congresso Nacional  
SENADO FEDERAL  
Anexo I, 17º andar  
70165-900 Brasília – DF

Assunto: **Recursos das Leis nº 11.948/09 (alterada pela Lei nº 12.249/10), nº 12.096/09 (alterada pelas Leis nº 12.385/11, nº 12.453/11 e nº 12.712/12), nº 12.397/11, nº 12.453/11 (alterada pela Lei nº 12.712/12), nº 12.872/13, nº 12.979/14, nº 13.000/14 e nº 13.126/15**

Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional,

1. Ao cumprimentá-lo, encaminho, nos termos do artigo 1º, § 6º, da Lei nº 11.948, de 16/06/2009, e do artigo 1º, § 8º da Lei nº 12.453, de 21/07/2011, o Relatório Gerencial Trimestral do BNDES referente ao quarto trimestre de 2017.

2. Adicionalmente, informo a Vossa Excelência que foi disponibilizado no Relatório o endereço eletrônico abaixo, com arquivo no formato PDF contendo a lista das empresas beneficiárias dos créditos concedidos com os recursos oriundos das mencionadas Leis:

[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Institucional/BNDES\\_Transparente/Aplicacao\\_dos\\_Recursos\\_Financeiros/](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/BNDES_Transparente/Aplicacao_dos_Recursos_Financeiros/)

Respeitosamente,



PAULO RABELLO DE CASTRO  
Presidente



**BNDES**

*O banco nacional  
do desenvolvimento*

*Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social*

# **RELATÓRIO GERENCIAL TRIMESTRAL DOS RECURSOS DO TESOURO NACIONAL**

**Incluídos os repasses de recursos autorizados pelas leis:**

**nº 11.948/09 (alterada pela Lei nº12.249/10);**

**nº 12.096/09 (alterada pelas Leis nº 12.385/11, nº 12.453/11 e nº 12.712/12);**

**nº 12.397/11;**

**nº 12.453/11 (alterada pela Lei 12.712/12);**

**nº 12.872/13;**

**nº 12.979/14;**

**nº 13.000/14 e**

**nº 13.126/15.**

**4º trimestre de 2017**

**Rio de Janeiro – janeiro de 2018**



**Banco Nacional de Desenvolvimento  
Econômico e Social**

RELATÓRIO GERENCIAL TRIMESTRAL  
DOS RECURSOS DO TESOURO NACIONAL

Relatório elaborado em atendimento ao §6º do Art.1º da Lei nº 11.948 de 16 de junho de 2009, §8º do Art.1º da Lei nº 12.096 de 24 de novembro de 2009 e ao §3º do Art.2º da Lei nº 12.453 de 21 de julho de 2011.

4º trimestre de 2018  
Rio de Janeiro – janeiro de 2018

**JANEIRO DE 2018**

**RELATÓRIO GERENCIAL TRIMESTRAL  
DOS RECURSOS DO TESOURO NACIONAL**

**INCLUÍDOS OS REPASSES DE RECURSOS AUTORIZADOS PELAS LEIS:**

nº 11.948/09 (alterada pela Lei nº12.249/10);  
nº 12.096/09 (alterada pelas Leis nº 12.385/11, nº 12.453/11 e nº 12.712/12);  
nº 12.397/11;  
nº 12.453/11 (alterada pela Lei 12.712/12);  
nº 12.872/13;  
nº 12.979/14;  
nº 13.000/14 e  
nº 13.126/15.

**4º Trimestre de 2017**

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
Endereço: Av. República do Chile, 100  
CEP: 20031-917 Rio de Janeiro - RJ  
Telefones: (021) 2172-7447/6938  
Fax: (021) 2172-6227  
Home Page: [www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)  
E-mail: [agafdecricri@bndes.gov.br](mailto:agafdecricri@bndes.gov.br)

Introdução elaborada pela Área de Planejamento e Pesquisa do BNDES  
Departamento de Pesquisa Econômica

Capítulo 4 elaborado pela Área de Planejamento e Pesquisa do BNDES  
Departamento de Estratégia Corporativa e Gestão Orçamentária

Demais capítulos elaborados pela Área Financeira e Internacional do BNDES  
Departamento de Captação e Relacionamento Institucional - DECRI

Colaboradores:

Altino Guilherme Bastos Joia - AF/DECRI/GEPCF  
Evandro Fernandes Costa - AF/DECRI/GEPCF  
Karl Henning Nils Petterson - AF/DECRI/GEPCF  
Aniele Costa de Souza - AF/DECRI/GEPCF  
Gilberto Rodrigues Borca Junior - APP/DEPEC/GECON  
Sergio da Cruz Waddington - APP/DEPEC/GECON  
Humberto Jose Mingotti Gabrielli - APP/DEPPO/GINFO  
Fernanda Amorim Ribeiro de Castro - APP/DEPPO/GINFO  
Samuel de Oliveira Cardoso - APP/DEPPO/GINFO  
Leonardo de Oliveira Santos - APP/DEMAV/GEMAV1

**Informações detalhadas sobre os projetos apoiados pelo BNDES, incluindo a descrição dos projetos, o valor contratado, taxa de juros, prazos de carência e amortização, tipo de garantia e outras, podem ser encontradas através do link do BNDES Transparente:**

<http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia>

TRANSPARÊNCIA

### Transparência



**Dados sobre financiamentos do BNDES**  
Consulte taxas, prazos, garantias e outras informações sobre as nossas operações



**Estatísticas e desempenho**  
Veja análises detalhadas sobre o desempenho dos desembolsos do BNDES



**Financiamentos à exportação**  
Valores contratados, países, taxas, prazos e garantias dos financiamentos às exportações de bens e serviços



**Tesouro Nacional**  
Leia nossos relatórios sobre as operações financiadas com os recursos do Tesouro e veja os saldos das captações

Entenda a diferença entre operações diretas, indiretas automáticas e indiretas não automáticas.

#### Diretas e indiretas não automáticas

**Informações detalhadas das operações: taxas de juros, prazos e garantias dos financiamentos.**

Acesse mapas e gráficos para encontrar operações por região, setor, nome do cliente e outros critérios. Dados disponíveis para operações diretas e indiretas não automáticas contratadas desde 2002.

#### Indiretas automáticas

**Informações detalhadas das operações: taxas de juros e prazos dos financiamentos.**

Consulte por CPF ou CNPJ do cliente. Dados disponíveis para operações contratadas desde 2002.

#### Administração pública direta

**Pesquise as operações com a União, estados e municípios.**

Informações resumidas das operações, incluem valores já liberados aos beneficiários. Resultados oferecem operações ainda não contratadas. Dados disponíveis desde 1994.

#### Exportação

**Informações detalhadas: valores contratados, países, taxas, prazos e garantias dos financiamentos de exportação.**

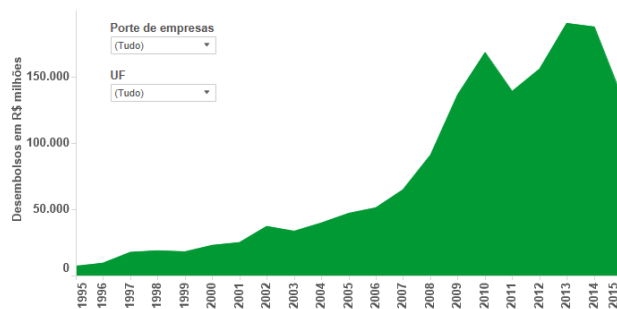
Consulte informações das operações de financiamentos pós-embarque de bens e serviços, além de financiamentos pré-embarque.

## Estatísticas Operacionais do Sistema BNDES

Os painéis interativos contêm as séries de desembolso anuais, permitindo a comparação entre os anos. Para acompanhar as estatísticas em uma periodicidade menor de atualização, acesse informações sobre o [desempenho dos desembolsos](#) e a baixe os arquivos na [central de downloads](#).

Após o painel abaixo, veja outros exemplos de informações que você pode obter navegando pelos gráficos.

### Evolução dos desembolsos



1. Para escolher a série de desembolsos que deseja visualizar você pode selecionar os filtros de porte de empresa e de unidade da federação (UF). Os dados do painel serão atualizados automaticamente, de acordo com a seleção feita.
2. Você pode também combinar as informações, selecionando os dois critérios ao mesmo tempo.
3. Para desmarcar as seleções feitas, basta retornar os filtros para a posição original.
4. Posicione o cursor sobre o gráfico para obter informações extras sobre os desembolsos.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Repasse do Tesouro Nacional – 2008/2015.....	25
Gráfico 2 -	Desembolsos por Região Geográfica .....	32
Gráfico 3 -	Desembolsos por Unidade Federativa .....	33
Gráfico 4 -	Desembolsos por Ramo de Atividade .....	34
Gráfico 5 -	Desembolsos por Gêneros de Atividade .....	35
Gráfico 6 -	Desembolsos por Porte das Empresas.....	36
Gráfico 7 -	Prazos de Carência e Amortização.....	37
Gráfico 8 -	Participação do BNDES no Investimento Total.....	38
Gráfico 9 -	Desembolsos por Região Geográfica .....	46
Gráfico 10 -	Desembolsos por Unidade Federativa .....	48
Gráfico 11 -	Desembolsos por Ramo de Atividade .....	49
Gráfico 12 -	Desembolsos por Gêneros de Atividade .....	49
Gráfico 13 -	Desembolsos por Porte das Empresas.....	50
Gráfico 14 -	Part. do BNDES no Inv. Total em Operações de Crédito .....	51
Gráfico 15 -	Desembolsos por Porte das Empresas.....	64
Gráfico 16 -	Participação do BNDES no Investimento Total.....	66

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Projeções do FMI de Crescimento da Economia Mundial .....	13
Tabela 2 –	Posição dos Contratos em novembro de 2015.....	26
Tabela 3 –	Liquidações efetuadas em dezembro de 2015.....	26
Tabela 4 –	Liquidações efetuadas em janeiro de 2016 .....	26
Tabela 5 –	Posição dos Contratos em 15 de novembro de 2016.....	27
Tabela 6 –	Contratos liquidados em dezembro de 2016 .....	27
Tabela 7 –	Contratos liquidados em setembro de 2017.....	28
Tabela 8 –	Contrato liquidado em outubro de 2017 .....	28
Tabela 9 –	Movimentação Financeira – Recursos do Tesouro Nacional. ....	30
Tabela 10 –	Modalidade Operacional BNDES .....	31
Tabela 11 –	Comparativo Carteira x Participação no PIB.....	33
Tabela 12 –	Quantidade de Projetos por Porte das Empresas .....	36
Tabela 13 –	Sistema de Contas Nacionais (Investimentos) .....	40
Tabela 14 –	Geração e Manutenção de Empregos .....	41
Tabela 15 –	Modalidade Operacional .....	44
Tabela 16 –	Comparativo Carteira x Participação no PIB.....	47
Tabela 17 –	Quantidade de Projetos por Porte das Empresas .....	51
Tabela 18 –	Sistema de Contas Nacionais (Investimentos) .....	53
Tabela 19 –	Geração e Manutenção de Empregos .....	54
Tabela 20 –	Desembolsos por Modalidade Operacional BNDES .....	61
Tabela 21 –	Desembolso por Localização Geográfica .....	62
Tabela 22 –	Desembolso por Ramo e Gênero de Atividade.....	63
Tabela 23 –	Quantidade de Operações por Porte das Empresas.....	65
Tabela 24 –	Taxa Média para o Cliente Final .....	67
Tabela 25 –	Estimativa trimestral do emprego gerado ou mantido .....	69

## LISTA DE SIGLAS

ABCR	Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias
ABECIP	Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança
ABPO	Associação Brasileira de Papelão Ondulado
ACC	Adiantamento de Contrato de Câmbio
AE	Área do Euro
AF	Área Financeira do BNDES
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
ANFAVEA	Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores
ANP	Agência Nacional do Petróleo
APE	Área de Pesquisa e Acompanhamento Econômico
BCB	Banco Central do Brasil
BCE	Banco Central Europeu
BIRD	Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento
BNDES	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social
BRDE	Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul
CAF	Coordenação de Assuntos Financeiros
CMN	Conselho Monetário Nacional
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
COPOM	Comitê de Política Monetária
E&P	Exploração e Produção
EUA	Estados Unidos da América
FBKF	Formação Bruta de Capital Fixo
<i>FED</i>	<i>Federal Reserve</i> (Banco Central dos Estados Unidos)
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FMI	Fundo Monetário Internacional
FMM	Fundo da Marinha Mercante
FOMC	<i>Federal Open Market Committee</i>
GLP	Gás Liquefeito de Petróleo
HA	Hectare(s)
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICI	Índice de Confiança da Indústria
IDE	Investimentos Diretos Externos
<i>IMF</i>	<i>International Monetary Fund</i>
IPA	Índice de Preços ao Produtor Amplo
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IPP	Índice de Preços ao Produtor
LSPA	Levantamento Sistemático de Produção Agrícola

M&E	Máquinas e Equipamentos
MGE	Modelo de Geração de Empregos
MP	Medida Provisória
MPME	Micro, Pequena e Média Empresa
MW	Megawatt
NUCI	Nível de Utilização da Capacidade Instalada
OMC	Organização Mundial do Comércio
ONS	Operador Nacional do Sistema Elétrico
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PER	Programa Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais
PF	Pessoa Física
PGFN	Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
PIB	Produto Interno Bruto
PIM	Produção Industrial Mensal
PJ	Pessoa Jurídica
<i>PMI</i>	<i>Purchasing Managers Index</i>
PSI	Programa de Sustentação do Investimento
RBPC	Refinaria Presidente Bernardes
RECAP	Refinaria de Capuava
REDUC	Refinaria de Duque de Caxias
REFAP	Refinaria Alberto Pasqualini
REGAP	Refinaria Gabriel Passo
REPAR	Refinaria Presidente Getúlio Vargas
REPLAN	Refinaria do Planalto
RLAM	Refinaria Landulpho Alves
SELIC	Sistema Especial de Liquidação e Custódia
SFN	Sistema Financeiro Nacional
SICOOB	Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil
TAG	Transportadora Associada de Gás
TJLP	Taxa de Juros de Longo Prazo
<i>TLTRO</i>	<i>Targeted Longer-Term Refinancing Operations</i>
TN	Tesouro Nacional
TRBA	Terminal de Regaseificação da Bahia
<i>WEO</i>	<i>World Economic Outlook</i>

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	9
1. EVOLUÇÃO DOS REPASSES EFETUADOS PELO TESOIRO NACIONAL .....	21
2. APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS AO BNDES – 4º TRIM.2017 .....	31
2.1 Análise da aplicação dos recursos .....	31
2.1.1. Modalidade de Investimento .....	31
2.1.2. Análise Geográfica .....	32
2.1.3. Análise Setorial .....	34
2.1.4. Análise Econômico Financeira .....	35
2.1.5. Estimativa de Geração de Emprego .....	39
2.1.6. Maiores projetos apoiados no quarto trimestre de 2017 .....	43
3. APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO TESOIRO 2009-2017 .....	44
3.1 Análise da aplicação dos recursos .....	44
3.1.1. Modalidade de Investimento .....	44
3.1.2. Análise Geográfica .....	46
3.1.3. Análise Setorial .....	49
3.1.4. Análise Econômico Financeira .....	50
3.1.5. Estimativa de Geração de Emprego .....	52
3.1.6. Maiores projetos apoiados no período de 2009 a 2017 .....	56
4. APLICAÇÃO DOS RECURSOS CONCEDIDOS AO BNDES NOS PROGRAMAS PSI, PER, PROCAMINHONEIRO, FINAME COMPONENTES E CEREALISTAS .....	59
4.1 Análise da aplicação dos recursos .....	59
4.1.1. Modalidade de Investimento .....	60
4.1.2. Análise Geográfica .....	61
4.1.3. Análise Setorial .....	63
4.1.4. Análise Econômico Financeira .....	64
4.1.5. Estimativa de Geração de Emprego .....	68
GLOSSÁRIO .....	70

## **INTRODUÇÃO**

O relatório gerencial trimestral apresenta a evolução das aplicações dos recursos repassados pelo Tesouro Nacional ao BNDES a partir da emissão da Medida Provisória nº 453, de 22 de janeiro de 2009, posteriormente convertida na Lei nº 11.948/09.

O documento começou a ser elaborado trimestralmente a partir de março de 2009, atendendo ao §6º do Art.1º da Lei nº 11.948/09 e do §3º do Art.2º da Lei nº 12.453/11, apresentando os dados pormenorizados das operações realizadas.

O relatório apresenta um breve comentário econômico sobre o cenário doméstico e sobre o cenário internacional na época da emissão de cada relatório.

Em seguida, o capítulo 1 registra todos os repasses realizados pelo Tesouro Nacional ao BNDES.

O capítulo 2 apresenta um detalhamento gerencial das aplicações no 4º trimestre de 2017 que totalizaram R\$ 16,6 bilhões em desembolsos.

O capítulo 3 registra os valores acumulados desde 2009, atualmente em R\$ 687,6 bilhões.

O capítulo 4 trata da aplicação dos recursos dos programas equalizáveis, incluindo o Programa de Sustentação do Investimento – PSI, Programa Emergencial de Construção – PER, Procaminhoneiro, Finame Componentes e Cerealistas. Os valores são apresentados de forma acumulada chegando ao total aplicado de R\$ 375,8 bilhões, em dezembro de 2017.

No anexo I apresenta-se o detalhamento dos municípios beneficiados pelos desembolsos realizados no quarto trimestre de 2017.

## **ANÁLISE MACROECONÔMICA**

O cenário internacional continua benigno para o nível de atividade, tanto nas economias avançadas, quanto nos emergentes. As principais economias do mundo – EUA, Zona do Euro, Japão e China – mostram crescimento sincronizado com inflação bem comportada, o que mantém suas políticas monetárias no terreno expansionista. Essa conjuntura favorece fluxos líquidos de capitais para os emergentes e a redução generalizada de seus prêmios de risco, com impactos positivos em preços de ativos. A reforma tributária nos EUA foi aprovada em 20 de dezembro de 2017 e pode mudar a velocidade de ajustamento da política monetária norte-americana devido a uma trajetória fiscal de longo prazo mais expansionista.

O cenário doméstico caracterizou-se, no 3T/2017, pela continuidade do processo de recuperação da atividade econômica. O PIB cresceu 0,1% em relação ao 2T/2017, destacando-se o consumo das famílias, com expansão de 1,2%, a terceira seguida, e o investimento, com alta de 1,6%, interrompendo a série de 15 recuos consecutivos. A revisão positiva nos números de trimestres anteriores fez com que as projeções de crescimento para o ano de 2017 fossem revisadas para cima. No restante da atividade, destaca-se ainda o desempenho do mercado de trabalho, com redução da taxa de desemprego por 7 meses seguidos, além de recuperação nos salários reais. A melhoria do mercado de trabalho tem impactado positivamente o crédito para as famílias, muito embora a situação ainda seja delicada no que tange ao crédito para as empresas.

A inflação corrente, bem como as expectativas inflacionárias para os próximos anos, tem sido beneficiada tanto pelo choque positivo de oferta advindo dos preços de alimentos, como também pelo hiato negativo do produto. Nesse sentido, o Banco Central (BCB) voltou a reduzir a taxa de juros em dezembro, desta vez de 7,5% para 7,0%. Desde out/16, a redução já alcança 725 bps. Para 2018, a sinalização é de que haverá cortes adicionais na taxa de juros, que estarão condicionados à evolução da atividade, das perspectivas de inflação e às novidades positivas no campo das reformas.

No cenário fiscal de curto prazo, destaca-se a recuperação na arrecadação federal, com números positivos nos últimos 3 meses de 2017. Somado aos resultados positivos obtidos nos leilões de energia e petróleo, a meta fiscal para o

ano de 2017 está praticamente assegurada. Pelo lado da despesa, os gastos obrigatórios (destacando-se os previdenciários e com pessoal) continuam crescendo, impondo uma forte contração dos investimentos.

Por fim, as contas externas continuam mostrando um excelente desempenho, especialmente no que tange à balança comercial. Dessa forma, o déficit em transações correntes já está em 0,5% do PIB, sendo que os investimentos diretos líquidos no país (IDP) são mais do que suficientes para o seu financiamento, tornando negativa a necessidade de financiamento externo (NFE) do país.

### **Cenário Internacional**

Em 2017, a economia mundial foi marcada por uma aceleração e maior disseminação e sincronia do crescimento global. Os grandes blocos econômicos (EUA, Europa e Ásia) têm exibido uma crescente expansão e, em certos casos, com crescimento acima do potencial. Por outro lado, as pressões inflacionárias estão controladas, com patamares de inflação inferiores às metas. Nesse cenário de crescimento global sincronizado e inflação baixa, os principais bancos centrais têm mantido uma postura de gradualismo na política monetária.

As políticas monetárias nos EUA, Área do Euro (AE) e Japão permaneceram relativamente acomodativas e, embora a taxa de desemprego nos EUA tenha caído significativamente, a inflação anual tem se mantido em patamares bastantes baixos, inclusive seu núcleo. Diante da perspectiva de uma normalização bastante gradual da política monetária nos países industrializados, o apetite pelo risco dos investidores estrangeiros mantém-se relativamente alto. A volatilidade do preço dos ativos está em níveis muito baixos. A China, por sua vez, tem mantido uma trajetória de soft landing, ainda que haja preocupação com os efeitos negativos derivados da necessidade de reduzir o endividamento das empresas, considerado excessivo.

O Fundo Monetário Internacional, em seu mais recente relatório de Janeiro/2018 (*Update World Economic Outlook - WEO*) reviu em +0,2p.p suas projeções para o PIB mundial. O crescimento deverá ser de +3,9% em 2018 e +3,9% para 2019.

Os destaques do relatório foram: (i) fortalecimento do cenário de crescimento mundial, com destaque para uma perspectiva de melhora na

dinâmica no investimento, no comércio e produção mundial, fruto da recente aprovação da reforma tributária americana e da manutenção de políticas expansionistas nos principais países industrializados (ii) uma melhora nas previsões de crescimento nos EUA (+0,4p.p), amparados nas atuais políticas de estímulos; (iii) revisão para cima na Área do Euro (+0,3p.p), Japão (+0,5p.p), Canadá (+0,2p.p) e Rússia (+0,1p.p). Esse movimento de melhora nas previsões, dessa vez, também incluiu as principais economias da América Latina; Brasil (+0,4p.p) e México (+0,4p.p).

As previsões para o comércio mundial também melhoraram em relação ao relatório de outubro, indicando uma expansão: +4,7% em 2017; +4,6% em 2018 (+0,6p.p) e +4,4% em 2019 (+0,5p.p). Esse otimismo está baseado, por um lado, na melhora da recuperação nos preços das commodities e da demanda em países grandes do grupo dos emergentes, como China, Índia e Rússia. Por outro, o crescente fortalecimento da economia americana e dos países da Área do Euro consolidam esse quadro de melhoras no volume de comércio mundial.

A inflação nas economias avançadas ainda permanece em patamares bem comportados, permitindo que suas respectivas políticas monetárias continuem no terreno expansionista. A expansão da atividade global com políticas monetárias acomodáticas tem se refletido em fluxos líquidos de capitais para as economias emergentes, levando a um movimento generalizado de redução dos prêmios de risco-país, com impactos positivos nos preços dos ativos, como por exemplo, alta dos mercados acionários, preços de commodities, queda das taxas de juros longas e apreciação real das taxas de câmbio. Trata-se, portanto, de um cenário global bastante benigno.

A economia chinesa em 2017 registrou um crescimento de 6,9%, pouco acima da expansão de 6,7% registrada em 2016. Essa aceleração se deveu ao bom desempenho do setor de serviços, que cresceu a uma taxa média de 7,8%, ao passo que a indústria e a agricultura avançaram a taxas menores, de 6,3% e 3,5% respectivamente. No último trimestre de 2017, o PIB cresceu 6,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado positivo do PIB também pode ser atribuído ao consumo doméstico, pois os dados de vendas no varejo observados ao longo do ano sugerem um forte crescimento desse componente.

**Tabela 1 – Projeções do FMI de Crescimento da Economia Mundial**

Projeções do FMI de Crescimento da Economia Mundial (% a.a.)							
	Estimativa	Previsões WEO out/17		Previsões WEO Jan/18		Diferença	
	2017	2018	2019	2018	2019	2018	2019
<b>Eco. Mundial</b>	<b>3,7</b>	<b>3,7</b>	<b>3,7</b>	<b>3,9</b>	<b>3,9</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>
<b>Eco. Avançadas</b>	<b>2,3</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>2,3</b>	<b>2,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>
EUA	2,3	2,3	2,3	2,7	2,5	0,4	0,2
Zona do Euro	2,4	1,9	1,9	2,2	2,0	0,3	0,1
Alemanha	2,5	1,8	1,8	2,3	2,0	0,5	0,2
França	1,8	1,8	1,8	1,9	1,9	0,1	0,1
Itália	1,6	1,1	1,1	1,4	1,1	0,3	0,0
Espanha	3,1	2,5	2,5	2,4	2,1	-0,1	-0,4
Japão	1,8	0,7	0,7	1,2	0,9	0,5	0,2
Reino Unido	1,7	1,5	1,5	1,5	1,5	0,0	0,0
Canadá	3,0	2,1	2,1	2,3	2,0	0,2	-0,1
Outros	2,7	2,5	2,5	2,6	2,6	0,1	0,1
<b>Eco. Emergentes</b>	<b>4,6</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>	<b>5,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>
Rússia	1,8	1,6	1,6	1,7	1,5	0,1	-0,1
China	6,8	6,5	6,5	6,6	6,4	0,1	-0,1
Índia	6,7	7,4	7,4	7,4	7,8	0,0	0,4
Europa Emergente	4,5	3,5	3,5	4,0	3,8	0,5	0,3
LATAM	1,2	1,9	1,9	1,9	2,1	0,0	0,2
Brasil	0,7	1,5	1,5	1,9	2,1	0,4	0,6
México	2,1	1,9	1,9	2,3	3,0	0,4	1,1
África do Sul	0,7	1,1	1,1	0,9	0,9	-0,2	-0,2

Fonte: WEO, Janeiro 2018.

Elaboração: AP/DEPEC

## Cenário Doméstico

### Nível de atividade

O PIB brasileiro teve alta de 0,1% no 3T/2017 em relação ao 2T/2017, na série livre de influências sazonais, e trata-se da terceira alta trimestral consecutiva do PIB, interrompendo a sequência de oito trimestres de queda ao longo de 2015 e 2016.

Embora o PIB tenha apresentado desaceleração na margem, a divulgação dos dados trouxe duas boas notícias. A primeira é a revisão dos dados anteriores, que passaram a mostrar maior crescimento da economia nos dois primeiros trimestres do ano. A segunda diz respeito à dinâmica de seus componentes, com recuperação importante do demanda doméstica, como veremos a seguir.

Pelo lado da demanda agregada, chama atenção o crescimento de 1,2% do consumo das famílias, a terceira alta consecutiva. Enquanto a alta no trimestre

anterior foi parcialmente atribuída aos saques das contas inativas do FGTS, a alta neste trimestre mostrou que o consumo vem se beneficiando de fatores mais endógenos, como a recuperação do mercado de trabalho (emprego e rendimento real) e, conseqüentemente, da massa salarial real. Os efeitos da política monetária também vêm impactando positivamente o consumo, ao melhorar o balanço das famílias e as demais condições gerais de crédito.

Outro dado bastante importante foi a recuperação do investimento. A formação bruta de capital fixo (FBCF) teve alta de 1,6% no 3T/2017, interrompendo uma sequência de 15 trimestres consecutivos de queda. Tal crescimento foi liderado pelo segmento de máquinas e equipamentos, cuja melhoria recente já era indicada em dados mais conjunturais, com destaque para os bens de capital ligados à atividade agropecuária. O segmento de construção, como apontado pelos dados do PIB na ótica da oferta, não parece ter contribuído para a recuperação embora, ao menos na margem, tenha parado de cair.

Apesar disso, já se vislumbra uma melhora no segmento para os próximos meses. Especificamente na construção residencial a dinâmica recente é positiva, com aumento das vendas de imóveis e dos lançamentos, redução no volume de distratos e retomada do crédito habitacional. Corroborando esses indicadores, os resultados das principais incorporadoras de capital aberto do país mostraram, no 3T/2017, aumento na receita líquida de vendas e redução dos prejuízos. A construção pesada, no entanto, segue sendo impactada tanto pelo lado da demanda, com a desaceleração dos investimentos públicos no contexto atual de restrição fiscal, quanto pelo lado da oferta, com as construtoras em situação delicada devido à Operação Lava-Jato.

Mesmo com esse desempenho bom na margem, a taxa de investimento (FBCF/PIB) acumulada em 4 trimestres, medida a preços constantes de 2016, caiu novamente e alcançou 15,6%, o menor patamar desde 2T/2004.

Na parcela referente ao setor externo, as exportações tiveram alta marginal de 4,1% no 3T/2017, impactadas, em particular, pelo aumento no quantum exportado dos segmentos de petróleo e gás e de veículos automotores. As importações tiveram alta ainda maior, de 6,1%, liderada, sobretudo pela importação de intermediários, refletindo, dentre outros fatores, o aumento do ritmo de atividade. Dessa forma, as exportações líquidas tiveram contribuição negativa de 0,3 p.p. no resultado do PIB no 3T/2017.

Pelo lado da oferta, a Agropecuária, que teve um desempenho excepcional no 1T/2017, com alta de 12,9% frente ao 4T/2016, apresentou, na margem, queda de 3,0% no 3T/17, devido à base de comparação extremamente elevada. Assim, apesar do resultado negativo, segue como um dos destaques da produção no ano de 2017.

A Indústria voltou a crescer no 3T/2017, com alta de 0,8% frente ao 2T/2017, se recuperando frente à queda anterior. Tal desempenho foi liderado pela indústria de transformação (setor de veículos em particular), com alta de 1,4%. A Indústria Extrativa cresceu 0,2% no 3T/2017, liderada pela produção de minério de ferro. O segmento da Construção Civil manteve-se estável no 3T/2017, e a Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana (SIUP) teve alta de 0,1%.

Completando o lado da oferta, os Serviços, que representam 73% do valor adicionado da economia, tiveram alta de 0,6% no 3T/2017. O destaque veio dos serviços ligados às famílias, refletindo o bom momento do consumo. Também vale destacar a boa performance dos segmentos mais ligados ao ciclo econômico, como por exemplo, Comércio, com alta de 1,6%. Nos demais segmentos, chama atenção o resultado positivo de Atividades Imobiliárias, com crescimento de 0,9%.

Com esse desempenho até o 3T/2017, o *carry-over* (carregamento estatístico) para o ano de 2017 é positivo da ordem de 1,0% isto é, se o PIB apresentar crescimento zero no 4T/2017, o crescimento de 2017 em relação a 2016 será de 1,0%.

Os números referentes ao 3T/2017 ajudam a consolidar a percepção já evidenciada nos indicadores de alta frequência (produção industrial, pesquisa mensal do comércio e dos serviços, mercado de trabalho), de que a economia brasileira já está em trajetória de recuperação. Em termos de perspectiva para o restante do ano e para 2018, espera-se que os efeitos da política monetária continuem a ocorrer nos próximos meses, com impactos positivos na renda real, crédito, consumo e investimento.

## **Mercado de Trabalho**

O mercado de trabalho, nos últimos meses, continuou em trajetória de recuperação. A taxa de desemprego, medida pela PNAD Contínua, caiu pela 8ª vez consecutiva, atingindo 12,03% no trimestre móvel encerrado em novembro de

2017, ante 11,85% no mesmo período de 2016. O número de desempregados ficou em 12,5 milhões naquele período, ante os 14,2 milhões no pior momento da série, em março de 2017. Com ajuste sazonal, a taxa de desemprego, que vinha se acelerando de maneira forte desde meados de 2014, também vem se reduzindo nos últimos meses, tendo alcançado 12,51% no último dado.

Em relação aos rendimentos, a melhora segue ocorrendo. Os salários reais vêm se recuperando no curto prazo e estão 2,6% acima do observado no mesmo período do ano anterior. Com isso, somado ao aumento da população ocupada, a massa salarial vem se recuperando com maior vigor, estando 4,5% acima do seu valor 12 meses atrás, já em termos reais. Esse movimento ajudou a sustentar o bom desempenho do consumo das famílias no PIB do 3T/2017, após os efeitos pontuais no FGTS no consumo do segundo trimestre.

Embora a queda da taxa de desemprego seja um bom sinal no que tange ao nível de atividade, é importante destacar que a criação de empregos tem acontecido, de maneira preponderante, no segmento sem carteira assinada e/ou no trabalho por conta própria, isto é, a evolução da qualidade do trabalho ainda é desfavorável. Vale lembrar ainda que, considerando os indicadores mais abrangentes de mercado de trabalho, verifica-se um alto número de subocupados (que trabalham menos de 4 horas semanais).

Assim, o quadro geral é que, a despeito do mercado de trabalho ainda viver uma situação bastante negativa, com altíssimo número de desempregados, a recuperação vem ocorrendo, com queda do desemprego e continuidade da elevação dos salários reais e da massa salarial, ainda que a qualidade dos empregos não esteja avançando. A tendência é que esse movimento siga acontecendo nos próximos meses, fazendo o mercado de trabalho se distanciar cada vez mais de seu pior momento, ocorrido em meados do ano. É importante destacar que essa análise não leva em conta eventuais efeitos da reforma trabalhista, a qual demandará, inclusive, ajustes metodológicos do IBGE na divulgação dos dados de desemprego.

Nossas projeções indicam que o processo de recuperação seguirá em curso, mas em ritmo moderado. Após a média da taxa de desemprego situar-se em 11,5% em 2016, esperamos que a média anual atinja 12,8% e 12,0% em 2017 e 2018, respectivamente. Em suma, a despeito de um quadro geral ainda desfavorável do mercado de trabalho, os últimos meses mostraram dados mais

animadores, com queda do desemprego e continuidade da elevação dos salários reais e da massa salarial. Esses números sugerem que o pior do mercado de trabalho já ficou para trás.

## **Inflação e Política Monetária**

O front inflacionário vem, desde o final de 2016, trazendo notícias positivas para a economia brasileira. Ainda que a atividade tenha iniciado seu processo de recuperação, a ociosidade ainda permanece bastante elevada, tanto no mercado de trabalho, quanto em diversos outros segmentos da economia, como indústria, construção e serviços. Como consequência, não apenas o IPCA total, mas também as medidas de núcleo de inflação disponibilizadas pelo BCB apresentam clara trajetória de queda, atingindo 3,59% (média dos núcleos), respectivamente, nos últimos 12 meses encerrados em dezembro de 2017, contra 6,67% em 2016.

O grande destaque, contudo, é o forte choque positivo no preço de alimentos que ocorre desde o final de 2016. O IPCA de Alimentos no domicílio apresenta deflação de 4,9% nos dados acumulados em 12 meses encerrados em dezembro. Essa dinâmica reflete, com alguma defasagem, o comportamento dos preços dos alimentos no atacado, cuja deflação, medida pelo IPA-M Agropecuário, atingiu 13,0% nos últimos 12 meses encerrados em dezembro. A queda de preços dos alimentos tem, portanto, sido um fator determinante para o processo de desinflação neste ano.

Esse cenário tem levado à queda da inflação em 2017, com o IPCA atingindo 2,95% em dezembro. Para 2018, de acordo com o último Boletim Focus de 19/01/2018, a mediana das projeções situa-se em 3,97%, ainda abaixo do centro da meta de inflação de 4,5%.

Essa dinâmica dos preços vem sendo fundamental para o comportamento da autoridade monetária, que cortou a taxa básica de juros continuamente desde out/16, em um ciclo de afrouxamento que somou 725 pontos base, com a Selic encerrando 2017 em seu patamar histórico mais baixo, em 7,0%. Para 2018, a sinalização da autoridade monetária é de que haverá cortes adicionais, que estarão condicionados, particularmente, a evolução da atividade econômica, das perspectivas de inflação e de novidades positivas no campo das reformas, sobretudo, da reforma da previdência. Para 2018, nossa previsão é de IPCA em 4,0%, que a SELIC tenha nova redução em fevereiro de 2018, para 6,75% e

continue nesse nível até o final do ano.

## **Política Fiscal**

O ano de 2017 chegou ao fim e as preocupações fiscais ainda continuam firmes na economia brasileira. Além da questão da reforma da previdência, a qual o mercado vem acompanhando com grande atenção, há também apreensão com as contas de 2018, em razão da frustração de várias medidas de ajuste fiscal, anunciadas recentemente.

O déficit da Previdência Social em 2017 somou R\$ 268,8 bilhões, considerando o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e os servidores públicos da União, sendo o maior déficit desde 1995. Em 2016, o déficit foi de R\$ 226,884 bilhões. O número de 2017 é resultado de um déficit da Previdência do INSS de R\$ 182,450 bilhões, contra R\$ 149,7 bilhões em 2016, e dos servidores públicos da União de R\$ 86,348 bilhões, frente a R\$ 77,151 bilhões no ano anterior. Em percentuais do PIB, o déficit do INSS saltou de 2,4% em 2016 para 2,8% em 2017.

Em 2017, a última estimativa do governo mostrava um déficit de R\$ 151,5 bilhões. O gasto federal estava programado em R\$ 1,30 trilhões e acabou se beneficiando de uma melhor arrecadação de impostos ao longo dos últimos meses, que possibilitou a liberação (descontingenciamento) de parte do montante contingenciado no início do ano (R\$ 42,1 bilhões). Como a arrecadação de novembro e dezembro de 2017 mostrou novamente um crescimento considerável, o governo ganhou espaço para liberar mais R\$ 5 bilhões, diminuindo novamente o volume 'bloqueado'.

Pode-se dizer, portanto, que o fim de 2017 se mostrou mais tranquilo do que o esperado em relação ao cumprimento da meta fiscal. São duas explicações principais: a melhoria recente na arrecadação (recorrente e não-recorrente) e principalmente a alteração da meta do ano (realizada em agosto, que ampliou o limite de déficit em R\$ 20 bilhões).

Em 2018, contudo, a situação é menos tranquila. Inicialmente, o PLOA 2018, apresentado em agosto, mostrava um déficit de R\$ 129 bilhões, com nova e considerável queda nas despesas discricionárias. Posteriormente, o governo modificou a proposta, a fim de incorporar, não só a mudança na meta fiscal (de R\$ 129 bilhões para R\$ 159 bilhões de déficit), como também recompor parte dos

gastos discricionários, que estavam projetados em um nível bastante baixo.

A proposta de outubro prevê um aumento de arrecadação de R\$ 14,5 bilhões e um aumento de despesas de R\$ 44,5 bilhões em relação à proposta de agosto.

Para viabilizar essas alterações, várias medidas foram propostas. Por exemplo: alteração do imposto de renda sobre fundos de investimentos fechados, ampliação de alíquota de contribuição previdenciária dos servidores, postergação de aumento dos servidores e a reoneração da folha de pagamentos.

A alteração da tributação nos fundos de investimentos fechados, com previsão de receita de R\$ 6 bilhões para a União, não foi aprovado a tempo de valer em 2018. A mudança da contribuição dos servidores e a postergação do reajuste dos salários, que juntas teriam um efeito de quase R\$ 7 bilhões, também não ocorreram. Desta forma, o governo já estuda cortar outras despesas no orçamento de 2018 para que o alcance da meta fiscal se torne viável. Dois fatos, contudo, atenuam essa necessidade. O primeiro é que o INPC, que reajusta o salário mínimo e uma parte considerável das despesas, fechou 2017 abaixo do estimado, gerando uma folga em torno de R\$ 7 bilhões. O segundo é que a arrecadação tributária pode surpreender pra cima, tanto por um crescimento maior do PIB de 2018 do que o projetado na proposta (2,0%), quanto por uma maior elasticidade da receita em relação ao produto.

Diante disso, percebe-se que existem ainda algumas incertezas em relação ao orçamento de 2018, indicando a possibilidade de algum contingenciamento nas despesas do ano que vem. Como lembram vários analistas, o teto de gastos será uma forte restrição já em 2019, o que se traduz num grande problema para o próximo governo eleito.

Em suma, após três anos do início da crise, o problema fiscal continua a se destacar. Para 2018, além das medidas necessárias para alcançar a meta do ano, o tema da reforma da previdência deverá voltar ao radar com bastante intensidade.

## **Setor Externo**

No cenário externo, o destaque continua a ser o desempenho da balança comercial, que atingiu superávit de US\$ 67,1 bilhões no acumulado em 12 meses

até dezembro de 2017, de acordo com dados do MDIC. O valor das exportações chegou a US\$ 217,8 bilhões (alta de 17,6% em 12 meses), enquanto as importações ficaram em US\$ 150,7 bilhões, alta de 9,6% na mesma base de comparação.

Os resultados da balança comercial explicam o forte e rápido processo de ajustamento das contas externas. Em 2014, o primeiro ano de déficit desde 2000, o déficit comercial foi de US\$ 3,9 bilhões, algo em torno de 0,2% do PIB. Já em 2015, registrou-se um superávit de US\$ 19,6 bilhões (1,1% do PIB). Na última leitura de 2017, o superávit comercial foi de US\$ 67,1 bilhões (3,3% do PIB).

No caso das exportações, houve, nos últimos 12 meses, encerrados em dezembro de 2017, uma alta de 10,14% nos preços e de 6,98% no quantum. Os setores mais dinâmicos em termos de quantum foram Veículos, Agricultura e Extração de Petróleo e Gás. Já no caso das importações, a alta no valor total é explicada por aumento de 4,06% no preço e de 5,62% no quantum. A alta do quantum de importação, já refletindo em boa medida a recuperação no nível de atividade, concentra-se em bens intermediários, como Equipamentos de Informática e Produtos Químicos.

Em relação ao fluxo de financiamento externo, o investimento direto no país (IDP) segue em níveis elevados. Nos últimos 12 meses encerrados em novembro/2017, os investimentos diretos totalizaram ingressos líquidos da ordem de US\$ 72,6 bilhões (3,6% do PIB), mais do que compensando o valor do déficit em conta corrente US\$ 11,3 bilhões. Isso significa que o país teve uma necessidade de financiamento externo (NFE) negativa da ordem de US\$ 61,3 bilhões.

A manutenção de um cenário externo favorável, em termos de demanda e preços, bem como a recuperação relativamente lenta do nível de atividade, torna menos problemática a dinâmica das contas externas. Esperamos assim, que o déficit em transações correntes feche 2017 próximo a 0,5% do PIB e 2018 em 1,1%.

## **1. EVOLUÇÃO DOS REPASSES EFETUADOS PELO TESOIRO NACIONAL**

Visando aumentar a transparência na apresentação dos repasses efetuados pelo Tesouro Nacional (TN) ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o presente relatório vem apresentar, em ordem cronológica, todos os repasses realizados a partir da emissão da Medida Provisória (MP) nº 453, de 22 de janeiro de 2009, além das renegociações autorizadas, no ano de 2014, que contemplam alguns repasses efetuados anteriormente à MP nº 453/09.

O valor total do Passivo do BNDES com o Tesouro Nacional, R\$ 452,67 bilhões, pode ser encontrado nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras nos itens – Repasses no País – Tesouro Nacional, acrescido da nota de Instrumento Híbrido de Capital e Dívida, disponíveis no site do BNDES.

Cabe ressaltar que nem todos os repasses serão objeto do capítulo 2, apresentado a seguir neste relatório gerencial. Isso se deve ao fato de que nem todas as MP's solicitaram a prestação de contas via relatório gerencial ou que os repasses de recursos foram realizados antes da emissão da MP nº 453/09.

Partindo da emissão da MP nº 453, de 22 de janeiro de 2009, o BNDES contou com os repasses de recursos do Tesouro Nacional em títulos públicos federais, no montante de até R\$ 100 bilhões, com custo financeiro equivalente à taxa de juros de longo prazo (TJLP) + 2,5% ao ano. Posteriormente a MP nº 453/09 foi alterada pela MP nº 462, de 14 de maio de 2009, estabelecendo um custo financeiro equivalente à TJLP + 1% ao ano. Em 16 de junho de 2009, ocorreu a conversão da MP nº 453/09, alterada pela MP nº 462/09, na Lei nº 11.948/09. Logo em seguida, em 29 de junho, foi emitida a MP nº 465/09, alterando o art. 1º da Lei nº 11.948/09, estabelecendo um custo financeiro equivalente à TJLP e definindo em seu Art. 1º que o valor total dos financiamentos, a serem subvencionados pela União, ficaria limitado ao montante de até R\$ 44 bilhões. Em 13 de outubro de 2009 a MP nº 462/09 foi convertida na Lei nº 12.058/09 e em 24 de novembro de 2009, ocorreu a conversão da MP nº 465/09, na Lei nº 12.096/09.

Em 15 de dezembro de 2009, foi emitida a MP nº 472, que em seu art. 45. alterou o caput do art. 1º da Lei nº 11.948/09, autorizando a União a efetuar repasses ao BNDES, no montante de até R\$ 180 bilhões. Em 11 de junho de 2010 a MP nº 472/09 foi convertida na Lei nº 12.249/10.

Em 21 de junho de 2010, o Tesouro Nacional repassou o valor de R\$ 1,4 bilhão, referente aos valores captados junto ao Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD), no âmbito da MP nº 450/08, convertida na Lei nº 11.943 de 28 de maio de 2009. Uma segunda tranche foi repassada em 15 de dezembro de 2010 no valor de R\$ 852 milhões.

Posteriormente foi emitida a MP nº 487/10 que alterou a Lei nº 12.096/09, permitindo à União conceder subvenção econômica ao BNDES, sob a modalidade de equalização de taxas de juros, limitado ao montante de até R\$ 124 bilhões de reais. Em 5 de setembro de 2010, a MP nº 487/10 teve seu prazo de vigência encerrado, voltando o valor da subvenção econômica a ficar limitado em até R\$ 44 bilhões de reais. Logo em seguida, em 8 de setembro de 2010, foi emitida a MP nº 501, convertida na Lei nº 12.385 de 3 de março de 2011, que estendeu o período de contratação das operações equalizáveis até 31 de março de 2011 e aumentou o limite de financiamentos subvencionados pela União para R\$ 134 bilhões.

A emissão da MP nº 505, de 24 de setembro de 2010, constituiu fonte de recursos adicionais ao BNDES, na forma de autorização à União de concessão de crédito no montante de até R\$ 30 bilhões de reais com custo equivalente à TJLP. A MP nº 505/10 foi convertida na Lei nº 12.397, de 23 de março de 2011. Desse valor, R\$ 24,75 bilhões foram direcionados ao processo de capitalização da Petrobrás. O restante R\$ 5,25 bilhões foram incorporados ao passivo do BNDES para aplicações em operações de crédito.

Em 4 de março de 2011, foi emitida a MP nº 526, depois convertida na Lei nº 12.453 de 21 de julho de 2011, que permite ao BNDES conceder subvenção econômica, sob a modalidade de equalização de taxas de juros nas operações contratadas até 30 de junho de 2012, na aquisição e produção de bens de capital, incluídos componentes e serviços tecnológicos relacionados à produção de bens de consumo para exportação, ao setor de energia elétrica, a projetos de engenharia e à inovação tecnológica. O valor total dos financiamentos subvencionados pela União ficou limitado ao montante de até R\$ 208 bilhões de reais. A mesma MP autorizou a União a repassar recursos ao BNDES no montante de até R\$ 55 bilhões, dos quais, R\$ 30 bilhões foram liberados em 14 de junho de 2011, R\$ 15 bilhões em 15 de dezembro de 2011 e R\$ 10 bilhões em 19 de janeiro de 2012.

Em 4 de abril de 2012, foi emitida a MP nº 564 que modificou a Lei nº 12.096/09 alterando o limite do valor total dos financiamentos subvencionados pela União para R\$ 227 bilhões e o prazo do programa para 31 de dezembro de

2013. Além disso, a MP nº 564/12 alterou o Art. 2º da Lei nº 12.453/11 aumentando o valor da autorização para concessão de crédito ao BNDES em mais até R\$ 45 bilhões, tendo o Tesouro Nacional repassado ao BNDES o valor de R\$ 10 bilhões em junho de 2012. Em 30 de agosto de 2012 a MP nº 564/12 foi convertida na Lei nº 12.712/12.

Em 6 de dezembro de 2012, foi emitida a MP nº 594 que alterou a Lei nº 12.096/09 alterando o limite do valor total dos financiamentos subvencionados pela União para R\$ 312 bilhões. Ainda no 4º trimestre de 2012, ocorreram novos repasses de recursos do Tesouro Nacional em 16 de outubro e em 28 de dezembro de 2012 nos valores de R\$ 20 bilhões e R\$ 15 bilhões, respectivamente, completando o autorizado na Lei nº 12.712/12.

Em 10 de maio de 2013, o Tesouro Nacional repassou ao BNDES o valor de R\$ 2 bilhões no âmbito do Art.35 da MP nº 472/09, convertida na Lei nº 12.249/10, para aplicação em projetos aprovados pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

O artigo 7º da MP nº 618, de 5 de junho de 2013, autorizou a União a repassar recursos ao BNDES no montante de R\$ 15 bilhões, em condições financeiras e contratuais que permitam o seu enquadramento como instrumento híbrido de capital e dívida conforme as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN). O repasse foi realizado em 30 de junho de 2013.

Em 1º de agosto de 2013 o Banco Central do Brasil (BCB) considerou o montante do referido contrato como elegível ao capital principal, passando assim a compor o Patrimônio de Referência (PR) do BNDES, conforme as regras estabelecidas pela Resolução do CMN n.º 4.192/2013, com efeito retroativo a 30 de junho de 2013.

A mesma MP nº 618/13, autorizou a União a renegociar as condições financeiras e contratuais de operações de crédito com o BNDES, entre elas aquelas firmadas com fundamento na Lei nº 11.948, de 16 de junho de 2009. Assim, em 17 de setembro de 2013, foi renegociado o contrato nº 484/PGFN/CAF (originado pela MP nº 465/09) onde o custo original de US\$ + 5,98% a.a. foi alterado para o custo de captação externa do Tesouro Nacional vigente à época, equivalente à taxa de US\$ + 4,47% a.a.

Na mesma data, foi celebrado contrato de renegociação alterando as condições financeiras do contrato nº 486/PGFN/CAF (originado pela MP nº 439/08), onde do contrato original R\$ 5 bilhões foram convertidos do custo US\$ +

6,77% a.a. para o custo de US\$ + 4,47% a.a. O montante complementar foi convertido para TJLP. Cabe lembrar que essas operações não são apresentadas no capítulo 3 deste relatório, pois foram repassadas através da MP nº 439, de 29 de agosto de 2008, convertida na Lei nº 11.808, de 6 de novembro de 2008. Em 24 de outubro de 2013 a MP nº 618/13 foi convertida na Lei nº 12.872/13.

Em 28 de novembro de 2013, foi emitida a MP nº 628 que constituiu fonte adicional de recursos no valor de R\$ 24 bilhões.

Em 14 de março de 2014, com base na Lei nº 12.872/13, vários contratos realizados pelo BNDES e o Tesouro Nacional, no valor total de R\$ 194 bilhões, foram renegociados com o objetivo de adequar as condições financeiras previamente estabelecidas às características das operações de crédito firmadas pelo BNDES. A redução de custos incidiu sobre o saldo de R\$ 48,78 bilhões, dos quais R\$ 34,84 bilhões possuíam um spread entre 1% e 2,5% ao ano acima da TJLP repassados através das MP's 453/09 e 462/09; R\$ 2,08 bilhões possuíam um custo de US\$ + 4,82%a.a. e R\$ 8,21 bilhões possuíam um custo de US\$ + 5,46%a.a., ambos repassados através da MP nº 414/08; R\$ 2,5 bilhões possuíam um custo de IPCA+6%a.a., repassados através da MP 315/06 e R\$ 1,15 bilhão com custo de TR+6%a.a. referente a valores repassados em 2000. Todos os valores resultantes dessa renegociação estão incluídos no montante desembolsado acumulado e informado no capítulo 2 deste relatório.

Em 27 de maio de 2014, a MP nº 628/13 foi convertida na Lei nº 12.979/14.

Em 18 de junho de 2014, a MP nº 633, de 26 de dezembro de 2013, foi convertida na Lei nº 13.000/14, a qual autoriza a União a repassar recursos ao BNDES no montante de até R\$ 30 bilhões. Tais recursos, em títulos do Tesouro, foram recebidos pelo BNDES em 24 de junho de 2014. A Lei nº 13.000/14 também estendeu o período de contratação das operações equalizáveis até 31 de dezembro de 2014 e aumentou o limite de financiamentos subvencionados pela União para R\$ 402 bilhões.

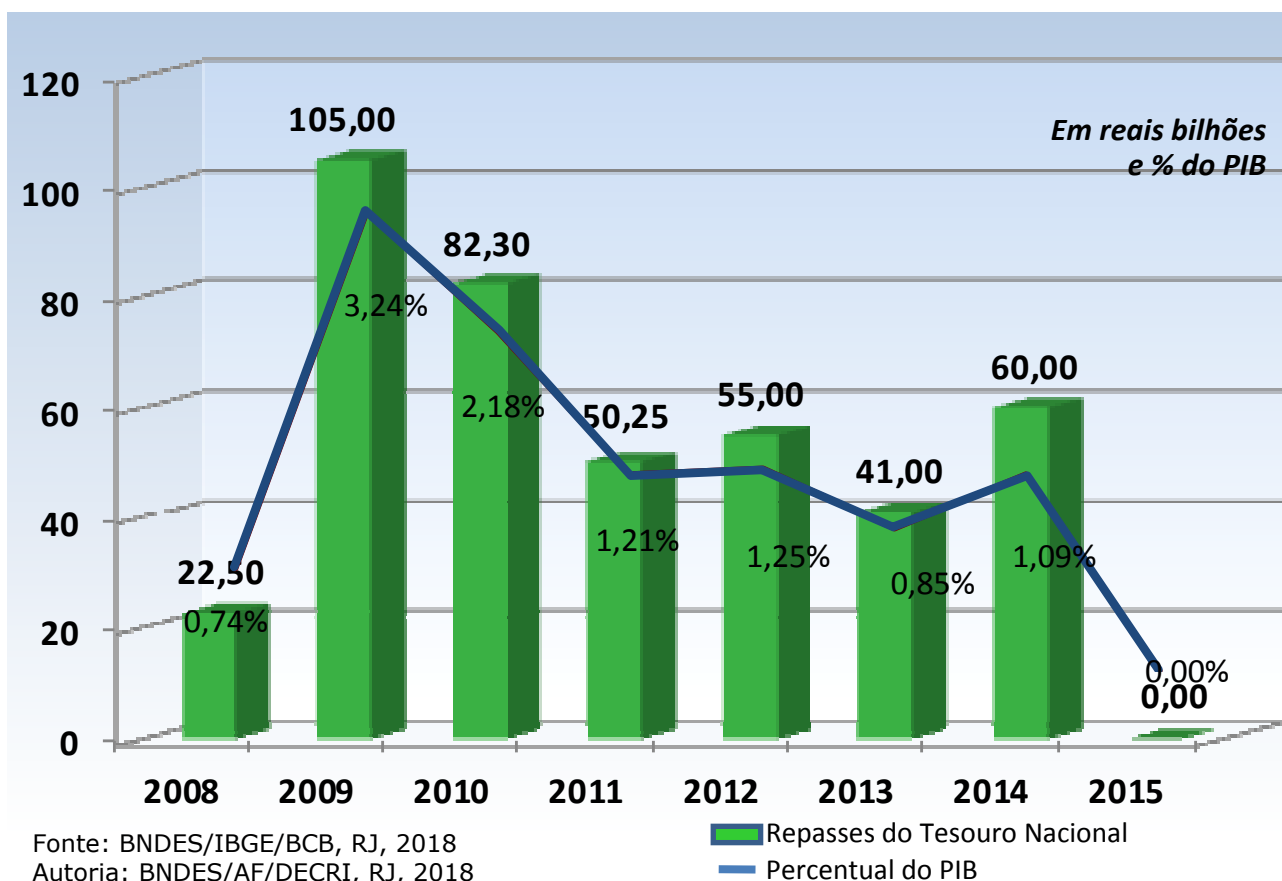
Em 2 de dezembro de 2014, foi emitida a MP nº 661/14, convertida na Lei Nº 13.126 de 21 de maio de 2015, que autorizou a União a repassar recursos ao BNDES no valor de R\$ 30 bilhões. Tais recursos, em títulos do Tesouro, foram recebidos pelo BNDES em 17 de dezembro de 2014.

Em 22 de dezembro de 2014, nos termos da Lei nº 13.043 de novembro de 2014, a União renegociou o contrato Nº1018/PGFN/CAF com o BNDES,

desmembrando o valor de R\$ 5 bilhões para conversão em instrumento elegível ao capital principal do BNDES.

No gráfico a seguir estão incluídos todos os repasses realizados desde o ano de 2008 até dezembro de 2015, com exceção do repasse realizado pelo Tesouro ao BNDES para operação de Capitalização da Petrobrás, conforme a MP nº 505/10.

**Gráfico 1 - Repasses do Tesouro Nacional – 2008/2015**



Podemos observar a diminuição dos repasses realizados pelo Tesouro Nacional ao BNDES e a conseqüente redução da emissão de títulos públicos, como também, na linha azul, a redução dos repasses como proporção do Produto Interno Bruto (PIB) em percentual.

O aumento dos repasses em 2014 se deve às entradas de títulos efetuadas em 17 de dezembro de 2014. Estes títulos foram parcialmente monetizados dentro do ano de 2014 e contribuíram para os desembolsos realizados em 2014 e em 2015.

Em dezembro de 2015 o BNDES antecipou o pagamento de três contratos firmados com o Tesouro Nacional, apresentados a seguir na posição de 30/11/2015:

**Tabela 2 – Posição dos Contratos em novembro de 2015**

<b>Contrato</b>	<b>Moeda</b>	<b>Taxa (% a.a.)</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Saldos (R\$)</b>
895/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	15/03/2029	17.825.686.692,92
897/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	16/03/2029	8.580.746.406,73
390/PGFN/CAF	Selic	-	15/12/2017	1.892.528.596,27
				<b>28.298.961.695,92</b>

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

Em dezembro de 2015 o BNDES pagou o valor de R\$ 15,8 bilhões conforme tabela a seguir:

**Tabela 3 – Liquidações efetuadas em dezembro de 2015**

<b>Contrato</b>	<b>Moeda</b>	<b>Taxa (% a.a.)</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Pagamentos (R\$)</b>
895/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	15/03/2029	14.068.320.000,00
897/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	16/03/2029	-
390/PGFN/CAF	Selic	-	15/12/2017	1.698.225.524,19
				<b>15.766.545.524,19</b>

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

Em janeiro de 2016, o BNDES pagou o valor restante dos contratos acordados com o Tesouro, no valor de R\$ 13,2 bilhões, conforme tabela a seguir:

**Tabela 4 – Liquidações efetuadas em janeiro de 2016**

<b>Contrato</b>	<b>Moeda</b>	<b>Taxa (% a.a.)</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Pagamentos (R\$)</b>
895/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	15/03/2029	<b>4.215.575.487,94</b>
897/PGFN/CAF	Dólar EUA	4,46627	16/03/2029	<b>9.005.140.120,64</b>
390/PGFN/CAF	Selic	-	15/12/2017	-
				<b>13.220.715.608,58</b>

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

Em dezembro de 2016 o BNDES efetuou novos pagamentos ao Tesouro.

Para efetuar os pagamentos, o BNDES elencou os contratos com menor prazo de vencimento com custo em TJLP. A seguir segue a posição dos respectivos saldos devedores com o Tesouro Nacional, na posição de 15/11/2016:

**Tabela 5 – Posição dos Contratos em 15 de novembro de 2016**

<b>Contrato</b>	<b>Custo</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Saldos (R\$)</b>
896/PGFN/CAF	TJLP	15/03/2029	14.378.129.498,74
577/PGFN/CAF	TJLP	15/04/2050	25.905.100.895,05
619/PGFN/CAF	TJLP	15/03/2051	6.517.433.692,52
652/PGFN/CAF	TJLP	15/06/2051	36.906.981.200,82
703/PGFN/CAF	TJLP	15/12/2051	30.112.020.777,02
<b>Total</b>			<b>113.819.666.064,16</b>

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2018  
 Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

Em 23 de dezembro de 2016, após a liquidação dos quatro primeiros, determinou-se o valor de R\$ 15,9 bilhões como liquidação parcial do contrato 703 para atingir R\$ 100 bilhões, conforme tabela a seguir:

**Tabela 6 – Contratos liquidados em dezembro de 2016**

<b>Contrato STN</b>	<b>Principal</b>	<b>Juros</b>	<b>Total</b>
STN / PGFN CAF 896	14.302.291.465,45	18.531.555,59	14.320.823.021,04
STN / PGFN CAF 577	26.035.664.193,29	14.290.162,98	26.049.954.356,27
STN / PGFN CAF 619	6.550.281.958,29	3.595.245,20	6.553.877.203,49
STN / PGFN CAF 652	37.092.994.650,96	20.359.186,35	37.113.353.837,31
STN / PGFN CAF 703	15.945.380.734,23	16.610.847,66	15.961.991.581,89
<b>TOTAL</b>	<b>99.926.613.002,22</b>	<b>73.386.997,78</b>	<b>100.000.000.000,00</b>

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2018  
 Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

Enquanto em 2015 havia uma folga de caixa menor e incertezas sobre se haveria destinação para recursos com custo em TJLP, em 2016 existia um montante em caixa significativamente expressivo e sem uma perspectiva clara de aplicação em operações de crédito. A manutenção, pelo BNDES, de tal volume de capital em tesouraria, embora aplicado para a devida preservação do patrimônio público, não representa a sua atividade fim, a justificar, também por este aspecto, o pagamento antecipado ao Tesouro Nacional, como forma de contribuição para o ajuste fiscal. Em julgamento ocorrido em 23/11/2016, o TCU concluiu pela legalidade do pagamento antecipado em questão, inclusive considerando-o meritório, dado que visa a redução da dívida pública.

**Tabela 7 – Contratos liquidados em setembro de 2017**

<b>Contrato</b>	<b>Principal</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamento</b>
STN/PGFN CAF 703	14.834.272.542,37	12.360.763,13	14.846.633.305,50
STN/PGFN CAF 738	12.309.298.269,75	10.256.810,36	12.319.555.080,11
STN/PGFN CAF 755	5.813.534.217,32	20.277.397,07	5.833.811.614,39
<b>Total</b>	<b>32.957.105.029,44</b>	<b>42.894.970,56</b>	<b>33.000.000.000,00</b>

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

Em 28 de setembro de 2017, o BNDES liquidou antecipadamente mais três contratos com o Tesouro, no valor total de R\$ 33,0 Bilhões.

Em 30 de outubro de 2017, o contrato STN/PGFN CAF 755 foi liquidado antecipadamente pela amortização da sua segunda parcela.

**Tabela 8 – Contrato liquidado em outubro de 2017**

<b>Contrato</b>	<b>Principal</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamento</b>
STN/PGFN CAF 755	16.982.120.562,69	17.879.437,31	17.000.000.000,00
<b>Total</b>	<b>16.982.120.562,69</b>	<b>17.879.437,31</b>	<b>17.000.000.000,00</b>

Fonte: BNDES/AF, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

Todos os contratos ativos relacionados aos repasses do Tesouro Nacional constam do quadro disponibilizado no link:

<http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/>

Fonte de Recursos – Tesouro Nacional

Além disso, os recursos aplicados na carteira de contratos do BNDES propiciaram novas entradas de recursos provenientes do retorno da carteira de contratos vinculada aos recursos do Tesouro Nacional.

Sendo assim, estão apresentados na tabela a seguir os repasses realizados desde a emissão da MP nº 453/09 até o mês de dezembro de 2014, que foram utilizadas como base para elaboração do capítulo 2 deste relatório, incluídos o valor nominal repassado de R\$ 385,79 bilhões, mais a capitalização dos juros, menos os pagamentos efetuados, totalizando em 31 de dezembro de 2017 o valor de R\$ 380,5 bilhões.

Os desembolsos acumulados desde 2009 representam o valor total de R\$ 687,56 bilhões em atendimento ao §6º do Art.1º da Lei nº 11.948/09, composto de a)R\$ 180 bilhões; do §3º do Art.2º da Lei nº 12.453/11, b) R\$ 100 bilhões; acrescido de R\$ 5,25 bilhões remanescentes da Lei nº 12.397/11; c) R\$ 24 bilhões repassados através de emissão direta de títulos e R\$ 16,54 bilhões produto da renegociação de dívidas antigas no âmbito da Lei nº 12.979/14; d) R\$ 30 bilhões da Lei nº 13.000/14, R\$ 30 bilhões da Lei 13.126/15; que somam R\$ 385,79 bilhões, além de R\$ 301,77 bilhões referentes ao retorno da carteira de contratos.

A partir do relatório do 2º trimestre de 2016, o capítulo 2 passou a detalhar apenas os desembolsos realizados em cada trimestre.

No quarto trimestre de 2017, os desembolsos atingiram R\$ 16,58 bilhões.

O capítulo 3 apresentará o desembolso acumulado desde janeiro de 2009.

Já o capítulo 4 irá detalhar os desembolsos acumulados referentes aos programas equalizáveis em atendimento ao §8º do Art.1º da Lei nº 12.453/11; limitados a R\$ 402 bilhões. Esses programas tiveram a vigência encerrada em 31 de dezembro de 2015, porém o BNDES ainda cumpre o cronograma de desembolsos das operações anteriormente contratadas.

Outras operações com o Tesouro Nacional citadas nesse capítulo e que não são apresentadas na tabela a seguir deste relatório, constam do Balanço do BNDES. Estas operações ocorreram antes da MP nº 453/09 ou não apresentam a obrigatoriedade de emissão de relatório específico de aplicação dos recursos. Os valores são apresentados em notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do BNDES, em 31 de dezembro de 2017, nos itens "Repasses no País – Tesouro Nacional"; "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida" e "Patrimônio Líquido" ou no site do BNDES no caminho:

<http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/>

Informações financeiras - BNDES

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro (4º Trimestre/2017).

## Tabela 9 – Movimentação Financeira – Recursos do Tesouro Nacional.

POSIÇÃO EM 31/12/2017.

Em R\$ milhões

MP nº	LEI nº	DATA DE CAPTAÇÃO	CONTRATO	TRANCHES	CUSTO ORIGINAL	CARÊNCIA DE PRINCIPAL E JUROS	ÚLTIMO VENCIMENTO	VALOR ORIGINAL (a)	JUROS E CORREÇÕES (b)	TRANSFERÊNCIAS (c)	VALORES PAGOS (d)	SALDO DEVEDOR BNDES (e=a+b+c-d)	OBSERVAÇÕES
661*	13.126/15	16/12/2014	1017/PGFN/CAF	ÚNICA	TJLP	Integral de juros até dez/2020 e principal até dez/2034	dez-54	30.000,00	6.885,94	0,00	0,00	36.885,94	
600	12.833/13	24/06/2014	PGFN 964/2014	RENEGOCIAÇÃO	Conf. Resolução 4192/2013 do CMN	Sem carência	Perpetuidade	0,00	646,89	6.807,22	537,40	6.916,71	Instrumento Elegível a Capital Principal Origem MP453
633*	13.000/14	24/06/2014	PGFN 962/2014	ÚNICA	TJLP	Integral de juros até jun/2020 e principal até jun/2034	jun-54	30.000,00	7.776,35	0,00	0,00	37.776,35	
618*	12.872/13	14/03/2014	PGFN 923/2014	RENEGOCIAÇÃO	TJLP	Integral de juros até mar/2020 e principal até 03/2040	mar-60	0,00	3.805,18	13.826,33	0,00	17.631,51	Renegociação dos contratos 389, 408, 412 e s/nº. Origem MP's 414 e 315.
618	12.872/13	14/03/2014	PGFN 922/2014	RENEGOCIAÇÃO	TJLP	Integral de juros até mar/2020 e principal até 03/2040	mar-60	0,00	49.902,18	180.321,78	0,00	230.223,96	Renegociação dos contratos 477, 485, 488 e 530. Origem MP's 453,462,465,472.
628*	12.979/14	06/12/2013	PGFN 904/2013	ÚNICA	TJLP	Integral de juros até dez/2019 e principal até 12/2033	dez-53	24.000,00	7.051,45	0,00	0,00	31.051,45	
618	12.872/13	17/09/2013	PGFN 895/2013	RENEGOCIAÇÃO	US\$ + 4,46627% a.a.	Sem carência de juros e principal até mar/2016	mar-29	0,00	9.117,94	10.387,03	19.504,97	0,00	Renegociação do contrato 484, Origem MP465
564	12.712/12	28/12/2012	PGFN 807/2012	ÚNICA	TJLP	Parcial de juros até jan/2028 e principal até jan/2033	jan-53	15.000,00	5.056,84	0,00	1.704,92	18.351,91	
564	12.712/12	16/10/2012	PGFN 755/2012	ÚNICA	TJLP	Parcial de juros até nov/2027 e principal até nov/2032	nov-52	20.000,00	6.706,85	0,00	25.079,74	1.627,11	
564	12.712/12	21/06/2012	PGFN 738/2012	ÚNICA	TJLP	Parcial de juros até jul/2027 e principal até jul/2032	jul-52	10.000,00	3.502,92	0,00	13.502,92	0,00	
526	12.453/11	13/01/2012	PGFN 703/2011	2ª TRANCHE	TJLP	Parcial de juros até dez/2026 e principal até dez/2031	dez-51	10.000,00	3.506,05	0,00	13.506,05	0,00	
526	12.453/11	15/12/2011	PGFN 703/2011	1ª TRANCHE	TJLP	Parcial de juros até dez/2026 e principal até dez/2031	dez-51	15.000,00	5.259,08	0,00	20.259,08	0,00	
526	12.453/11	14/06/2011	PGFN 652/2011	ÚNICA	TJLP	Parcial de juros até jun/2026 e principal até jun/2031	jun-51	30.000,00	10.754,96	0,00	40.754,96	0,00	
505*	12.397/11	15/03/2011	PGFN 619/2011	ÚNICA	TJLP	Parcial de juros até mar/2026 e principal até mar/2031	mar-51	5.246,46	1.976,94	0,00	7.223,41	0,00	
472	12.249/10	04/05/2010	PGFN 530/2010	2ª TRANCHE	TJLP	Parcial de juros até abr/2025 e principal até abr/2030	abr-50	5.800,00	1.350,27	-6.699,49	450,78	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
472	12.249/10	20/04/2010	PGFN 530/2010	1ª TRANCHE	TJLP	Parcial de juros até abr/2025 e principal até abr/2030	abr-50	74.200,00	17.274,16	-85.707,24	5.766,92	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
453	11.948/09	13/10/2009	PGFN 500/2009	RENEGOCIAÇÃO	SELIC	Integral de juros até dez/2009 e principal indeterminado	Perpetuidade	0,00	2.768,46	-807,22	1.961,24	0,00	Inst.Híbrido Capital e Dívida. Origem MP453 R\$ 6 bilhões Renegociação do contrato 500, R\$ 6.807,22 milhões
465	12.096/09	27/08/2009	PGFN 488/2009	3ª TRANCHE	TJLP	Integral de juros até dez/2009 e principal até ago/2014	ago-39	6.238,80	1.623,79	-6.376,84	1.485,75	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
465	12.096/09	25/08/2009	PGFN 488/2009	2ª TRANCHE	TJLP	Integral de juros até dez/2009 e principal até ago/2014	ago-39	21.225,60	5.524,46	-21.695,24	5.054,82	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
465	12.096/09	21/08/2009	PGFN 488/2009	1ª TRANCHE	TJLP	Integral de juros até dez/2009 e principal até ago/2014	ago-39	8.535,60	2.221,59	-8.724,46	2.032,73	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
465	12.096/09	30/07/2009	PGFN 485/2009	ÚNICA	TJLP	Sem carência de juros e principal até jul/2016	jul-29	16.297,58	4.235,76	-16.357,33	4.176,01	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
465	12.096/09	30/07/2009	PGFN 484/2009	ÚNICA	US\$ + 5,978137% a.a.	Sem carência de juros e principal até mar/2016	mar-29	8.702,42	3.827,14	-10.387,03	2.142,53	0,00	Renegociação do contrato 484, Origem MP465 conforme MP nº618.
462	12.058/09	15/06/2009	PGFN 477/2009	2ª TRANCHE	TJLP + 1,0% a.a.	Sem carência de juros e principal até abr/2014	abr-39	26.000,00	8.297,02	-26.888,63	7.408,39	0,00	Renegociação conforme MP nº618.
453	11.948/09	31/03/2009	PGFN 477/2009	1ª TRANCHE	TJLP + 2,5% a.a.	Sem carência de juros e principal até abr/2014	abr-39	13.000,00	3.248,61	-13.872,55	2.376,06	0,00	Transferência para Instrumento Híbrido, R\$ 6 bilhões Renegociação do contrato 477, R\$ 7.872,55 milhões
414*	11.668/08	03/06/2008	PGFN 412/2008	ÚNICA	US\$ + 4,8261% a.a.	Total até dez/2009	dez-24	2.500,00	1.530,74	-2.087,38	1.943,36	0,00	Renegociação dos contratos 389, 408, 412 e s/nº. Origem MP's 414 e 315 conforme MP nº 618.
414*	11.668/08	20/03/2008	PGFN 408/2008	ÚNICA	US\$ + 5,4633% a.a.	Total até dez/2008	dez-30	10.000,00	5.685,40	-8.216,81	7.468,59	0,00	Renegociação dos contratos 389, 408, 412 e s/nº. Origem MP's 414 e 315 conforme MP nº 618.
315*	11.371/06	13/12/2007	PGFN 389/2007	ÚNICA	IPCA + 6% a.a.	Total até maio/2013	dez-17	1.446,75	1.487,28	-2.373,87	560,15	0,00	Renegociação dos contratos 389, 408, 412 e s/nº. Origem MP's 414 e 315 conforme MP nº 618.
*	9.491/97	01/12/2000	Assunção de Dívida	1ª TRANCHE	URTR	Integral de juros até dez/2004 e principal até dez/2008	jan-27	2.593,47	2.380,03	-3.489,68	1.483,82	0,00	Transf.R\$ 2.341,41 milhões Transf.R\$ 1.148,27 milhões
<b>TOTAIS</b>								<b>385.786,68</b>	<b>183.404,28</b>	<b>-2.341,41</b>	<b>186.384,59</b>	<b>380.464,95</b>	

Obs (1): Na coluna "Carência de Principal e Juros" são informados períodos parciais. Nesses períodos, parte dos juros é capitalizado ao saldo devedor e outra parte é recolhida ao Tesouro.

Obs (2): Nem todas as operações listadas apresentam o saldo informado na coluna "Valor Original". Essas operações são originadas de transferências realizadas conforme autorizações das MP's citadas.

Obs (3): Na coluna "Juros e Correções" são informados os valores dos juros capitalizados, dos juros exigíveis e os valores de correção referentes às variações das moedas indicadas nas operações em US\$, TR, IGP-DI e IPCA.

Obs (4): Na coluna "MP" os repasses que contém o sinal "\*" não possuem obrigatoriedade de envio das informações de aplicação de recursos.

Obs (5): A tabela completa com os contratos vigentes entre o BNDES e o Tesouro Nacional pode ser visualizada no link: <http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/fontes-de-recursos/recursos-do-tesouro-nacional>

Fonte: BNDES/AF - DEFIN - DEPOL - DECRJ, RJ, 2018.

Autoria: BNDES/AF, RJ, 2018.

## 2. APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS AO BNDES – 4º Trim.2017

### 2.1 Análise da aplicação dos recursos

No período de janeiro de 2009 a dezembro de 2017 foram selecionados vários projetos formando uma carteira vinculada aos repasses do Tesouro Nacional. Foram utilizados R\$ 385,79 bilhões dos recursos repassados, acrescidos de R\$ 301,77 bilhões provenientes do retorno da carteira de contratos, totalizando um valor desembolsado total de R\$ 687,56 bilhões e beneficiando mais de um milhão e novecentas mil operações de financiamento (1.998.577) em todo o Brasil. Os dados acumulados são apresentados no capítulo 3.

Neste trimestre foram desembolsados R\$ 16,58 bilhões divididos em 63.346 registros de desembolso.

A seguir, em atendimento ao §6º do Art.1º da Lei nº 11.948/09 e do §3º do Art.2º da Lei nº 12.453/11, apresentam-se os dados pormenorizados das operações realizadas:

#### 2.1.1. Modalidade de Investimento

A tabela a seguir apresenta os desembolsos do trimestre, divididos por Modalidade Operacional do BNDES.

**Tabela 10 – Modalidade Operacional BNDES  
4º Trimestre de 2017**

<i>Em reais milhões</i>		
<b>Modalidade</b>	<b>Valor da Liberação</b>	<b>Percentual</b>
FINAME	4.930,30	29,7%
FINEM	3.677,63	22,2%
BNDES AUTOMATICO	3.135,26	18,9%
PROJECT FINANCE	2.120,32	12,8%
MAQ/EQUIP	1.775,75	10,7%
DEMAIS MODALIDADES	944,34	5,7%
<b>Total</b>	<b>16.583,61</b>	<b>100%</b>

Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

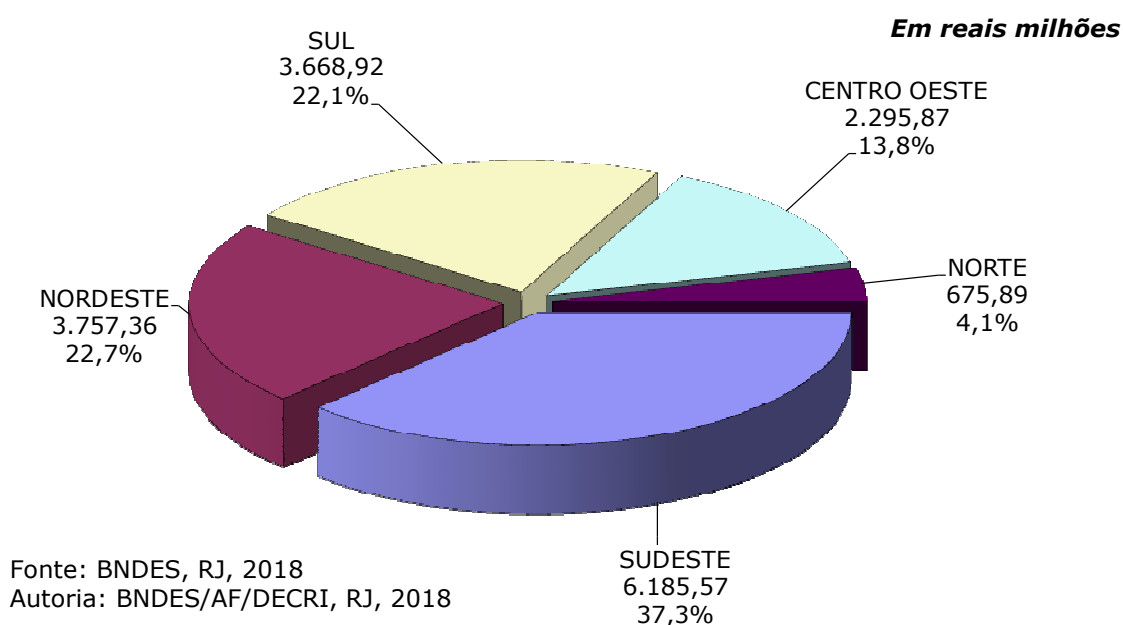
A maior parte dos financiamentos, 29,7% concentra-se na FINAME, onde estão agrupadas as operações de produção e comercialização de máquinas e equipamentos novos de fabricação nacional. Esta modalidade se caracteriza pelo apoio indireto através das instituições financeiras credenciadas.

Outra fatia importante, 22,2%, concentra-se na modalidade FINEM, onde estão agrupados os projetos de investimento junto às empresas. Esta modalidade se caracteriza pelo apoio direto do BNDES aos projetos com valor de financiamento superior a R\$ 20 milhões, para empreendimentos de implantação, expansão e modernização, incluída a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional e capital de giro associado.

### 2.1.2. Análise Geográfica

O gráfico abaixo apresenta os desembolsos efetuados com recursos repassados pelo Tesouro Nacional no quarto trimestre de 2017.

**Gráfico 2 - Desembolsos por Região Geográfica**



Os desembolsos foram destinados, em grande parte, às regiões Sudeste (37,3%) e Nordeste (22,7%). Na região Sudeste merece destaque o apoio prestado à empresa Concessionária Aeroporto do Rio de Janeiro S A e à Mata de

Santa Genebra Transmissão S A. Já na região Nordeste as principais operações foram das empresas Companhia do Metrô da Bahia e Vale S A.

A seguir a tabela apresenta o comparativo entre os desembolsos do período e a participação do PIB por região.

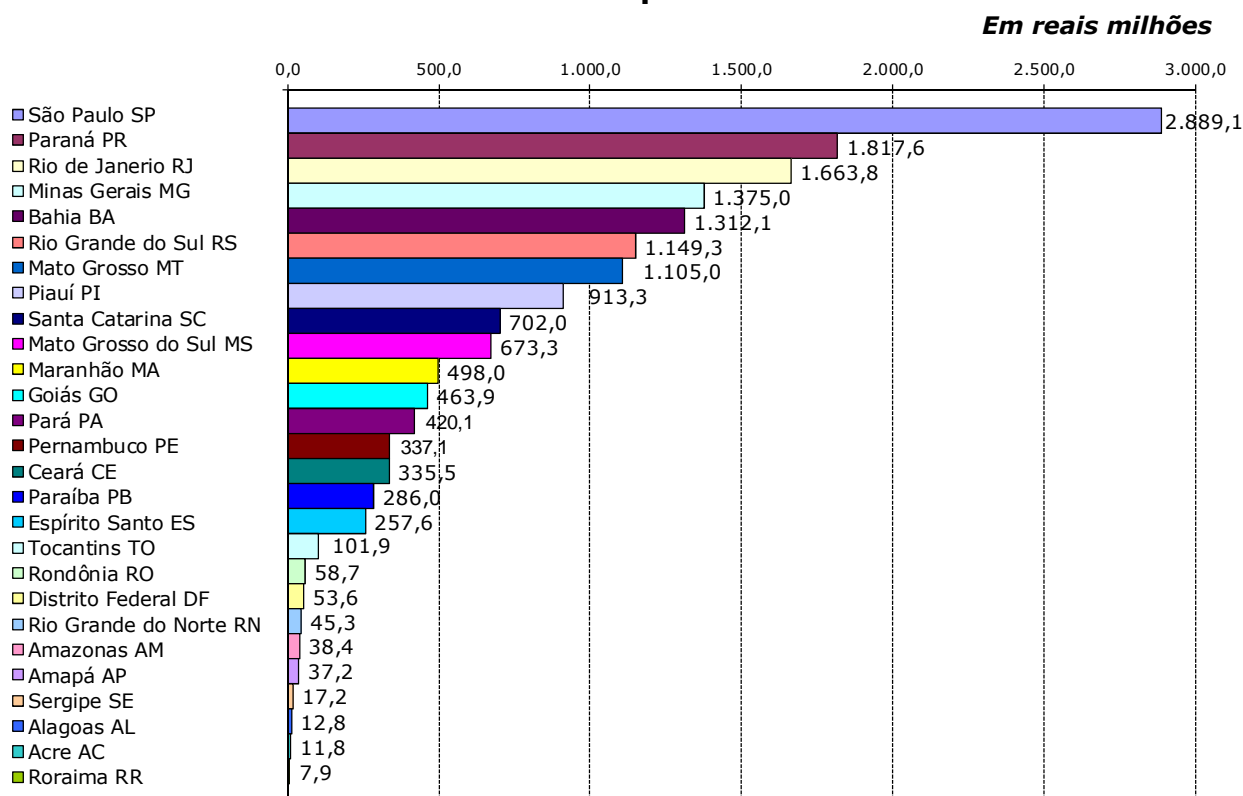
**Tabela 11 –Comparativo Carteira x Participação no PIB**

<b>Região Geográfica</b>	<b>Part.na carteira %</b>	<b>Part.no PIB %*</b>
SUDESTE	37,3%	54,0%
SUL	22,1%	16,8%
NORDESTE	22,7%	14,2%
CENTRO OESTE	13,8%	9,7%
NORTE	4,1%	5,3%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: BNDES, IBGE, RJ, 2018 (Participação no PIB em 2015)  
 Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

No gráfico a seguir são apresentados os desembolsos por unidade federativa:

**Gráfico 3 - Desembolsos por Unidade Federativa**



Fonte: BNDES, RJ, 2018  
 Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

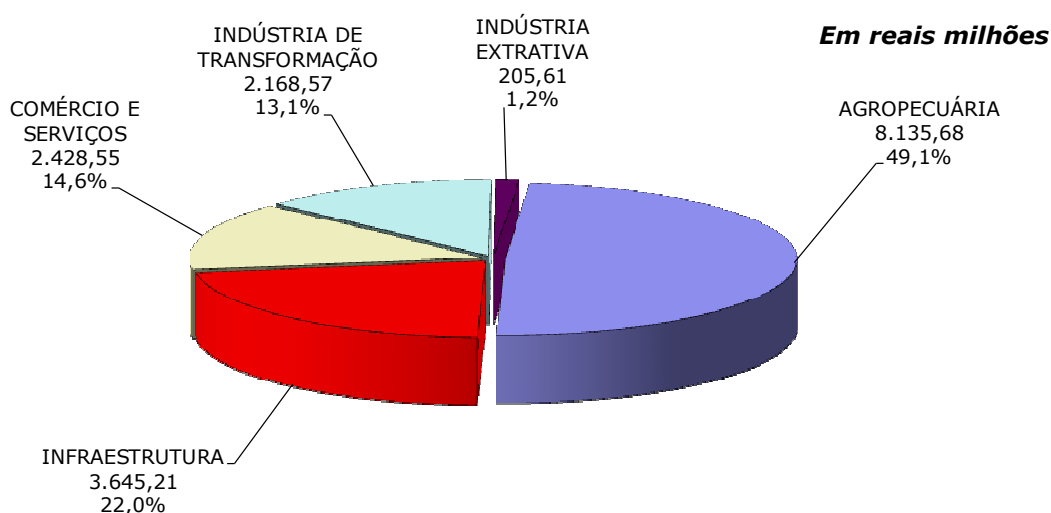
Observa-se 10.447 operações realizadas no estado e São Paulo, no total de R\$ 2.889 milhões desembolsados, com destaque para os projetos das empresas Mata de Santa Genebra – Transmissão SA e EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A. Verificou-se o percentual de 38,1% aplicados em operações com Micros, Pequenas Empresas e Pessoa Física. Já em relação à classificação por Modalidade Operacional, 57,9% foi aplicado em operações do FINAME, BNDES Automático, 18,4% em e 13,6% em FINEM.

No Estado do Paraná, foram realizadas 13.479 operações, com destaque para os projetos das empresas Renault do Brasil SA e Rodovias Integradas do Paraná SA.

No Estado do Rio Grande do Sul foram realizadas 10.095 operações, onde se destacam a empresa Cooperativa Santa Clara Ltda. e Cooperativa do Suinocultores de Encantado Ltda.

### 2.1.3. Análise Setorial

**Gráfico 4 - Desembolsos por Ramo de Atividade**



Fonte: BNDES, RJ, 2018

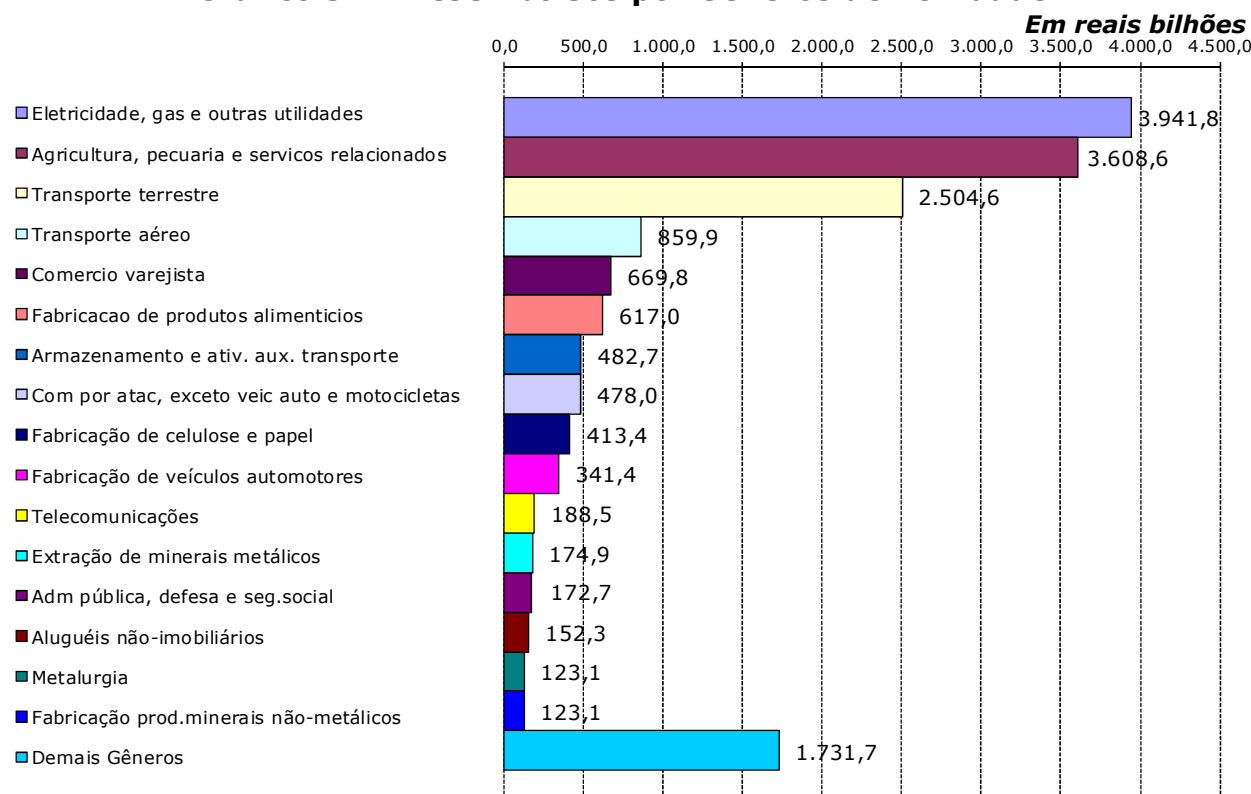
Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

O ramo de agropecuária teve uma participação de 49,1% das operações realizadas com R\$ 8,14 bilhões em desembolsos, frente ao ramo infraestrutura que teve uma participação de 22,0% das operações realizadas com R\$ 3,65 bilhões em desembolsos nas operações realizadas.

Dentro do ramo de agropecuária, merece destaque o gênero de atividade

de agricultura, pecuária e serviços relacionados que absorveu R\$ 3,61 bilhões. Já no ramo de infraestrutura, o mais beneficiado foi o gênero de Eletricidade e Gás com desembolsos de R\$ 3,94 bilhões, destaque para os subsetores: Transmissão de Energia Elétrica e Transporte Terrestre. Outro gênero de destaque foi o de Transporte Aéreo, com participação de R\$ 859,9 milhões.

**Gráfico 5 - Desembolsos por Gêneros de Atividade**

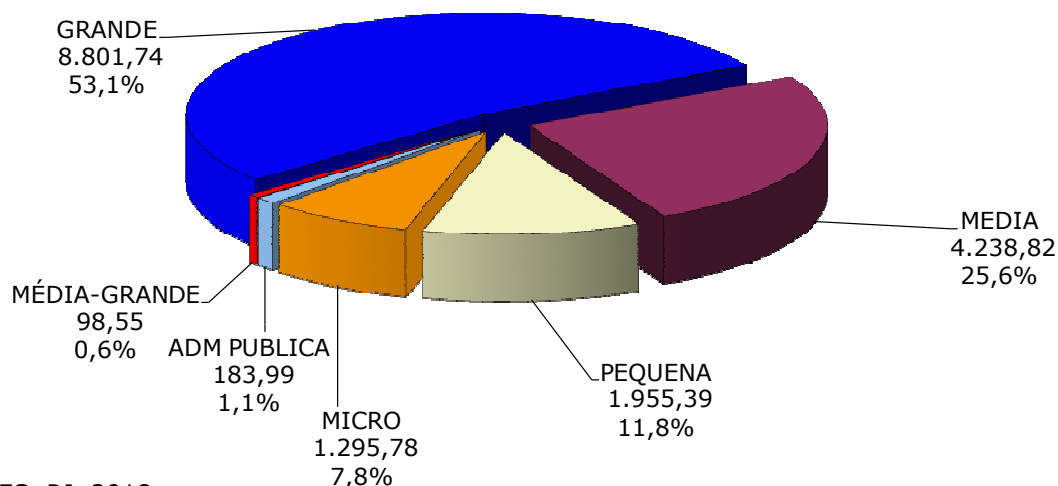


Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

### 2.1.4. Análise Econômico Financeira

Os desembolsos destinados às micros e pequenas empresas somaram 19,6% do desembolsado, já as empresas de grande porte, alcançaram 53,1% dos recursos, decorrência da predominância das grandes empresas nos setores de infraestrutura, insumos básicos e bens de capital sob encomenda. As empresas com faturamento anual entre R\$ 3,6 milhões e R\$ 300 milhões são classificadas como médias empresas e receberam 25,6% dos recursos desembolsados.

**Gráfico 6 - Desembolsos por Porte das Empresas***Em reais milhões*

Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

Cabe lembrar que as demandas de micros, pequenas e médias empresas, também são atendidas, apresentando juntas 57.702 operações, o que corresponde a 91,2% do total da carteira em quantidade de projetos, sendo o valor desembolsado no trimestre de R\$ 7,5 bilhões.

**Tabela 12 – Quantidade de Projetos por Porte das Empresas  
4º Trimestre de 2017**

<b>Porte do Cliente</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
MICRO	24.168	38,2%
MEDIA	19.419	30,7%
PEQUENA	14.115	22,3%
GRANDE	3.499	5,5%
PESSOA FISICA	2.024	3,2%
MÉDIA-GRANDE	65	0,1%
<b>Total</b>	<b>63.290</b>	<b>100%</b>

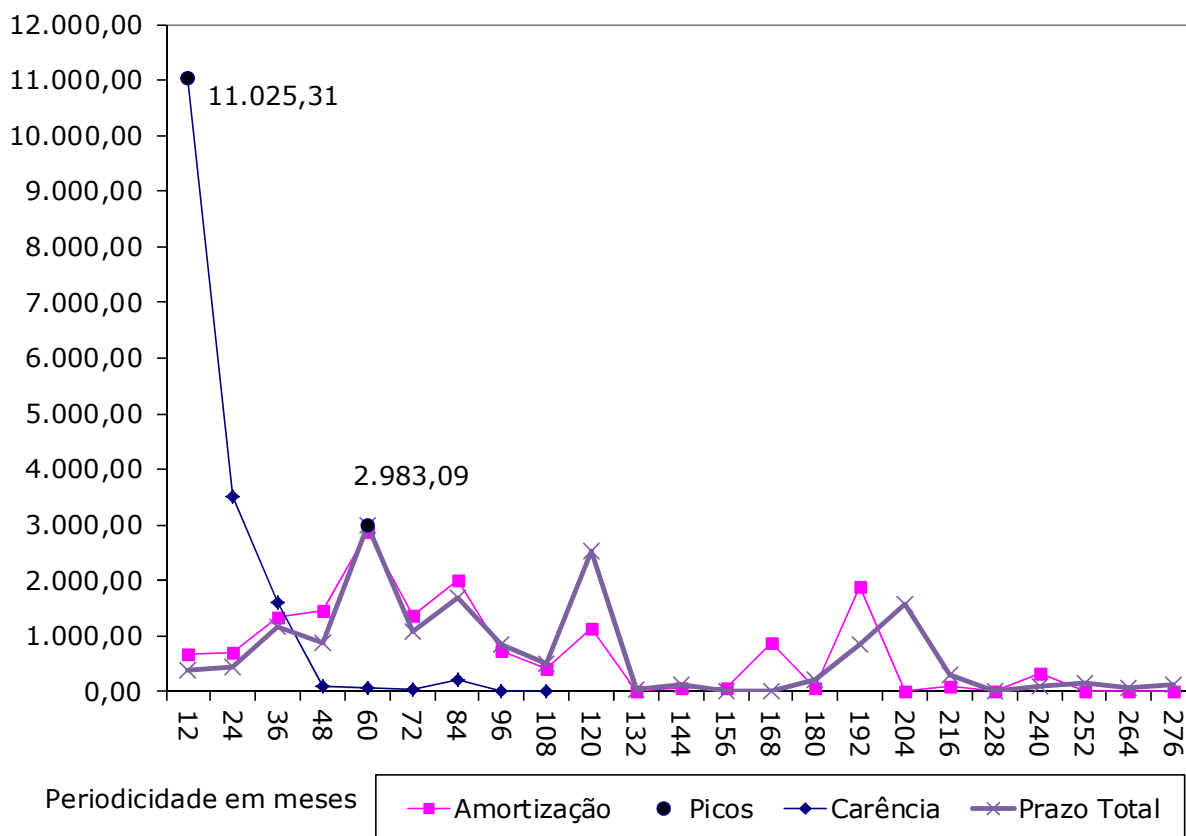
Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

Outro ponto abordado em nossa análise econômico financeira é a posição acumulada dos períodos de carência e amortização. O quadro a seguir demonstra o perfil da carteira:

**Gráfico 7 - Prazos de Carência e Amortização.**

*Em reais milhões*



Fonte: BNDES, RJ, 2018  
 Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

A carteira apresenta um maior número de projetos com prazo total de vencimento, que engloba os períodos de carência e amortização, no período de até 60 meses, no valor de R\$ 2.983,09 milhões, dos quais 56% referem-se às operações FINAME.

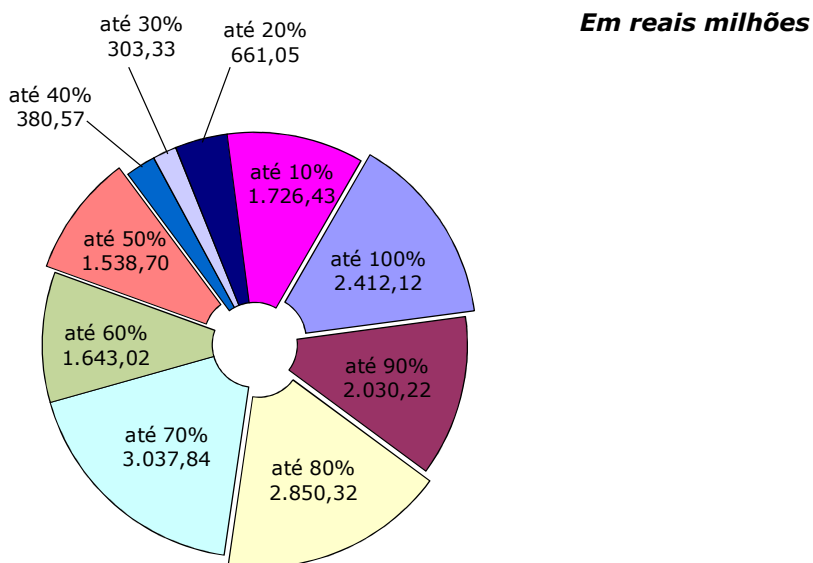
Em relação ao período de carência a grande maioria dos projetos possui carência entre 0 e 12 meses, com desembolsos na ordem de R\$ 11,0 bilhões, com destaque para a Linha Leilão para projetos de Infraestrutura. Os valores se subdividem em R\$ 4,3 bilhões em carência 0, R\$ 2,1 bilhões para 6 meses de carência e R\$ 4,6 bilhões para os demais períodos.

Já em relação ao período de amortização, 17% das operações foram contratadas com período de 5 anos. Do volume registrado 52,7% foram aplicados em operações da FINAME.

O histórico dos perfis de prazo de carência e de prazo de amortização se encontra disponível no link: [http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Institucional/BNDES\\_Transparente/Aplicacao\\_dos\\_Recursos\\_Financeiros/](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/BNDES_Transparente/Aplicacao_dos_Recursos_Financeiros/) – acessando o arquivo “Perfis dos prazos de Carência e Amortização dos desembolsos realizados com recursos do Tesouro Nacional”.

Dos projetos beneficiados, o BNDES financiou entre 61% e 70% do investimento total em 18,3% das operações, representando cerca de R\$ 3 bilhões. Nesse grupo foi observado financiamento de 70% para 2.603 operações no valor total acumulado de R\$ 1,1 bilhão.

### Gráfico 8 - Participação do BNDES no Investimento Total



Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

Outro percentual relevante foi encontrado na faixa de financiamento entre 71% e 80% do investimento total em 17,2% das operações, representando cerca de R\$ 2,85 bilhões. Nesse grupo foi observado financiamento de 80% para 9.986 operações no valor total acumulado de R\$ 2,55 bilhões.

### **2.1.5. Estimativa de Geração de Emprego**

O Modelo de Geração de Empregos do BNDES (MGE) fornece estimativas da quantidade de postos de trabalho na economia necessários para viabilizar os investimentos apoiados financeiramente pelo Banco. Essas estimativas devem ser interpretadas como a quantidade de postos de trabalho (empregos ou ocupações) gerados ou mantidos na economia, que podem ser associados ao apoio financeiro do Banco, medido, neste caso, pelo volume de seus desembolsos.

O MGE consiste em um modelo Insumo-Produto para a economia brasileira e utiliza dados oficiais do Sistema de Contas Nacionais do IBGE (SCN), como a Matriz Insumo-Produto (MIP). Os resultados obtidos pelo modelo, nas estimativas do BNDES, devem ser analisados como postos de trabalhos gerados ou mantidos na fase de implantação dos investimentos apoiados pelo Banco. Isso ocorre pelo fato de o modelo estimar o volume do fator trabalho necessário para viabilizar um dado aumento de produção nos setores impactados pelos desembolsos do BNDES, ou seja, aqueles que fornecem produtos para o empreendimento financiado pelo Banco, como, por exemplo, nos setores fabricantes de máquinas e equipamentos.

O volume de emprego total estimado pelo MGE e apresentado na tabela abaixo pode ser decomposto em dois tipos:

(i) emprego direto – aquele que ocorre no setor que fornece produtos para o investimento apoiado pelo Banco, ou seja, principalmente na construção civil, na fabricação de máquinas e equipamentos e nos serviços prestados às empresas; e

(ii) emprego indireto – corresponde aos postos de trabalho das cadeias produtivas que atendem aos setores afetados diretamente pelos investimentos apoiados.

O MGE será a metodologia utilizada para estimar o impacto dos investimentos apoiados pelo BNDES com recursos do Tesouro Nacional no emprego gerado ou mantido na economia. Para proceder à simulação no modelo, é necessário inicialmente alocar o valor dos desembolsos com recursos equalizados, associados aos investimentos apoiados, nos setores da economia que terão sua demanda elevada para viabilizá-los. Essa alocação setorial consiste no vetor de alimentação do MGE, que serve como base para a obtenção das estimativas. As simulações de impacto no emprego associadas aos recursos equalizados, com base no MGE, são feitas por trimestre e os resultados são também apresentados em valores acumulados no ano.

Na tabela a seguir, observa-se a alocação dos desembolsos realizados pelo BNDES, com recursos do Tesouro Nacional, acumulados por setor do SCN do IBGE.

**Tabela 13 – Sistema de Contas Nacionais (Investimentos)**

*Em reais milhões*

<b>Cód.</b>	<b>Descrição da Atividade</b>	<b>Valor</b>
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	2.875
0102	Pecuária e pesca	770
0201	Petróleo e gás natural	0
0202	Minério de ferro	172
0203	Outros da indústria extrativa	33
0301	Alimentos e bebidas	667
0302	Produtos do fumo	0
0303	Têxteis	65
0304	Artigos do vestuário e acessórios	65
0305	Artefatos de couro e calçados	20
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	19
0307	Celulose e produtos de papel	413
0308	Jornais, revistas, discos	12
0309	Refino de petróleo e coque	0
0310	Álcool	13
0311	Produtos químicos	48
0312	Fabricação de resina e elastômeros	30
0313	Produtos farmacêuticos	110
0314	Defensivos agrícolas	0
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	10
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	3
0317	Produtos e preparados químicos diversos	20
0318	Artigos de borracha e plástico	107
0319	Cimento	79
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	44
0321	Fabricação de aço e derivados	8
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	115
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	61
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	83
0325	Eletrodomésticos	6
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	2
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	18
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	10
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	2
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	258
0331	Caminhões e ônibus	26
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	58
0333	Outros equipamentos de transporte	1
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	56
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	4.042
0501	Construção	182
0601	Comércio	1.240
0701	Transporte, armazenagem e correio	3.868
0801	Serviços de informação	240
0901	Intermediação financeira e seguros	5
1001	Serviços imobiliários e aluguel	209
1101	Serviços de manutenção e reparação	4
1102	Serviços de alojamento e alimentação	96
1103	Serviços prestados às empresas	65
1104	Educação mercantil	31
1105	Saúde mercantil	72
1106	Outros serviços	74
1201	Administração Pública	173
<b>Total</b>		<b>16.584</b>

Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

O BNDES desembolsou R\$ 16,6 bilhões, no quarto trimestre de 2017, referentes à alocação de recursos pelo Tesouro Nacional, que possibilitou a manutenção/geração de mais de 318 mil empregos.

**Tabela 14 – Geração e Manutenção de Empregos**

<i>Em número de empregos</i>				
<b>Cód.</b>	<b>Descrição da Atividade - Nível 80</b>	<b>Efeito Direto</b>	<b>Efeito Indireto</b>	<b>Efeito Total</b>
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	29.317	4.500	33.817
0102	Pecuária e pesca	20.170	7.645	27.815
0201	Petróleo e gás natural	0	2	2
0202	Minério de ferro	0	3	3
0203	Outros da indústria extrativa	6	6	12
0301	Alimentos e bebidas	22	154	176
0302	Produtos do fumo	0	1	1
0303	Têxteis	25	23	48
0304	Artigos do vestuário e acessórios	51	21	71
0305	Artefatos de couro e calçados	9	10	19
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	296	406	702
0307	Celulose e produtos de papel	19	96	114
0308	Jornais, revistas, discos	4	5	9
0309	Refino de petróleo e coque	0	5	5
0310	Álcool	2	13	15
0311	Produtos químicos	10	79	89
0312	Fabricação de resina e elastômeros	2	26	28
0313	Produtos farmacêuticos	1	4	6
0314	Defensivos agrícolas	0	4	5
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	2	8	9
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	0	1	1
0317	Produtos e preparados químicos diversos	3	7	11
0318	Artigos de borracha e plástico	46	85	131
0319	Cimento	0	0	0
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	25	19	44
0321	Fabricação de aço e derivados	10	87	97
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	78	220	298
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	4.288	3.402	7.691
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	12.875	23.742	36.617
0325	Eletrodomésticos	50	159	209
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	1.417	7.775	9.192
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	645	1.350	1.995
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	3.818	21.907	25.725
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	6.907	5.425	12.333
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	755	11.018	11.773
0331	Caminhões e ônibus	1.050	14.196	15.245
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	241	762	1.003
0333	Outros equipamentos de transporte	2.002	6.625	8.626
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	5.394	3.410	8.804
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1	4	5
0501	Construção	51.290	18.945	70.235
0601	Comércio	30.701	5.126	35.827
0701	Transporte, armazenagem e correio	2.251	1.377	3.629
0801	Serviços de informação	6	6	12
0901	Intermediação financeira e seguros	3	5	7
1001	Serviços imobiliários e aluguel	192	124	316
1101	Serviços de manutenção e reparação	13	1	15
1102	Serviços de alojamento e alimentação	40	25	65
1103	Serviços prestados às empresas	967	319	1.286
1104	Educação mercantil	103	42	145
1105	Saúde mercantil	152	93	245
1106	Outros serviços	3.337	446	3.783
1201	Educação pública	5	1	5
1202	Saúde pública	0	0	0
1203	Administração pública e seguridade social	101	60	161
<b>Total</b>		<b>178.704</b>	<b>139.774</b>	<b>318.478</b>

Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

O setor de construção foi o que mais contribuiu para a manutenção / geração de emprego, viabilizando mais de 70,2 mil postos de trabalho (22,5%). Em segundo, temos o setor de máquinas e equipamentos com 36,6 mil postos (11,5%). Em terceiro, tem-se o setor de comércio com 35,8 mil empregos gerados / mantidos (11,25%), logo em seguida, tem-se o setor de agricultura que contribuiu com 10,62% do total com mais de 33,8 mil empregos gerados / mantidos.

Também merecem destaque os pecuária e pesca (8,73%), o setor de material eletrônico (8,08%) e o setor de caminhões e ônibus (4,79%), que em conjunto viabilizaram mais de 68,8 mil postos de trabalho.

A Matriz Insumo Produto disponibilizada pelo IBGE utiliza preços de 2005. Para a correta utilização do modelo com os valores desembolsados em 2017 são utilizados deflatores para chegarmos aos preços de 2005. Esta versão do relatório utilizou os deflatores atualizados até o ano de 2017. Para efeito de comparação os demais relatórios referentes ao ano de 2017 utilizaram deflatores atualizados até o ano de 2016.

## **2.1.6. Maiores projetos apoiados no quarto trimestre de 2017**

### **Concessionária do Aeroporto do Galeão – Tom Jobim**

Os recursos financeiros permitirão a realização das obras de ampliação, manutenção e exploração dos cinco primeiros anos do contrato de concessão do aeroporto internacional do rio de janeiro - Antônio Carlos Jobim - Galeão, objeto do leilão ANAC 001/2013 realizado em 22 de novembro de 2013.

### **CCR Metrô Bahia**

A CCR Metrô Bahia é a concessionária responsável pela construção e operação do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas. A concessão é uma Parceria Público-Privada (PPP), com investimentos na ordem de R\$ 5,6 bilhões, entre o Grupo CCR, uma das maiores companhias de infraestrutura da América Latina, e o Estado da Bahia.

### **Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.**

Implantação de Linha de Transmissão Itatiba - Bateias, Em 500 Kv, Com extensão de 399 Km, Araraquara 2 - Itatiba, Em 500 Kv, Com 207 Km de extensão, E Araraquara 2 - Fernão Dias, Em 500 Kv, Com 241 Km, todas em circuito simples, Nos Estados de São Paulo e Paraná.

### **AMPLA Energia e Serviços S.A.**

O financiamento viabilizará a execução do Plano de investimentos da Ampla Energia e Serviços S.A. (atual Enel Distribuição Rio) com o objetivo de expandir, modernizar e adequar o sistema de distribuição de energia elétrica durante o biênio 2016 - 2017.

A lista completa com todas as empresas apoiadas com recursos do Tesouro Nacional encontra-se disponível no link:

[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Institucional/BNDES\\_Transparente/Aplicacao\\_dos\\_Recursos\\_Financeiros/](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/BNDES_Transparente/Aplicacao_dos_Recursos_Financeiros/)

Informações detalhadas sobre os projetos apoiados pelo BNDES, incluindo a descrição dos projetos, o valor contratado, taxa de juros, prazos de carência e amortização, tipo de garantia e outras, podem ser encontradas através do link do BNDES Transparente.

### 3. APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO TESOIRO 2009-2017

#### 3.1 Análise da aplicação dos recursos

No período de janeiro de 2009 a dezembro de 2017 foram selecionados vários projetos, formando uma carteira vinculada a essas captações. Foram utilizados R\$ 385,79 bilhões dos recursos captados, acrescidos de R\$ 301,77 bilhões provenientes do retorno da carteira de contratos, totalizando um valor aplicado de R\$ 687,6 bilhões e beneficiando mais de um milhão e setecentas mil operações de financiamento (1.998.577) em todo o Brasil.

A seguir, em atendimento ao §6º do Art.1º da Lei nº 11.948/09 e do §3º do Art.2º da Lei nº 12.453/11, apresentam-se os dados pormenorizados das operações realizadas:

##### 3.1.1. Modalidade de Investimento

A tabela a seguir apresenta os desembolsos da carteira de projetos, divididos por Modalidade Operacional do BNDES.

**Tabela 15 – Modalidade Operacional  
acumulado de 2009 a dezembro de 2017**

*Em valores correntes (R\$ bilhões)*

<b>Modalidade</b>	<b>Valor da Liberação</b>	<b>Percentual</b>
FINAME	331,6	48,2%
FINEM	143,7	20,9%
PRÉ-EMBARQUE	48,5	7,1%
BNDES AUTOMATICO	59,8	8,7%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	31,7	4,6%
LIMITE DE CRÉDITO	24,2	3,5%
PROJECT FINANCE	24,9	3,6%
DEMAIS MODALIDADES	23,1	3,4%
<b>Total</b>	<b>687,6</b>	<b>100%</b>

Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

A maior parte dos financiamentos, 48,2% concentra-se na modalidade FINAME, onde estão agrupadas as operações de produção e comercialização de máquinas e equipamentos novos de fabricação nacional. Esta modalidade se caracteriza pelo apoio indireto através das instituições financeiras credenciadas.

O produto BNDES FINAME divide-se em linhas de financiamento, com objetivos e condições financeiras específicas, para melhor atender às demandas dos clientes, de acordo com a empresa beneficiária e os itens financiáveis.

Outra fatia importante, 20,9%, concentra-se no FINEM, onde estão agrupados os grandes projetos de investimento. Esta modalidade se caracteriza pelo apoio direto do BNDES aos projetos com valor de financiamento superior a R\$ 20 milhões, para empreendimentos de implantação, expansão e modernização, incluída a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional e capital de giro associado.

No produto PRÉ-EMBARQUE o financiamento é destinado à produção dos bens e serviços destinados à exportação, a fim de expandir a capacidade exportadora das empresas brasileiras. Para competir em condições de igualdade com os concorrentes estrangeiros, os exportadores brasileiros contam com condições de financiamento compatíveis com as oferecidas no mercado internacional. Todos os recursos são desembolsados no Brasil, em reais, para os exportadores brasileiros.

A modalidade "BNDES Automático" apoia projetos de implantação, ampliação, recuperação e modernização de empresas, incluindo obras civis, montagens e instalações; aquisição de equipamentos novos, de fabricação nacional, credenciados pelo BNDES; capital de giro associado ao projeto; entre outros itens.

O financiamento se dá por intermédio de instituições financeiras credenciadas, para realização de projetos cujo valor total seja menor que R\$ 20 milhões, no período de 12 meses, respeitado esse limite também por beneficiária.

O Cartão BNDES, incluído no item "Demais Modalidades" é um produto que, baseado no conceito de cartão de crédito, visa financiar os investimentos das MPMEs de forma simplificada. O produto consiste em uma linha de crédito rotativo e pré-aprovada, concedida ao beneficiário do cartão, pelo agente financeiro, com limite de até R\$ 1 milhão por banco emissor, taxa de juros atrativa, de 1,35% ao

mês em setembro e outubro de 2017, e pagamento em até 48 prestações mensais fixas.

Atualmente o cartão possui os seguintes agentes financeiros: Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banrisul, Bradesco, BRDE, Caixa Econômica Federal, Itaú, Santander, Sicoob e Sicredi.

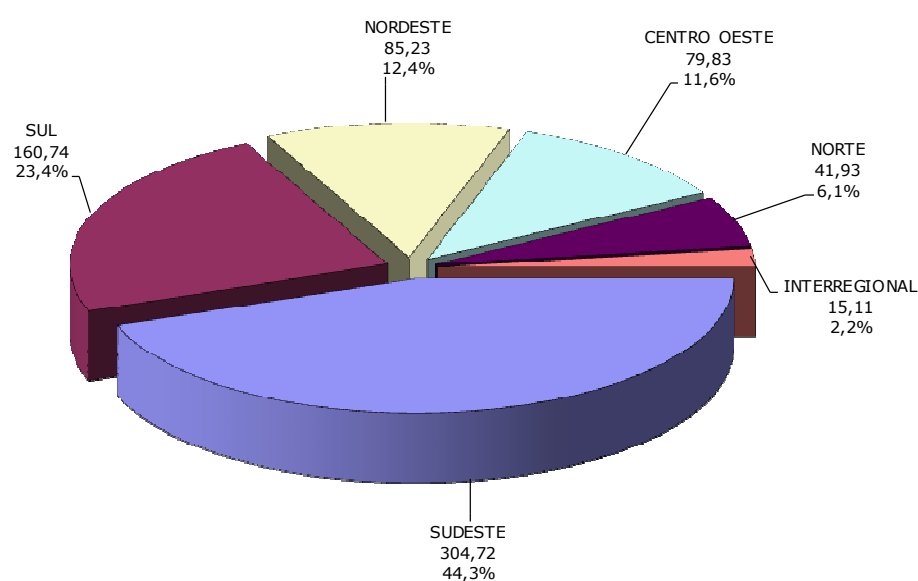
O Produto FINAME Leasing, incluído no item "Demais Modalidades", tem por objetivo financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, credenciados no BNDES, destinados a operações de arrendamento mercantil. O financiamento é concedido à empresa arrendadora para a aquisição de máquinas e equipamentos, os quais serão, simultaneamente, arrendados à empresa usuária (arrendatária).

### 3.1.2. Análise Geográfica

O gráfico abaixo apresenta os desembolsos efetuados com recursos repassados pelo Tesouro Nacional no período compreendido entre os anos de 2009 e dezembro de 2017.

**Gráfico 9 - Desembolsos por Região Geográfica**

*Em reais bilhões*



Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

Os desembolsos foram destinados, em grande medida, às regiões Sudeste (44,3%) e Sul (23,4%). Na região Sudeste merece destaque o apoio prestado às empresas Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás e para projetos de mobilidade urbana no estado de São Paulo. Já na região Sul as principais operações foram do estado de Santa Catarina, com objetivo de financiar projetos de infraestrutura urbana e social, e das empresas Renault do Brasil S/A e da Randon S/A Implementos e Participações, além de financiamentos concedidos a John Deere Brasil Ltda.

Destaca-se no gráfico acima a classificação de dois projetos como operações inter-regionais. A empresa Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás e Transportadora Associada de Gás S/A (TAG) que compõem os investimentos selecionados no montante de R\$ 15,1 bilhões, visando ao aumento da produção de óleo e gás, da capacidade de refino e da malha de gasodutos do país.

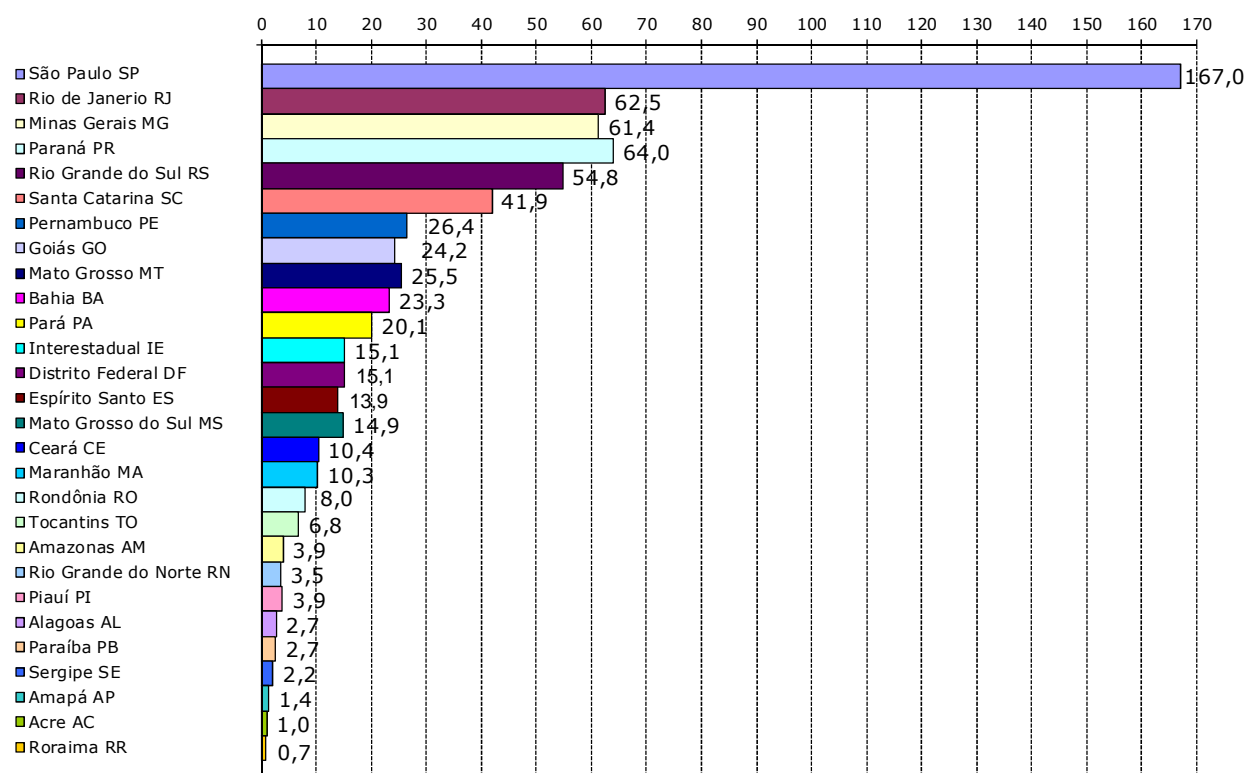
Cabe ressaltar ainda, que o BNDES tem trabalhado para melhorar a distribuição dos desembolsos entre as regiões geográficas, visando a beneficiar as regiões com menor participação no PIB, dinamizar a atividade econômica dessas regiões e minimizar as disparidades regionais.

**Tabela 16 –Comparativo Carteira x Participação no PIB  
acumulado de 2009 a dezembro de 2017**

<b>Região Geográfica</b>	<b>Part.na carteira %</b>	<b>Part.no PIB %*</b>
SUDESTE	44,3%	54,0%
SUL	23,4%	16,8%
NORDESTE	12,4%	14,2%
CENTRO-OESTE	11,6%	9,7%
NORTE	6,1%	5,3%
INTER-REGIONAL	2,2%	0,0%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: BNDES, IBGE, RJ, 2018 (Participação no PIB em 2015)  
Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

No gráfico a seguir são apresentados os desembolsos por unidade federativa:

**Gráfico 10 - Desembolsos por Unidade Federativa***Em reais bilhões*

Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

Observa-se o total de R\$ 167 bilhões desembolsados no estado de São Paulo, com destaque para os projetos do próprio estado de São Paulo, na área de mobilidade urbana, da Embraer S/A, TIM Celular, da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos e da Companhia de Gás do estado de São Paulo.

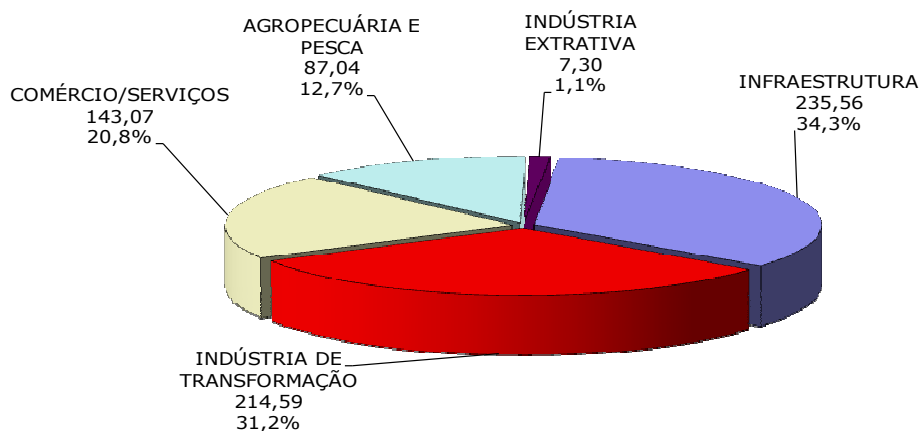
No estado do Rio de Janeiro, foram desembolsados R\$ 62,5 bilhões, onde os maiores projetos são da Petrobras e do estado do Rio de Janeiro, direcionado à linha 4 do metrô. Em Minas Gerais, foram desembolsados R\$ 61,4 bilhões, com destaque para os projetos do estado de Minas Gerais, da FIAT Automóveis, da Interligação Elétrica do Madeira S/A e da CNH Latin América Ltda.

Os valores classificados como "Interestadual IE" referem-se ao Projeto de apoio à Petrobras e ao projeto da Transportadora Associada de Gás – TAG, ambos contemplam mais de uma unidade federativa na aplicação dos recursos.

### 3.1.3. Análise Setorial

**Gráfico 11 - Desembolsos por Ramo de Atividade**

*Em reais bilhões*



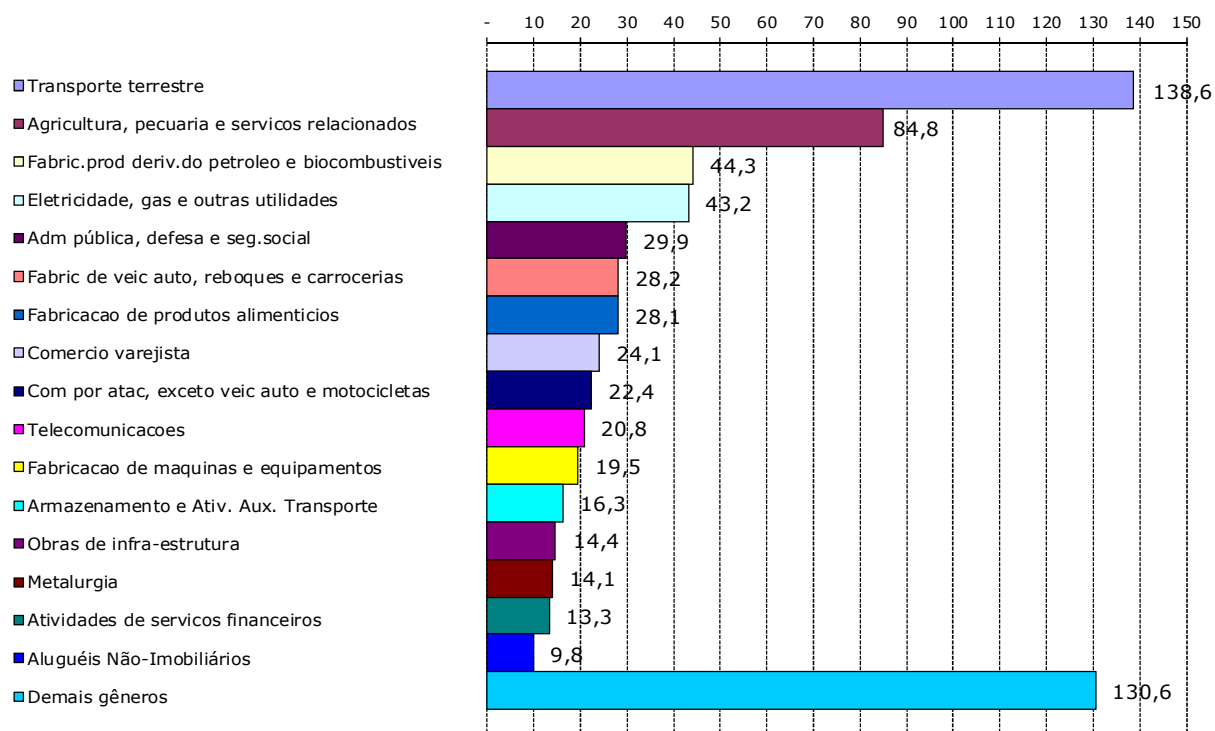
Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

O ramo de infraestrutura teve uma participação de 34,3% das operações realizadas com R\$ 235,56 bilhões em desembolsos, frente ao ramo da indústria de transformação com uma participação de 31,2% nas operações realizadas, totalizando R\$ 214,59 bilhões de desembolsos.

**Gráfico 12 - Desembolsos por Gêneros de Atividade**

*Em reais bilhões*



Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

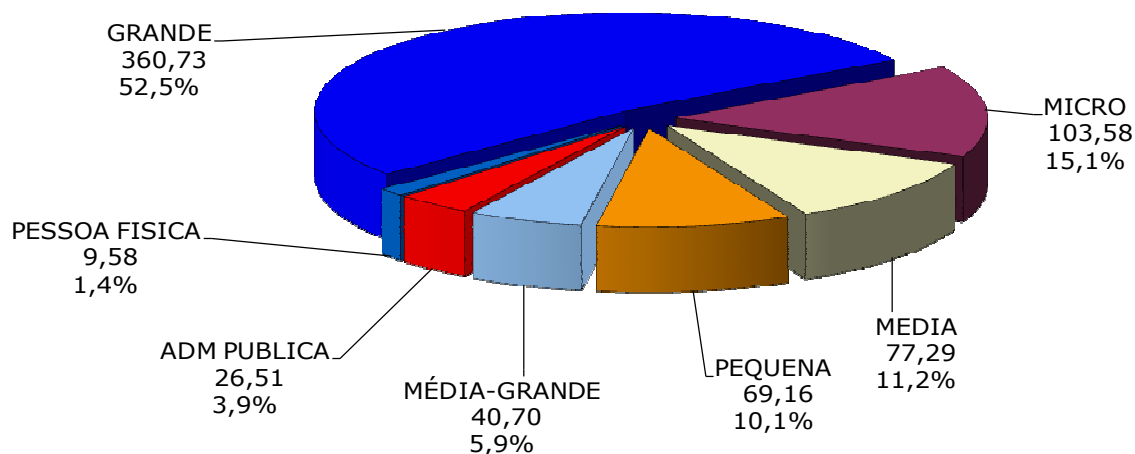
Dentro do ramo de infraestrutura, o mais beneficiado foi o de transporte terrestre com desembolsos de R\$ 138,6 bilhões. Já no ramo da indústria de transformação, merece destaque o gênero de atividade de fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis que absorveu R\$ 44,3 bilhões. Outro gênero de destaque foi o de agricultura, pecuária e serviços relacionados, com participação de R\$ 84,8 bilhões.

### 3.1.4. Análise Econômico Financeira

Os desembolsos destinados a empresas de grande porte, alcançaram 52,5% dos recursos, decorrência da predominância das grandes empresas nos setores de infraestrutura, insumos básicos e bens de capital sob encomenda. As empresas com faturamento anual entre R\$ 90 milhões e R\$ 300 milhões são classificadas como Média-Grande empresa e receberam 5,9% dos recursos desembolsados.

**Gráfico 13 - Desembolsos por Porte das Empresas**

*Em reais bilhões*



Fonte: BNDES, RJ, 2018  
Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

Cabe lembrar que as demandas de micros, pequenas e médias empresas, além das pessoas físicas, também são atendidas, apresentando juntas 1.755.073 operações, o que corresponde a 87,8% do total da carteira em quantidade de projetos, sendo o valor aplicado acumulado no montante de R\$ 259,61 bilhões.

**Tabela 17 – Quantidade de Projetos por Porte das Empresas  
 acumulado de 2009 a dezembro de 2017**

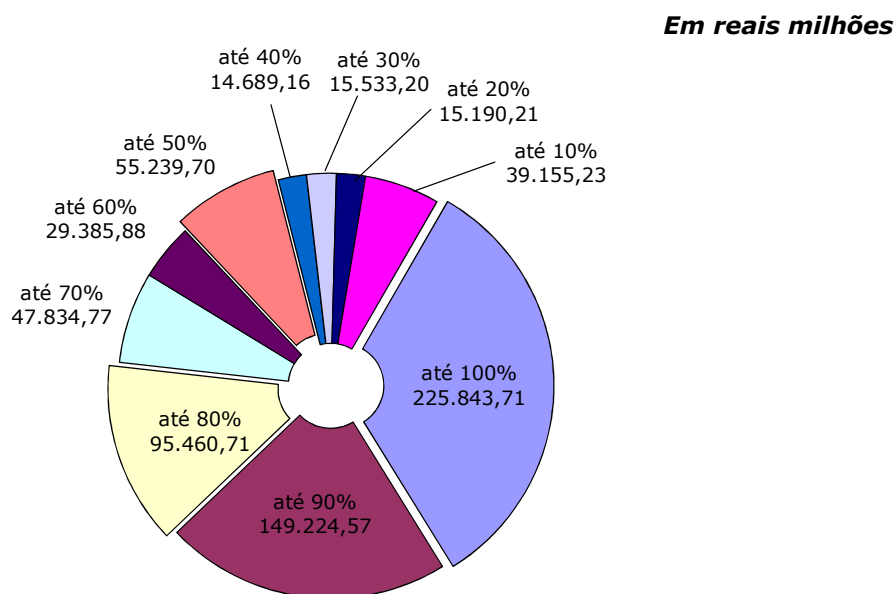
<b>Porte do Cliente</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
MICRO	1.063.138	53,2%
PEQUENA	368.757	18,5%
MEDIA	244.872	12,3%
GRANDE	159.437	8,0%
PESSOA FISICA	78.306	3,9%
MÉDIA-GRANDE	83.348	4,2%
ADM PUBLICA	719	0,0%
<b>Total</b>	<b>1.998.577</b>	<b>100%</b>

Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

Dos projetos beneficiados, o BNDES financiou entre 91% e 100% do investimento total em 32,8% das operações, representando cerca de R\$ 225,8 bilhões. Nesse grupo foi observado financiamento de 100% da operação no valor total acumulado de R\$ 215,8 bilhões.

**Gráfico 14 - Part. do BNDES no Inv. Total em Operações de Crédito**



Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECAP, RJ, 2018

Outro percentual relevante foi encontrado na faixa de financiamento entre 81% e 90% do investimento total do projeto, com percentual equivalente a 21,7% das operações, totalizando R\$ 149,2 bilhões. O terceiro percentual mais praticado foi na faixa de 71% a 80%, no montante de R\$ 95,46 bilhões.

### **3.1.5. Estimativa de Geração de Emprego**

O Modelo de Geração de Empregos do BNDES (MGE) fornece estimativas da quantidade de postos de trabalho na economia necessários para viabilizar os investimentos apoiados financeiramente pelo Banco. Essas estimativas devem ser interpretadas como a quantidade de postos de trabalho (empregos ou ocupações) gerados ou mantidos na economia, que podem ser associados ao apoio financeiro do Banco, medido, neste caso, pelo volume de seus desembolsos.

O MGE consiste em um modelo Insumo-Produto para a economia brasileira e utiliza dados oficiais do Sistema de Contas Nacionais do IBGE (SCN), como a Matriz Insumo-Produto (MIP). Os resultados obtidos pelo modelo, nas estimativas do BNDES, devem ser analisados como postos de trabalhos gerados ou mantidos na fase de implantação dos investimentos apoiados pelo Banco. Isso ocorre pelo fato de o modelo estimar o volume do fator trabalho necessário para viabilizar um dado aumento de produção nos setores impactados pelos desembolsos do BNDES, ou seja, aqueles que fornecem produtos para o empreendimento financiado pelo Banco, como, por exemplo, nos setores fabricantes de máquinas e equipamentos.

O volume de emprego total estimado pelo MGE e apresentado na tabela abaixo pode ser decomposto em dois tipos:

(i) emprego direto – aquele que ocorre no setor que fornece produtos para o investimento apoiado pelo Banco, ou seja, principalmente na construção civil, na fabricação de máquinas e equipamentos e nos serviços prestados às empresas; e

(ii) emprego indireto – corresponde aos postos de trabalho das cadeias produtivas que atendem aos setores afetados diretamente pelos investimentos apoiados.

O MGE será a metodologia utilizada para estimar o impacto dos investimentos apoiados pelo BNDES com recursos do Tesouro Nacional no emprego gerado ou mantido na economia. Para proceder à simulação no modelo, é necessário inicialmente alocar o valor dos desembolsos com recursos equalizados, associados aos investimentos apoiados, nos setores da economia que terão sua demanda elevada para viabilizá-los. Essa alocação setorial consiste no vetor de alimentação do MGE, que serve como base para a obtenção das estimativas. As simulações de impacto no emprego associadas aos recursos equalizados, com base no MGE, são feitas por trimestre e os resultados são

também apresentados em valores acumulados no ano.

Na tabela a seguir, observa-se a alocação dos desembolsos realizados pelo BNDES, com recursos do Tesouro Nacional, acumulados por setor do SCN do IBGE.

**Tabela 18 – Sistema de Contas Nacionais (Investimentos)**

<i>Em reais milhões</i>		
<b>Cód.</b>	<b>Descrição da Atividade</b>	<b>Valor</b>
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	72.920
0102	Pecuária e pesca	14.116
0201	Petróleo e gás natural	31
0202	Minério de ferro	2.718
0203	Outros da indústria extrativa	4.548
0301	Alimentos e bebidas	35.794
0302	Produtos do fumo	32
0303	Têxteis	4.856
0304	Artigos do vestuário e acessórios	2.694
0305	Artefatos de couro e calçados	2.354
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	2.191
0307	Celulose e produtos de papel	8.572
0308	Jornais, revistas, discos	962
0309	Refino de petróleo e coque	34.450
0310	Álcool	9.834
0311	Produtos químicos	5.716
0312	Fabricação de resina e elastômeros	751
0313	Produtos farmacêuticos	1.847
0314	Defensivos agrícolas	204
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	1.587
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	321
0317	Produtos e preparados químicos diversos	953
0318	Artigos de borracha e plástico	8.875
0319	Cimento	1.984
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	6.142
0321	Fabricação de aço e derivados	7.574
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	5.857
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	5.987
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	16.894
0325	Eletrodomésticos	435
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	978
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6.338
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	1.979
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	380
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	9.263
0331	Caminhões e ônibus	3.947
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	15.301
0333	Outros equipamentos de transporte	5.858
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	4.111
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	46.600
0501	Construção	27.962
0601	Comércio	50.153
0701	Transporte, armazenagem e correio	164.336
0801	Serviços de informação	21.676
0901	Intermediação financeira e seguros	14.263
1001	Serviços imobiliários e aluguel	12.729
1101	Serviços de manutenção e reparação	61
1102	Serviços de alojamento e alimentação	1.579
1103	Serviços prestados às empresas	3.429
1104	Educação mercantil	833
1105	Saúde mercantil	2.891
1106	Outros serviços	3.388
1201	Administração Pública	28.308
<b>Total</b>		<b>687.557</b>

Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

O BNDES desembolsou R\$ 670,97 bilhões, acumulados até setembro de 2017, referentes à alocação de recursos pelo Tesouro Nacional, que possibilitou a manutenção/geração de mais de 12,5 milhões de empregos.

**Tabela 19 – Geração e Manutenção de Empregos**

<i>Em número de empregos</i>				
<b>Cód.</b>	<b>Descrição da Atividade - Nível 80</b>	<b>Efeito Direto</b>	<b>Efeito Indireto</b>	<b>Efeito Total</b>
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	728.468	111.809	840.278
0102	Pecuária e pesca	383.145	145.232	528.377
0201	Petróleo e gás natural	4	81	85
0202	Minério de ferro	9	115	124
0203	Outros da indústria extrativa	253	229	482
0301	Alimentos e bebidas	907	6.372	7.279
0302	Produtos do fumo	1	25	26
0303	Têxteis	1.028	956	1.984
0304	Artigos do vestuário e acessórios	2.142	868	3.010
0305	Artefatos de couro e calçados	371	417	788
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	12.955	17.726	30.681
0307	Celulose e produtos de papel	789	3.992	4.781
0308	Jornais, revistas, discos	189	198	388
0309	Refino de petróleo e coque	2	199	201
0310	Álcool	64	549	613
0311	Produtos químicos	435	3.268	3.703
0312	Fabricação de resina e elastômeros	85	1.089	1.175
0313	Produtos farmacêuticos	56	182	237
0314	Defensivos agrícolas	13	182	195
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	86	330	416
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	10	43	53
0317	Produtos e preparados químicos diversos	139	309	448
0318	Artigos de borracha e plástico	1.940	3.560	5.500
0319	Cimento	2	14	15
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	1.034	804	1.838
0321	Fabricação de aço e derivados	431	3.557	3.988
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	3.215	9.071	12.286
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	175.617	139.321	314.938
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	537.349	990.944	1.528.294
0325	Eletrodomésticos	2.017	6.471	8.488
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	70.455	386.612	457.068
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	25.445	53.245	78.691
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	166.676	956.410	1.123.087
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	315.827	248.066	563.893
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	32.938	480.418	513.356
0331	Caminhões e ônibus	47.620	643.825	691.445
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	10.135	32.076	42.211
0333	Outros equipamentos de transporte	86.165	285.192	371.357
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	264.855	167.439	432.294
0401	Electricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	55	148	203
0501	Construção	2.121.473	783.604	2.905.077
0601	Comércio	1.272.571	212.475	1.485.046
0701	Transporte, armazenagem e correio	93.293	57.085	150.378
0801	Serviços de informação	214	237	452
0901	Intermediação financeira e seguros	101	181	282
1001	Serviços imobiliários e aluguel	7.299	4.711	12.010
1101	Serviços de manutenção e reparação	551	46	597
1102	Serviços de alojamento e alimentação	1.617	1.028	2.645
1103	Serviços prestados às empresas	34.492	11.364	45.856
1104	Educação mercantil	3.926	1.606	5.533
1105	Saúde mercantil	5.996	3.664	9.660
1106	Outros serviços	134.254	17.955	152.210
1201	Educação pública	142	25	167
1202	Saúde pública	1	1	2
1203	Administração pública e seguridade social	3.778	2.230	6.008
<b>Total</b>		<b>6.552.638</b>	<b>5.797.559</b>	<b>12.350.198</b>

Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AF/DECRI, RJ, 2018

O setor de Construção foi o que mais contribuiu para a manutenção / geração de emprego, viabilizando mais de 2.905 mil postos de trabalho (23,52%). Em segundo, temos o setor de Máquinas e Equipamentos, com 1.528 mil postos (12,37%). Em terceiro, tem-se o setor de Comércio com 1.485 mil empregos gerados / mantidos (12%), logo em seguida, tem-se o setor de Material Eletrônico e Equipamentos de Comunicação que contribuiu com 9,09% do total com mais de 1.123 mil empregos gerados / mantidos.

Também merecem destaque os setores de Agricultura (6,80%) e de Caminhões e Ônibus (5,60%), que em conjunto viabilizaram mais de 1.531 mil postos de trabalho.

A Matriz Insumo Produto disponibilizada pelo IBGE utiliza preços de 2005. Para a correta utilização do modelo com os valores desembolsados em 2017 são utilizados deflatores para chegarmos aos preços de 2005. Esta versão do relatório utilizou os deflatores atualizados até o ano de 2017. Para efeito de comparação os demais relatórios referentes ao ano de 2017 utilizaram deflatores atualizados até o ano de 2016.

### **3.1.6. Maiores projetos apoiados no período de 2009 a 2017**

#### **Petróleo Brasileiro S/A Petrobrás**

O Plano de Negócios e Gestão 2015-2019 prioriza projetos de exploração e produção (E&P – U\$ 130,3 bilhões) de petróleo no Brasil, com ênfase no pré-sal. Nas demais áreas de negócios, os investimentos destinam-se, basicamente, à manutenção das operações e a projetos relacionados ao escoamento da produção de petróleo e gás natural.

#### **Refinaria Abreu e Lima S/A**

A Refinaria Abreu e Lima S.A. está implantada no Complexo Industrial Portuário de Suape, no município de Ipojuca (PE). A refinaria terá capacidade para processamento de 240 mil barris de petróleo por dia. A unidade estará preparada para processar 100% de petróleo pesado, produzindo derivados de baixo teor de enxofre. Seu mix de produtos será concentrado na produção de diesel, além de gás de cozinha (GLP), nafta petroquímica e coque.

#### **Norte Energia S/A**

Implantação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, com 11.233MW, com garantia física de 4.571MW, no rio Xingu, objeto do leilão ANEEL nº 006/2009, de 20/04/2009, entre os municípios de volta do Xingu e Altamira (PA).

#### **Transportadora Associada de Gás S/A (TAG)**

A Petrobras vai incorporar todas as suas transportadoras de gás em uma só companhia, que se chamará Transportadora Associada de Gás (TAG). Gradualmente, a TAG vai absorver sete transportadoras nas quais a estatal tem participação acionária relevante, controle acionário ou 100% das ações.

#### **Estado de São Paulo**

Ampliação de 4,3 km da linha 2 do metrô de São Paulo, no trecho Alto do Ipiranga - Vila Prudente, construção de pátio para manutenção e estacionamento dos trens, bem como aquisição de 16 composições de trens.

### **Estado do Rio de Janeiro**

Implantação da infraestrutura da linha 4 do metrô do Rio de Janeiro, incluindo a expansão da estação General Osório e o trecho de interligação das linhas 1 e 4.

### **Vale S.A.**

Implantação de unidade de extração de minério de ferro de alto teor e baixa concentração de impurezas, além de unidade de beneficiamento desse minério com capacidade para produção de 90 milhões de ton/a de ferro tipo *sínter feed* (fino natural) no município Paraense de Canaã dos Carajás.

### **TELEMAR Norte Leste S/A**

Implantação do Programa de Investimento relativo ao triênio 2009/2011 e o Plano de Investimentos para o triênio 2012-2014.

### **Estado de Santa Catarina**

Viabilizar a execução de ações do programa "Acelera Santa Catarina" constantes do plano plurianual e leis orçamentarias anuais do postulante.

### **Santo Antônio Energia S/A (UHE Santo Antônio)**

Construção da UHE Santo Antônio, com capacidade instalada de geração de 3.150 MW, no Rio Madeira, no município de Porto Velho - RO, bem como das instalações de transmissão de interesse restrito a central geradora. Projeto incluído no PAC.

### **EMBRAER S/A**

O crédito visa o apoio ao desenvolvimento da nova família de jatos comerciais e projetos sociais no âmbito da comunidade na área de São José dos Campos - SP.

### **TIM Celular S/A**

O Plano de Investimentos do Grupo inclui a expansão, modernização e atualização tecnológica das plantas das empresas TIM Celular e Intelig, com investimentos em rede e TI (tecnologia da informação) nos anos de 2012 e 2013, além dos investimentos sociais realizados pela TIM Celular no mesmo período.

## **Estado do Espírito Santo**

Apoio ao programa estadual de desenvolvimento sustentável -PROEDES, por meio de investimentos produtivos e melhoria de infraestrutura constantes do plano plurianual (2012-2015).

## **Município do Rio de Janeiro**

Sistema Viário do Município do Rio de Janeiro.

Trata-se de financiamento de R\$ 2,7 bilhões ao município do Rio de Janeiro para melhorias na infraestrutura de mobilidade urbana. Os recursos representam 88% do total a ser investido nos projetos, que compreendem o lote zero do BRT Transoeste, a Via Expressa Transolímpica, a ligação BRT Transolímpica-BRT Transbrasil, entorno do Parque Olímpico, duplicação do Elevado das Bandeiras, extensão da Via Expressa do Porto Maravilha e entorno do Engenho.

## **V & M DO BRASIL - *Vallourec & Mannesmann Tubes***

A V&M do Brasil é uma empresa siderúrgica brasileira pertencente à joint venture formada pelos grupos Vallourec e Mannesmann. Sua unidade mais importante no Brasil é a Usina Barreiro, localizada em Belo Horizonte, foi inaugurada em 1952 e atende à demanda do mercado nacional de tubos de aço sem costura.

A Usina Integrada do Barreiro, em Belo Horizonte, Minas Gerais, ocupa uma área de aproximadamente três milhões de metros quadrados. Com capacidade para produzir cerca de 550 mil toneladas de tubos por ano, tem 2 altos-fornos, 1 aciaria, 2 laminações, 2 unidades de têmpera e revenimento, 1 trefilaria, 1 planta de acabamento de tubos petrolíferos e 1 forja.

O apoio financeiro se refere à produção de tubos para indústria petrolífera: casing, tubing, drill e line pipes.

## **Concessionaria do Aeroporto Internacional de Guarulhos**

Ampliação, modernização e exploração do Aeroporto Internacional de Guarulhos (Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro), no Estado de São Paulo, objeto do edital do leilão nº 02/2011 da ANAC realizado em 06 de fevereiro de 2012.

## **4. APLICAÇÃO DOS RECURSOS CONCEDIDOS AO BNDES NOS PROGRAMAS PSI, PER, PROCAMINHONEIRO, FINAME COMPONENTES E CEREALISTAS**

### **4.1. Análise da aplicação dos recursos**

Em atendimento ao §8º do Art.1º da Lei nº 12.453/11, este capítulo visa detalhar os desembolsos referentes aos programas BNDES PSI, BNDES Procaminhoneiro, BNDES FINAME Componentes, BNDES PER e BNDES Cerealistas, que são objetos de equalização pela Secretaria do Tesouro Nacional.

O BNDES PSI – Programa de Sustentação do Investimento - foi lançado em julho de 2009 como parte das medidas do governo para mitigar os efeitos da crise financeira internacional sobre a economia brasileira. Com o objetivo de estimular a produção, aquisição e exportação de bens de capital e a inovação, o programa, aliado a outras medidas, permitiu que as empresas brasileiras mantivessem seus planos de investimento, preservando, criando empregos e colocando o Brasil em uma posição relativamente confortável na comparação com outras economias, que sentiram os efeitos da crise com muito mais intensidade.

Em relação a seus subprogramas, o BNDES PSI, em dezembro de 2017, encontra-se subdividido em Bens de Capital, Exportação Pré-Embarque, Projetos Transformadores e Inovação e Máquinas e Equipamentos Eficientes. Este programa apresenta, até dezembro de 2017, uma carteira de 1.036.572 operações, com desembolsos de R\$ 362.200 milhões. Este valor representa 96,38 % do total desembolsado para os programas equalizáveis destacados nesse capítulo.

Também no ano de 2009, o Programa BNDES de Financiamento a Caminhoneiros – BNDES Procaminhoneiro passou a ser objeto de equalização da Secretaria do Tesouro Nacional. Seu objetivo é financiar a aquisição de caminhões, chassis, caminhões-tratores, carretas, cavalos-mecânicos, reboques, semirreboques e carrocerias para caminhões, novos ou usados, de fabricação nacional. Este programa apresentava, até dezembro de 2017, um total de 58.422 operações com R\$ 9.962 milhões de desembolsos.

No ano de 2010, visando apoiar a retomada da atividade econômica em municípios afetados por desastres naturais, foi criado o Programa BNDES Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais, o

BNDES PER. Este programa conta com uma carteira de 17.181 operações e desembolsos que totalizaram R\$ 1.777 milhões até dezembro de 2017

Em 2011, foi o Programa BNDES FINAME de Aquisição de Peças, Partes e Componentes de Fabricação Nacional - BNDES FINAME Componentes que se tornou objeto de equalização da Secretaria do Tesouro Nacional. O objetivo deste programa é a aquisição de peças, partes e componentes de fabricação nacional para incorporação em máquinas e equipamentos em fase de produção ou desenvolvimento e serviços tecnológicos relacionados à produção ou desenvolvimento de máquinas e equipamentos. O BNDES FINAME Componentes acumulou até dezembro de 2017, 1.217 operações e R\$ 969 milhões de desembolsos.

Em julho de 2013, com os objetivos de ampliar a capacidade de armazenamento nacional e apoiar o desenvolvimento e a modernização deste setor, parte do Programa BNDES Cerealistas também se tornou objeto de equalização da Secretaria do Tesouro Nacional. Este programa conta com uma carteira de 155 operações e R\$ 900 milhões de desembolsos.

Por fim, os desembolsos acumulados somam R\$ 375.808 milhões na data base dezembro de 2017 e o saldo acumulado dos contratos objeto de equalização somam R\$ 89.798 milhões.

#### **4.1.1. Modalidade de Investimento**

A tabela 20 apresenta os desembolsos dos programas equalizáveis, divididos por Modalidade Operacional do BNDES.

**Tabela 20 – Desembolsos por Modalidade Operacional BNDES  
 (acumulado de 2009 a dezembro de 2017)**

			<b>Em R\$ milhões</b>	
<b>Programa</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Desembolsos</b>	<b>Percentual</b>	
	BNDES AUTOMÁTICO	389	0,1%	
	BNDES FINEM	33.493	8,9%	
	FINAME	233.414	62,1%	
	FINAME AGRÍCOLA	44.905	11,9%	
	FINAME LEASING	1.264	0,3%	
	LIMITE DE CRÉDITO	5.742	1,5%	
	PRÉ-EMBARQUE	42.993	11,4%	
<b>BNDES PSI</b>		<b>362.200</b>	<b>96,4%</b>	
	FINAME	9.952	2,6%	
	FINAME LEASING	10	0,0%	
<b>BNDES Procaminhoneiro</b>		<b>9.962</b>	<b>2,7%</b>	
	FINAME	969	0,3%	
<b>BNDES Finame Componentes</b>		<b>969</b>	<b>0,3%</b>	
	BNDES AUTOMÁTICO	1.777	0,5%	
<b>BNDES PER</b>		<b>1.777</b>	<b>0,5%</b>	
	BNDES AUTOMÁTICO	601	0,2%	
	BNDES FINEM	283	0,1%	
	FINAME AGRÍCOLA	16	0,0%	
<b>BNDES Cerealistas</b>		<b>900</b>	<b>0,2%</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>375.808</b>	<b>100%</b>	

Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AP/DEPROD, RJ, 2018

Devido as principais características dos programas, a maior parte dos financiamentos, 77,3% concentra-se na modalidade FINAME (incluindo as modalidades Agrícola e Leasing), onde estão agrupadas as operações de produção e comercialização de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional. Esta modalidade se caracteriza pelo apoio indireto através das instituições financeiras credenciadas, especialmente Bancos Múltiplos (69,4 %) e Bancos Comerciais (17,6 %).

Outra fatia importante, 11,4%, concentra-se no Pré-Embarque. Esta modalidade se caracteriza pelo financiamento, na fase pré-embarque, à produção para exportação de bens e/ou serviços aprovados pelo BNDES.

#### **4.1.2. Análise Geográfica**

A tabela 21 apresenta os desembolsos efetuados por esses programas, desde 2009 até dezembro de 2017, separados por Região e por Unidade Federativa (UF).

**Tabela 21 – Desembolso por Localização Geográfica  
(acumulado de 2009 a dezembro de 2017)**

		Em R\$ milhões	
Região	UF	Desembolsos	Percentual
	ACRE	381	0,1%
	AMAPA	430	0,1%
	AMAZONAS	2.085	0,6%
	PARA	9.774	2,6%
	RONDONIA	1.969	0,5%
	RORAIMA	224	0,1%
	TOCANTINS	3.399	0,9%
<b>NORTE</b>		<b>18.261</b>	<b>4,9%</b>
	ALAGOAS	1.464	0,4%
	BAHIA	12.525	3,3%
	CEARA	5.129	1,4%
	MARANHAO	4.191	1,1%
	PARAIBA	1.604	0,4%
	PERNAMBUCO	8.791	2,3%
	PIAUI	1.571	0,4%
	RIO GRANDE DO NORTE	1.687	0,4%
	SERGIPE	1.345	0,4%
<b>NORDESTE</b>		<b>38.306</b>	<b>10,2%</b>
	ESPIRITO SANTO	8.277	2,2%
	MINAS GERAIS	38.149	10,2%
	RIO DE JANEIRO	23.266	6,2%
	SAO PAULO	101.858	27,1%
<b>SUDESTE</b>		<b>171.551</b>	<b>45,6%</b>
	PARANA	41.183	11,0%
	RIO GRANDE DO SUL	36.236	9,6%
	SANTA CATARINA	25.539	6,8%
<b>SUL</b>		<b>102.958</b>	<b>27,4%</b>
	DISTRITO FEDERAL	2.468	0,7%
	GOIAS	13.278	3,5%
	MATO GROSSO	15.329	4,1%
	MATO GROSSO DO SUL	7.146	1,9%
<b>CENTRO OESTE</b>		<b>38.221</b>	<b>10,2%</b>
	INTERESTADUAL	6.510	1,7%
<b>INTERREGIONAL</b>		<b>6.510</b>	<b>1,7%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>375.808</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AP/DEPROD, RJ, 2018

Os desembolsos foram destinados, principalmente, ao Sudeste (45,6%) e ao Sul (27,4%), regiões onde o Programa BNDES PSI responde por mais de 90% dos desembolsos dos programas equalizados.

Na região Norte, os ramos de Infraestrutura e Comércio e Serviços foram os que receberam o maior volume de desembolsos com R\$ 8.631 milhões e R\$ 4.547 milhões, respectivamente. O Estado do Pará, que representou 53,5 % dos desembolsos totais da Região, também teve uma participação importante nos ramos destacados. Foram R\$ 5.397 milhões desembolsados para o ramo de Infraestrutura e R\$ 2.009 milhões para Comércio e Serviços. Além do Pará, os

Estados de Tocantins e Amazonas também tiveram uma participação importante no ramo de Infraestrutura, com R\$ 1.156 milhões e R\$ 928 milhões de desembolsos, respectivamente.

Em relação à região Nordeste, merece destaque o fato de que 32,8% das operações no âmbito do Programa BNDES PER encontram-se nesta região, principalmente no Estado de Pernambuco. Além disto, cabe ressaltar que 64,8 % dos desembolsos para a Região Centro Oeste destinam-se às empresas de micro, pequeno e médio porte (MPMEs).

#### 4.1.3. Análise Setorial

A tabela 22 apresenta os desembolsos efetuados pelos programas em análise, desde 2009 até dezembro de 2017, separados por Ramo e Gênero de Atividade CNAE.

**Tabela 22 – Desembolso por Ramo e Gênero de Atividade  
(acumulado de 2009 a dezembro de 2017)**

Ramo/Gênero	Em R\$ milhões	
	Desembolsos	Percentual
Transporte terrestre	102.856	27,4%
Eletricidade, gás e outras utilidades	12.724	3,4%
Outros	13.635	3,6%
<b>INFRAESTRUTURA</b>	<b>129.216</b>	<b>34,4%</b>
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	23.538	6,3%
Fabricação de produtos alimentícios	18.874	5,0%
Fabricação de máquinas e equipamentos	12.869	3,4%
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	9.813	2,6%
Metalurgia	8.114	2,2%
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	6.410	1,7%
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	5.709	1,5%
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	5.546	1,5%
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	5.212	1,4%
Outros	27.344	7,3%
<b>INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>123.430</b>	<b>32,8%</b>
Comércio varejista	14.236	3,8%
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	12.902	3,4%
Aluguéis não- imobiliários e gestão de ativos intangíveis não-financeiros	9.165	2,4%
Serviços especializados para construção	8.930	2,4%
Obras de infra-estrutura	8.431	2,2%
Outros	13.324	3,5%
<b>COMÉRCIO E SERVIÇOS</b>	<b>66.989</b>	<b>17,8%</b>
<b>AGROPECUÁRIA E PESCA</b>	<b>51.466</b>	<b>13,7%</b>
<b>INDÚSTRIA EXTRATIVA</b>	<b>4.707</b>	<b>1,3%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>375.808</b>	<b>100%</b>

Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AP/DEPROD, RJ, 2018

Os dois ramos com maior volume de desembolsos foram o de infraestrutura e o da indústria de transformação, com R\$ 129.216 milhões e R\$ 123.430 milhões, respectivamente.

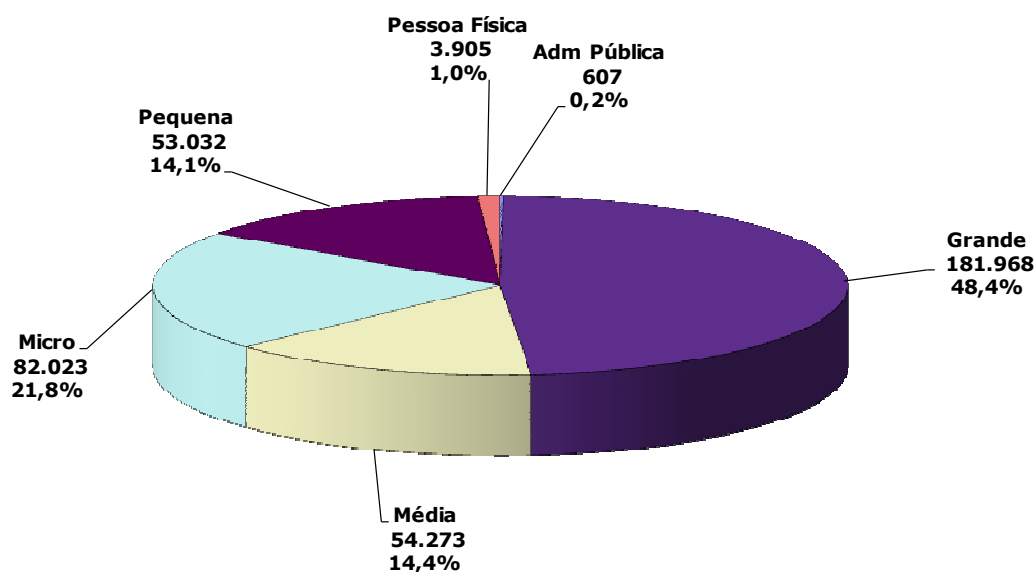
No ramo de infraestrutura, o destaque foi para transportes terrestres, que atingiu R\$ 102.856 milhões, principalmente o setor transporte rodoviário de carga, que representou 74,8 % desse total. Já na indústria de transformação, os gêneros de atividade mais beneficiados foram o de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com desembolsos de R\$ 23.538 milhões, fabricação de produtos alimentícios com R\$ 18.874 milhões (principalmente fabricação e refino de açúcar), e fabricação de máquinas e equipamentos, com R\$ 12.869 milhões (com destaque para fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária).

#### 4.1.4. Análise Econômico Financeira

O gráfico abaixo demonstra os desembolsos realizados no âmbito dos programas BNDES PSI, BNDES Procaminhoneiro, BNDES FINAME Componentes, BNDES PER e BNDES Cerealistas, desde 2009 até dezembro de 2017.

**Gráfico 15 - Desembolsos por Porte das Empresas  
(acumulado de 2009 a dezembro de 2017)**

*Em Reais milhões*



Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AP/DEPROD, RJ, 2018

Os desembolsos beneficiaram tanto as empresas de grande porte, com 48,4% dos recursos, fato pode ser explicado em decorrência da predominância das grandes empresas nos setores de infraestrutura e na indústria de transformação, quanto as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). Juntas essas empresas receberam R\$ 189.328 milhões, o que representa 50,4% do total desembolsado.

Além disso, conforme pode ser observado na tabela 23, as MPMEs também merecem destaque em relação ao número de operações financiadas pelos programas em análise. Juntas elas somam 931.610 das 1.113.547 operações, o que representa uma participação de 83,7%.

**Tabela 23 – Quantidade de Operações por Porte das Empresas  
(acumulado de 2009 a dezembro de 2017)**

<b>Porte do Cliente</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
Adm Pública	180	0,0%
Grande	151.724	13,6%
Média	151.449	13,6%
Micro	555.060	49,8%
Pequena	225.101	20,2%
Pessoa Física	30.033	2,7%
<b>TOTAL</b>	<b>1.113.547</b>	<b>100%</b>

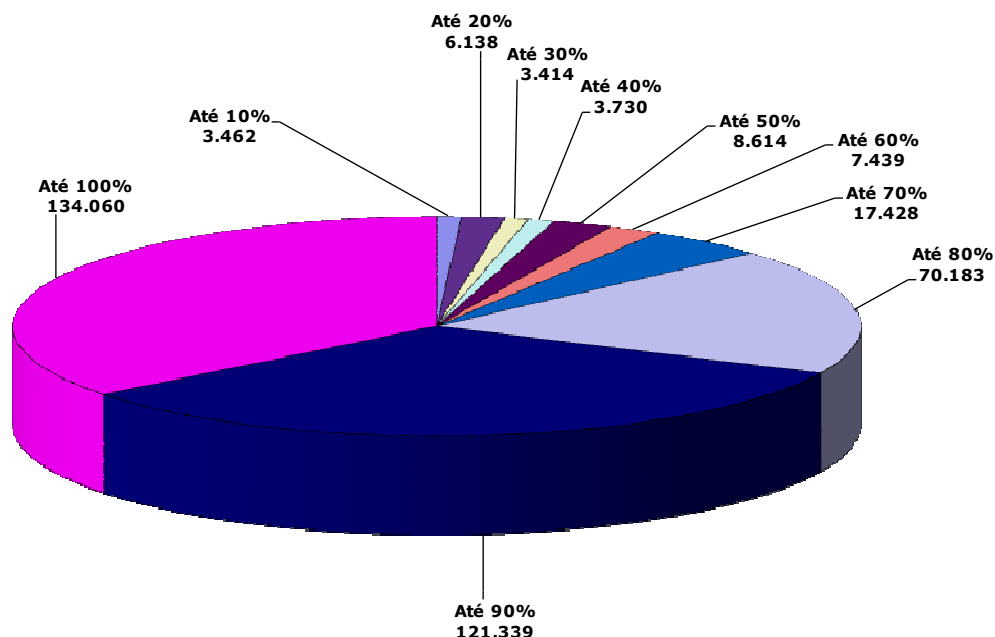
Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AP/DEPROD, RJ, 2018

Analisando a taxa de investimentos dos projetos beneficiados pelos Programas BNDES PSI, BNDES Procaminhoneiro, BNDES FINAME Componentes, BNDES PER e BNDES Cerealistas, verifica-se no gráfico 16 que, do total desembolsado no período, 86,6% foi destinado a operações nas quais o BNDES financiou mais que 70% do investimento total.

### Gráfico 16 - Participação do BNDES no Investimento Total (acumulado de 2009 a dezembro de 2017)

*Em Reais milhões*



Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AP/DEPROD, RJ, 2018

Em relação ao custo total ao tomador final, a média, como pode ser verificado na tabela 24, foi de 5,2% a.a..

O BNDES PSI sofreu uma redução significativa em suas taxas no quarto trimestre de 2012, e continuou, em 2013, bem como em 2014, apresentando taxas bastante atraentes para seus clientes. A partir de janeiro de 2015, as taxas fixas praticadas no PSI passaram ao patamar entre 6,5% e 11% aa (dependendo do subprograma, do porte do tomador, e dos itens financiados), enquanto o programa BNDES FINAME Componentes, passou a apresentar taxa fixa entre 6,5%a.a. e 7%a.a. (dependendo do porte do beneficiário do crédito), e o programa BNDES Cerealistas passou a adotar taxa fixa entre 9% e 10% aa (dependendo do porte do beneficiário). Da mesma forma, no programa BNDES Procaminhoneiro a taxa fixa, a partir de fevereiro de 2015 passou a 9% a.a. Cabe comentar que a Taxa do BNDES PER manteve-se, desde o início, em 5,5% a.a., até que deixou de ser um programa equalizado em janeiro de 2015.

**Tabela 24 – Taxa Média para o Cliente Final  
(acumulado de 2009 a dezembro de 2017)**

<b>Em R\$ milhões</b>		
<b>Programa</b>	<b>Desembolsos</b>	<b>Taxa Média</b>
BNDES PSI	362.200	5,2%
BNDES Procaminhoneiro	9.962	4,8%
BNDES Finame Componentes	969	5,0%
BNDES PER	1.777	5,5%
BNDES Cerealistas	900	4,9%
<b>TOTAL</b>	<b>375.808</b>	<b>5,2%</b>

Fonte: BNDES, RJ, 2018

Autoria: BNDES/AP/DEPROD, RJ, 2018

#### 4.1.5. Estimativa de Geração de Emprego

O Modelo de Geração de Empregos do BNDES (MGE) fornece estimativas da quantidade de postos de trabalho na economia necessários para viabilizar (implantar) os investimentos apoiados pelo Banco. Essas estimativas devem ser interpretadas como a quantidade de ocupações **geradas ou mantidas** na economia, que podem ser associados ao apoio financeiro do Banco, medido, neste caso, pelo volume de seus desembolsos.

O MGE consiste em um modelo Insumo-Produto para a economia brasileira e utiliza dados oficiais do Sistema de Contas Nacionais do IBGE (SCN) e da Matriz Insumo-Produto (MIP). Os resultados obtidos pelo modelo, nas estimativas do BNDES, devem ser analisados como ocupações **geradas ou mantidas na fase de implantação dos investimentos apoiados pelo Banco**. Isso ocorre pelo fato de o modelo estimar o volume do fator trabalho necessário para viabilizar um dado aumento de produção nos setores impactados pelos desembolsos do BNDES, ou seja, aqueles que fornecem produtos para o empreendimento financiado pelo Banco, como, por exemplo, nos setores fabricantes de máquinas e equipamentos.

O volume de emprego total estimado pelo MGE e apresentado na tabela abaixo pode ser decomposto em dois tipos:

(i) emprego direto – aquele que ocorre no setor que fornece produtos para o investimento apoiado pelo Banco, ou seja, principalmente na construção civil, comércio e na fabricação de máquinas e equipamentos; e

(ii) emprego indireto – corresponde aos postos de trabalho das cadeias produtivas que atendem aos setores afetados diretamente pelos investimentos apoiados.

O MGE é a metodologia utilizada para estimar o impacto dos investimentos apoiados pelo BNDES com recursos equalizados do Tesouro Nacional. Os desembolsos do BNDES são alimentados por setor do projeto e a Matriz de Absorção de Investimentos do modelo distribui esse aumento de demanda por produtos da Formação Bruta de Capital Fixo (investimento fixo) que engendrará o cálculo dos empregos diretos. A MIP, por sua vez, permite que sejam estimados os empregos indiretos. As estimativas de impacto no emprego associadas aos recursos equalizados são feitas por trimestre e os resultados são também apresentados em valores acumulados no ano.

**Tabela 25 – Estimativa trimestral do emprego gerado ou mantido por investimentos apoiados pelo BNDES com recursos equalizados do Tesouro Nacional com base no MGE**

<b>Período</b>	<b>Desembolso</b>	<b>Emprego</b>		
		<b>Direto</b>	<b>Indireto</b>	<b>Total</b>
2017 1º Trim.	143	1,4	1,2	2,6
2017 2º Trim.	194	1,9	1,6	3,5
2017 3º Trim.	259	2,2	2,4	4,6
2017 4º Trim.	158	1,5	1,3	2,8
<b>Acumulado no ano</b>	<b>754</b>	<b>7,1</b>	<b>6,5</b>	<b>13,5</b>

Nota: Valores do desembolso em R\$ milhões e do emprego em milhares.  
Fonte: BNDES/AP/DEAPE.

A Tabela 25 mostra que os desembolsos do BNDES que tiveram como fonte os recursos equalizados do Tesouro Nacional somaram durante o ano de 2017 R\$ 754 milhões. As estimativas de geração ou manutenção de empregos associados aos desembolsos com recursos equalizados do Tesouro foram de aproximadamente 13,5 mil postos de trabalho, o que representa uma relação de aproximadamente 18 empregos por milhão de Reais desembolsado, semelhante à mesma relação para a totalidade dos desembolsos do BNDES.

Observa-se da tabela que, desse total, aproximadamente 7 mil postos de trabalho são empregos diretos, isto é, nos setores que tiveram sua demanda aumentada em razão dos investimentos realizados, e 6,5 mil postos são empregos indiretos, gerados ou mantidos nos setores encadeados àqueles afetados diretamente.

Cabe explicitar que os desembolsos realizados com recursos equalizados se concentram majoritariamente no apoio financeiro a aquisições de bens de capital, devido ao perfil dos programas do Banco que utilizam esses recursos. Isso significa que os empregos diretos gerados ou mantidos em virtude desse apoio ocorrem em grande medida nos setores fabricantes de máquinas e equipamentos e, por sua vez, os empregos indiretos ocorrem na cadeia produtiva desses setores.

---

**GLOSSÁRIO**

ÁREA DO EURO	Também conhecida como Zona do Euro, refere-se a uma união monetária dentro da União Europeia, na qual alguns Estados-membros adotaram oficialmente o euro como moeda comum. <sup>7</sup>
BACIA DE SANTOS	A Bacia de Santos constitui-se na mais extensa dentre as bacias costeiras do Brasil. Localiza-se na porção sudeste da margem continental brasileira, em frente aos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Limita-se ao sul pelo Alto de Florianópolis, que a separa da Bacia de Pelotas; enquanto que ao norte é limitada pelo Alto de Cabo Frio, que a separa da Bacia de Campos. Com área total de 352.260 km <sup>2</sup> até a lâmina d'água de 3.000 m <sup>1</sup>
BAÍA DE TODOS OS SANTOS	É uma reentrância da costa litorânea brasileira localizada no estado da Bahia. É a segunda maior Bahia do mundo (depois do Golfo de Bengala). <sup>7</sup>
BANCOS COMERCIAIS	Os bancos comerciais são instituições financeiras privadas ou públicas que têm como objetivo principal proporcionar suprimento de recursos necessários para financiar, a curto e a médio prazo, o comércio, a indústria, as empresas prestadoras de serviços, as pessoas físicas e terceiros em geral. <sup>3</sup>
BANCOS MÚLTIPLOS	Os bancos múltiplos são instituições financeiras privadas ou públicas que realizam as operações ativas, passivas e acessórias das diversas instituições financeiras, por intermédio das seguintes carteiras: comercial, de investimento e/ou de desenvolvimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de crédito, financiamento e investimento. <sup>3</sup>
BEIGE BOOK	O Livro Bege é um relatório publicado pelo Federal

---

	<p>Reserve Board (FED) dos Estados Unidos oito vezes por ano. O relatório é publicado antes das reuniões do Comitê de Mercado Aberto do FED. Cada relatório é uma reunião de "informações concretas sobre a conjuntura econômica" e entrevistas com contatos de negócios, economistas, especialistas de mercado e outros.<sup>7</sup></p>
BNDES AUTOMÁTICO	<p>Financiamento a projeto de investimento de valor inferior a R\$ 20 milhões.<sup>3</sup></p>
BNDES CEREALISTAS	<p>Programa de Incentivo à Armazenagem para Empresas e Cooperativas Cerealistas Nacionais.<sup>3</sup></p>
BNDES COMPONENTES	<p>Programa BNDES FINAME de Aquisição de Peças, Partes e Componentes de Fabricação Nacional, por Fabricantes de Bens de Capital.<sup>3</sup></p>
BNDES PER	<p>Programa BNDES Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais.<sup>3</sup></p>
BNDES PROCAMINHONEIRO	<p>Programa BNDES de Financiamento a Caminhoneiros. Financia equipamentos novos, usados, sistema de rastreamento e seguro.<sup>3</sup></p>
BNDES PSI	<p>Programa BNDES de Sustentação do Investimento. O Programa financia Bens de Capital, Inovação, Máquinas e Equipamentos Eficientes, Exportação Pré-embarque e Projetos transformadores.<sup>3</sup></p>
CABIÚNAS	<p>O terminal terrestre de Cabiúnas tem como principais atividades o recebimento e o armazenamento do petróleo originado da Bacia de Campos pelo oleoduto Cabiúnas-Barra do Furado e envia para o terminal de Campos Elíseos pelo oleoduto Cabiúnas - Duque de Caxias.<sup>4</sup></p>

---

CAMPO DE LIBRA	Com mais de 1,5 mil quilômetros quadrados, a área de Libra é a maior descoberta de petróleo do País. Estima-se que poderá ter pico de produção de 1,4 milhão de barris por dia. Para efeito de comparação, a produção total do Brasil soma hoje cerca 2 milhões de barris/dia. <sup>9</sup>
CARTÃO BNDES	Crédito rotativo pré-aprovado, destinado a micro, pequenas e médias empresas e pessoas físicas. Utilizado para a aquisição de bens e insumos. <sup>3</sup>
CESTA DE MOEDAS	Os Encargos da Cesta de Moedas (ECM) referem-se às condições financeiras para a concessão de financiamento com equivalência em dólares americanos mediante a utilização de recursos captados pelo BNDES em moeda estrangeira. <sup>3</sup>
CROWDING OUT	É uma redução do investimento que ocorre devido a um aumento no endividamento do governo. Num cenário de déficit que é financiado pelo aumento do endividamento, as taxas de juros podem aumentar, levando a uma redução do investimento privado. <sup>7</sup>
EMPRÉSTIMO PONTE	Trata-se da concessão de recursos no período de estruturação de operações de longo prazo, de modo a agilizar a realização de investimentos. <sup>3</sup>
EXIM	Operações de crédito para o financiamento de produção para Exportação e/ou de Importação de produtos brasileiros no exterior. <sup>3</sup>
FINAME	Financiamentos para a produção e comercialização de Máquinas e Equipamentos. <sup>3</sup>
FINEM	Financiamentos a projetos de investimento de valor superior a R\$ 20 milhões. <sup>3</sup>
LIMITE DE CRÉDITO	Trata-se de um crédito rotativo para sociedades

empresariais clientes do BNDES, adimplentes por prazo igual ou superior a 5 (cinco) anos- e que, portanto, apresentam baixo risco de crédito -, cujo objetivo é acelerar a realização de investimentos no País, mediante simplificação dos procedimentos de apoio financeiro.<sup>3</sup>

**OPERAÇÕES INTERREGIONAIS** Operações de crédito que beneficiam mais de uma unidade da federação.<sup>3</sup>

**PRÉ-EMBARQUE** Modalidade de operação de crédito que financia a produção para exportação.<sup>3</sup>

**PRÉ-SAL** Reservatório de petróleo e gás natural, localizado nas Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo. Estas reservas estão localizadas abaixo da camada de sal (que podem ter até 2 km de espessura). Portanto, se localizam de 5 a 7 mil metros abaixo do nível do mar.<sup>4</sup>

**PROCONVE** Programa de controle da poluição do ar por veículos automotores.<sup>4</sup>

**PROJECT FINANCE** Engenharia financeira suportada contratualmente pelo fluxo de caixa de um projeto, servindo como garantia os ativos e recebíveis desse mesmo empreendimento.<sup>3</sup>

**REFIS** O Programa de Recuperação Fiscal – Refis consiste em um regime opcional de parcelamento de débitos fiscais proposto às pessoas jurídicas com dívidas perante à Secretaria da Receita Federal – SRF, à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN ou ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS.<sup>8</sup>

**SPREAD** Diferença entre taxas de juros de aplicação e de

captação, compreendendo o lucro e o risco relativos às operações de crédito. Representa também a diferença entre o preço de compra e de venda de título ou moeda.<sup>2</sup>

**SUAPE**

O Complexo Industrial e Portuário de Suape é o mais completo pólo para a localização de negócios industriais e portuários da Região Nordeste. Dispondo de uma infraestrutura completa para atender às necessidades dos mais diversos empreendimentos.<sup>5</sup>

**TESOURO NACIONAL**

A Secretaria do Tesouro Nacional pertence ao Ministério da Fazenda e é o órgão central da administração financeira federal e do sistema de contabilidade federal.<sup>6</sup>

**TRANCHE**

Divisão de um contrato. Separam as peculiaridades de cada contrato como, por exemplo, taxas de juros diferentes para cada montante desembolsado em um determinado período.<sup>2</sup>

**TUPI**

O campo petrolífero de Tupi está localizado a 250 quilômetros da costa do Rio de Janeiro, com reservas estimadas entre 5 e 8 bilhões de barris de petróleo de alta qualidade, ou seja, petróleo leve, além de gás natural.<sup>7</sup>

---

1. Disponível em: <<http://www.anp.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

2. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

3. Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

4. Disponível em: <<http://www.petrobras.com.br>>. Acesso em 31 out 2014.

5. Disponível em: <<http://www.suape.pe.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

6. Disponível em: <<http://www3.tesouro.fazenda.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

7. Disponível em: <<http://www.wikipedia.org>>. Acesso em 31 out 2014.

8. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>. Acesso em 31 out 2014.

9. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>> Acesso em 31 out 2014.

**Anexo I - Detalhamento dos Municípios Beneficiados**

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>	<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>
ABADIA DOS DOURADOS-MG	310.000,00	ALTO ALEGRE-SP	831.000,00
ABADIANIA-GO	89.600,00	ALTO ARAGUAIA-MT	414.000,00
ABAETE-MG	215.000,00	ALTO BELA VISTA-SC	317.576,00
ABAETETUBA-PA	37.781,00	ALTO BOA VISTA-MT	1.390.773,00
ABATIA-PR	2.125.267,00	ALTO CAPARAO-MG	21.534,00
ABDON BATISTA-SC	418.961,00	ALTO FELIZ-RS	660.964,00
ABELARDO LUZ-SC	5.246.493,00	ALTO GARCAS-MT	3.557.977,00
ABRE CAMPO-MG	30.000,00	ALTO HORIZONTE-GO	21.335,00
ABREULANDIA-TO	888.300,00	ALTO JEQUITIBA-MG	195.926,00
ACAILANDIA-MA	463.950,00	ALTO PARAISO-PR	275.400,00
ACARAU-CE	9.900,00	ALTO PARAISO-RO	1.226.153,00
ACEGUA-RS	1.793.433,00	ALTO PARANA-PR	1.483.045,00
ACREUNA-GO	1.741.120,00	ALTO PARNAIBA-MA	1.205.017,00
ACUCENA-MG	200.000,00	ALTO PARNAIBA-RJ	1.320.076,00
ACU-RN	24.015,00	ALTO PIQUIRI-PR	1.554.000,00
ADAMANTINA-SP	1.053.558,00	ALTO RIO DOCE-MG	420.000,00
ADOLFO-SP	735.855,00	ALTO RIO NOVO-ES	74.194,00
ADRIANOPOLIS-PR	71.400,00	ALTO SANTO-CE	9.555,00
AFOGADOS DA INGAZEIRA-PE	44.823,00	ALTO TAQUARI-MT	2.491.365,00
AFONSO CLAUDIO-ES	1.291.094,00	ALTONIA-PR	1.637.006,00
AGROLANDIA-SC	1.180.356,00	ALUMINIO-SP	29.167,00
AGRONOMICA-SC	347.667,00	ALVARAES-AM	8.428,00
AGUA AZUL DO NORTE-PA	959.618,00	ALVARES FLORENCE-SP	215.263,00
AGUA BOA-MG	28.575,00	ALVARES MACHADO-SP	495.400,00
AGUA BOA-MT	6.739.873,00	ALVINOPOLIS-MG	283.500,00
AGUA CLARA-MS	730.401,00	ALVORADA DO NORTE-GO	233.085,00
AGUA COMPRIDA-MG	2.279.275,00	ALVORADA DO SUL-PR	513.895,00
AGUA DOCE DO NORTE-ES	34.623,00	ALVORADA D'OESTE-RO	632.458,00
AGUA DOCE-SC	811.114,00	ALVORADA-RS	99.747,00
AGUA SANTA-RS	465.960,00	ALVORADA-TO	788.500,00
AGUAI-SP	1.686.500,00	AMAJARI-RR	279.000,00
AGUANIL-MG	316.980,00	AMAMBAI-MS	2.800.956,00
AGUAS DA PRATA-SP	192.150,00	AMAPORA-PR	398.000,00
AGUAS DE CHAPECO-SC	748.168,00	AMERICANA-SP	1.367.857,00
AGUAS DE SANTA BARBARA-SP	1.067.920,00	AMERICO BRASILIENSE-SP	439.928,00
AGUAS FORMOSAS-MG	153.990,00	AMERICO DE CAMPOS-SP	133.200,00
AGUAS FRIAS-SC	892.366,00	AMETISTA DO SUL-RS	62.744,00
AGUAS MORNAS-SC	467.886,00	AMPARO-SP	90.757,00
AGUDO-RS	516.987,00	AMPERE-PR	2.258.420,00
AGUDOS DO SUL-PR	101.442,00	ANAGE-BA	359.826,00
AGUDOS-SP	506.817,00	ANAHY-PR	349.808,00
AGUIA BRANCA-ES	14.637,00	ANAJATUBA-MA	5.692,00
AIMORES-MG	593.094,00	ANANAS-TO	226.681,00
AIURUOCA-MG	7.517,00	ANANINDEUA-PA	20.013,00
AJURICABA-RS	912.088,00	ANAPOLIS-GO	8.793.463,00
ALAGOA-MG	520.900,00	ANASTACIO-MS	759.600,00
ALAMBARI-SP	114.300,00	ANAURILANDIA-MS	236.500,00
ALCINOPOLIS-MS	133.650,00	ANCHIETA-SC	247.709,00
ALCOBACA-BA	153.180,00	ANDIRA-PR	1.042.648,00
ALECRIM-RS	111.539,00	ANDRADAS-MG	569.976,00
ALEGRE-ES	58.954,00	ANDRADINA-SP	168.738,00
ALEGRETE-RS	4.399.735,00	ANDRE DA ROCHA-RS	235.280,00
ALEGRIA-RS	48.500,00	ANDRELANDIA-MG	303.156,00
ALEM PARAIBA-MG	160.000,00	ANGATUBA-SP	697.950,00
ALEXANIA-GO	513.000,00	ANGELICA-MS	2.434.882,00
ALFENAS-MG	338.235,00	ANGELIM-PE	218.121,00
ALFREDO CHAVES-ES	32.759,00	ANGELINA-SC	1.111.315,00
ALFREDO MARCONDES-SP	245.639,00	ANGRA DOS REIS-RJ	1.278,00
ALFREDO VASCONCELOS-MG	744.899,00	ANGULO-PR	190.500,00
ALFREDO WAGNER-SC	2.966.977,00	ANHEMBI-SP	541.100,00
ALIANCA-PE	21.566,00	ANHUMAS-SP	50.408,00
ALMAS-TO	264.050,00	ANICUNS-GO	640.000,00
ALMEIRIM-PA	10.110,00	ANITAPOLIS-SC	188.826,00
ALMENARA-MG	425.000,00	ANTA GORDA-RS	628.381,00
ALMIRANTE TAMANDARE DO SUL-RS	724.719,00	ANTONINA-PR	5.080,00
ALMIRANTE TAMANDARE-PR	473.510,00	ANTONIO ALMEIDA-PI	1.093.000,00
ALOANDIA-GO	5.903,00	ANTONIO CARLOS-MG	83.006,00
ALPERCATA-MG	149.300,00	ANTONIO CARLOS-SC	367.604,00
ALPESTRE-RS	90.519,00	ANTONIO JOAO-MS	633.600,00
ALPINOPOLIS-MG	1.092.628,00	ANTONIO OLINTO-PR	1.678.600,00
ALTA FLORESTA D'OESTE-RO	1.189.158,00	ANTONIO PRADO DE MINAS-MG	5.340,00
ALTA FLORESTA-MT	3.035.262,00	ANTONIO PRADO-RS	3.570.777,00
ALTAMIRA DO PARANA-PR	306.187,00	APARECIDA DE GOIANIA-GO	224.279,00
ALTAMIRA-PA	21.070,00	APARECIDA DO RIO DOCE-GO	801.760,00
ALTEROSA-MG	223.400,00	APARECIDA DO RIO NEGRO-TO	867.927,00
ALTINOPOLIS-SP	1.512.681,00	APARECIDA DO TABOADO-MS	329.713,00
ALTO ALEGRE DO PARECIS-RO	421.000,00	APARECIDA-SP	3.754.398,00
ALTO ALEGRE DO PINDARE-MA	3.979,00	APIACA-ES	21.267,00
ALTO ALEGRE-RR	879.972,00	APIACAS-MT	876.624,00
ALTO ALEGRE-RS	325.921,00	APIAI-SP	276.724,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
APIUNA-SC	315.797,00	ATIBAIA-SP	60.295,00
APUCARANA-PR	3.566.051,00	AUGUSTO PESTANA-RS	1.847.740,00
AQUIDAUANA-MS	691.643,00	AUREA-RS	547.185,00
AQUIRAZ-CE	95.278,00	AURIFLAMA-SP	489.399,00
ARABUTA-SC	240.764,00	AURORA DO TOCANTINS-TO	56.700,00
ARACAJU-SE	52.765,00	AURORA-SC	1.232.457,00
ARACARIGUAMA-SP	3.248.170,00	AVANHANDAVA-SP	137.160,00
ARACATI-CE	9.864,00	AVARE-SP	932.123,00
ARACATUBA-SP	774.754,00	BADY BASSITT-SP	46.095,00
ARACI-BA	186,00	BAEPENDI-MG	143.832,00
ARACOIABA DA SERRA-SP	475.703,00	BAGE-RS	2.394.939,00
ARACRUZ-ES	2.067.005,00	BAGRE-PA	790,00
ARACUAI-MG	514.830,00	BAIANOPOLIS-BA	610.657,00
ARAGOMINAS-TO	303.300,00	BAIXA GRANDE DO RIBEIRO-PI	12.000.408,00
ARAGUACEMA-TO	103.320,00	BAIXO GUANDU-ES	7.842,00
ARAGUACU-TO	878.725,00	BALIZA-GO	110.696,00
ARAGUAIANA-MT	196.200,00	BALNEARIO CAMBORIU-SC	237.469,00
ARAGUAINA-TO	1.129.393,00	BALNEARIO GAIVOTA-SC	35.660,00
ARAGUANA-MA	227.843,00	BALNEARIO PICARRAS-SC	140.048,00
ARAGUANA-TO	841.500,00	BALSA NOVA-PR	786.240,00
ARAGUAPAZ-GO	123.084,00	BALSAS-MA	17.838.972,00
ARAGUARI-MG	7.277.590,00	BAMBUI-MG	221.877,00
ARAGUATINS-TO	1.083.600,00	BANANEIRAS-PB	9.625,00
ARAL MOREIRA-MS	5.826.550,00	BANDEIRA DO SUL-MG	123.861,00
ARAMBARE-RS	70.000,00	BANDEIRANTES DO TOCANTINS-TO	250.000,00
ARAME-MA	1.063.200,00	BANDEIRANTE-SC	30.001,00
ARANDU-SP	1.718.049,00	BANDEIRANTES-MS	7.313.500,00
ARAPIRACA-AL	122.660,00	BANDEIRANTES-PR	586.100,00
ARAPONGA-MG	636.685,00	BANNACH-PA	555.500,00
ARAPONGAS-PR	1.379.449,00	BARAO DE ANTONINA-SP	26.280,00
ARAPORA-MG	1.222.200,00	BARAO DE COCAIS-MG	37.811,00
ARAPOTI-PR	3.618.653,00	BARAO DE COTEGIPE-RS	3.444.425,00
ARAPUA-MG	760.800,00	BARAO DO TRIUNFO-RS	521.187,00
ARAPUA-PR	1.070.647,00	BARAO-RS	50.000,00
ARAPUTANGA-MT	450.000,00	BARBACENA-MG	589.012,00
ARAQUARI-SC	203.929,00	BARBOSA FERRAZ-PR	1.454.692,00
ARARANGUA-SC	361.311,00	BARBOSA-SP	102.600,00
ARARA-PB	761,00	BARCARENA-PA	494.853,00
ARARAQUARA-SP	2.460.536,00	BARCELOS-AM	7.458,00
ARARAS-SP	24.547,00	BARIRI-SP	626.199,00
ARARI-MA	144.000,00	BARRA BONITA-SC	20.000,00
ARARIPINA-PE	10.832,00	BARRA BONITA-SP	297.881,00
ARARUAMA-RJ	1.924.003,00	BARRA DE SANTA ROSA-PB	12.699,00
ARARUNA-PR	3.835.501,00	BARRA DO BUGRES-MT	1.682.203,00
ARATIBA-RS	2.387.415,00	BARRA DO CHAPEU-SP	141.500,00
ARAUCARIA-PR	2.916.892,00	BARRA DO CORDA-MA	296.525,00
ARAUJOS-MG	94.325,00	BARRA DO GARCAS-MT	361.173,00
ARAXA-MG	2.159.306,00	BARRA DO GUARITA-RS	89.761,00
ARCOS-MG	1.250.065,00	BARRA DO JACARE-PR	367.144,00
AREADO-MG	174.600,00	BARRA DO PIRAI-RJ	91.866,00
AREALVA-SP	458.000,00	BARRA DO QUARAI-RS	250.200,00
AREIA BRANCA-RN	937,00	BARRA DO RIBEIRO-RS	149.595,00
AREIA-PB	336,00	BARRA DO RIO AZUL-RS	710.941,00
ARENAPOLIS-MT	167.976,00	BARRA FUNDA-RS	308.427,00
ARINOS-MG	722.192,00	BARRA MANSA-RJ	17.988.680,00
ARIPUANA-MT	1.518.271,00	BARRA VELHA-SC	51.820,00
ARIPUANA-RJ	399.261,00	BARRACAO-PR	1.121.864,00
ARIQUEMES-RO	1.198.822,00	BARRACAO-RS	2.321.979,00
ARIRANHA DO IVAI-PR	879.634,00	BARREIRAS-BA	12.801.943,00
ARMACAO DE BUZIOS-RJ	17.034,00	BARREIRINHAS-MA	46.079,00
ARMAZEM-SC	182.053,00	BARRETOS-SP	2.583.578,00
ARRAIAS-TO	223.650,00	BARRO ALTO-GO	300.000,00
ARROIO DO MEIO-RS	433.415,00	BARROS CASSAL-RS	321.297,00
ARROIO DO TIGRE-RS	185.800,00	BARUERI-SP	2.889.302,00
ARROIO GRANDE-RS	3.235.743,00	BASTOS-SP	713.664,00
ARROIO TRINTA-SC	5.774,00	BATAGUASSU-MS	936.868,00
ARTUR NOGUEIRA-SP	1.032.660,00	BATALHA-AL	317.808,00
ARUANA-GO	429.000,00	BATATAIS-SP	2.114.455,00
ARUJA-SP	868.238,00	BATAYPORA-MS	290.000,00
ARVOREDO-SC	902.054,00	BAURU-SP	1.864.249,00
ARVOREZINHA-RS	510.127,00	BAYEUX-PB	235.963,00
ASCURRA-SC	134.068,00	BEBEDOURO-SP	1.854.110,00
ASSAI-PR	247.506,00	BELA VISTA DA CAROBA-PR	4.634.286,00
ASSARE-CE	118.800,00	BELA VISTA DE GOIAS-GO	703.314,00
ASSIS CHATEAUBRIAND-PR	2.496.126,00	BELA VISTA DO MARANHÃO-MA	3.647,00
ASSIS-SP	169.695,00	BELA VISTA DO PARAISO-PR	319.321,00
ASTORGA-PR	1.293.904,00	BELA VISTA DO TOLDO-SC	1.051.839,00
ATALAIA-PR	568.622,00	BELA VISTA-MS	1.613.090,00
ATALANTA-SC	291.980,00	BELEM-PA	2.205.721,00
ATALEIA-MG	220.000,00	BELMONTE-SC	7.500,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>	<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>
BELO HORIZONTE-MG	7.223.786,00	BRASILANDIA DO TOCANTINS-TO	844.239,00
BELO ORIENTE-MG	98.068,00	BRASILANDIA-MS	2.559.298,00
BENEDITO NOVO-SC	72.863,00	BRASILEIA-AC	176.000,00
BENJAMIN CONSTANT DO SUL-RS	982.095,00	BRASILIA DE MINAS-MG	13.096,00
BENTO GONCALVES-RS	813.129,00	BRASILIA-DF	8.115.141,00
BERNARDINO DE CAMPOS-SP	2.195.251,00	BRASNORTE-MT	8.627.497,00
BERNARDO DO MEARIM-MA	320.133,00	BRAUNAS-MG	122.300,00
BERNARDO SAYAO-TO	452.500,00	BREJETUBA-ES	19.837,00
BETIM-MG	10.190.270,00	BREJINHO DE NAZARE-TO	2.304.000,00
BICAS-MG	10.608,00	BREJO ALEGRE-SP	208.650,00
BIGUACU-SC	66.250,00	BREJOLANDIA-BA	96.900,00
BILAC-SP	597.982,00	BREU BRANCO-PA	79.200,00
BIRIGUI-SP	2.157.662,00	BRITANIA-GO	164.000,00
BIRITIBA-MIRIM-SP	117.300,00	BROCHIER-RS	165.000,00
BITURUNA-PR	1.056.277,00	BRODOWSKI-SP	191.051,00
BITURUNA-RJ	25.500,00	BROTAS-SP	163.105,00
BLUMENAU-SC	7.504.789,00	BRUMADINHO-MG	290.910,00
BOA ESPERANCA DO IGUACU-PR	5.467.565,00	BRUMADO-BA	164.000,00
BOA ESPERANCA DO SUL-SP	895.730,00	BRUNOPOLIS-SC	795.183,00
BOA ESPERANCA-ES	443.120,00	BRUSQUE-SC	329.318,00
BOA ESPERANCA-MG	4.052.221,00	BURI-SP	3.494.674,00
BOA ESPERANCA-PR	428.605,00	BURITAMA-SP	93.687,00
BOA VENTURA DE SAO ROQUE-PR	8.471.330,00	BURITI DE GOIAS-GO	17.465,00
BOA VISTA DA APARECIDA-PR	1.704.362,00	BURITICUPU-MA	2.268.000,00
BOA VISTA DAS MISSOES-RS	158.853,00	BURITI-MA	4.132,00
BOA VISTA DO BURICA-RS	286.735,00	BURITIS-MG	6.519.333,00
BOA VISTA DO CADEADO-RS	5.046.040,00	BURITIS-RO	35.253,00
BOA VISTA DO INCRA-RS	1.610.412,00	BURITIZAL-SP	628.400,00
BOA VISTA DO SUL-RS	998.368,00	BURITIZEIRO-MG	1.639.575,00
BOA VISTA-RR	16.092,00	BUTIA-RS	555.520,00
BOCA DO ACRE-AM	15.074,00	CAARAPO-MS	5.996.956,00
BOCAINA-SP	132.250,00	CAATIBA-BA	397.500,00
BOCAIUVA DO SUL-PR	782.660,00	CABECEIRA GRANDE-MG	4.255.200,00
BOCAIUVA-MG	324.200,00	CABECEIRAS-GO	2.404.499,00
BODOQUENA-MS	322.200,00	CABELO-PA	227.557,00
BOITUVA-SP	12.621,00	CABIXI-RO	812.974,00
BOM DESPACHO-MG	2.015.432,00	CABO FRIO-RJ	349.344,00
BOM JARDIM DA SERRA-SC	506.712,00	CABREUVA-SP	8.556,00
BOM JARDIM DE GOIAS-GO	485.879,00	CACADOR-SC	207.207,00
BOM JARDIM DE MINAS-MG	122.000,00	CACAPAVA DO SUL-RS	923.390,00
BOM JARDIM-MA	248.461,00	CACAPAVA-SP	200.000,00
BOM JESUS DA LAPA-BA	84.924,00	CACAULANDIA-RO	1.100.800,00
BOM JESUS DA PENHA-MG	697.994,00	CACEQUI-RS	1.499.881,00
BOM JESUS DAS SELVAS-MA	1.598.400,00	CACERES-MT	2.729.225,00
BOM JESUS DE GOIAS-GO	1.236.695,00	CACHOEIRA DE GOIAS-GO	427.500,00
BOM JESUS DO ARAGUAIA-MT	8.928.000,00	CACHOEIRA DE MINAS-MG	188.700,00
BOM JESUS DO ITABAPOANA-RJ	12.081,00	CACHOEIRA DO SUL-RS	4.435.830,00
BOM JESUS DO OESTE-SC	529.239,00	CACHOEIRA DOURADA-GO	974,00
BOM JESUS DO SUL-PR	30.000,00	CACHOEIRA DOURADA-MG	189.000,00
BOM JESUS DO TOCANTINS-PA	420.500,00	CACHOEIRA PAULISTA-SP	145.199,00
BOM JESUS DO TOCANTINS-TO	758.980,00	CACHOEIRA-BA	865,00
BOM JESUS DOS PERDOES-SP	67.738,00	CACHOEIRAS DE MACACU-RJ	322.658,00
BOM JESUS-RS	578.510,00	CACHOEIRINHA-RS	104.346,00
BOM JESUS-SC	297.368,00	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES	78.427,00
BOM PRINCIPIO-RS	74.474,00	CACIQUE DOBLE-RS	738.806,00
BOM PROGRESSO-RS	176.700,00	CACOAL-RO	1.815.395,00
BOM REPOUSO-MG	283.500,00	CACONDE-SP	439.380,00
BOM RETIRO DO SUL-RS	30.000,00	CACU-GO	8.932.611,00
BOM RETIRO-SC	1.139.663,00	CACULE-BA	10.000,00
BOM SUCESSO DO SUL-PR	5.878.648,00	CAETES-PE	885,00
BOM SUCESSO-MG	154.500,00	CAFEARA-PR	97.088,00
BOM SUCESSO-PR	177.615,00	CAFELANDIA-PR	5.166.502,00
BOMBINHAS-SC	289.152,00	CAFELANDIA-SP	77.224,00
BONFIM-RR	594.380,00	CAFEZAL DO SUL-PR	147.825,00
BONFINOPOLIS DE MINAS-MG	6.852.760,00	CAFEZAL DO SUL-RJ	25.000,00
BONITO-MS	1.046.450,00	CAIANA-MG	314.000,00
BOQUEIRAO DO LEAO-RS	252.949,00	CAIAPONIA-GO	4.546.525,00
BORACEIA-SP	126.400,00	CAIBATE-RS	308.998,00
BORBOREMA-SP	658.625,00	CAIBI-SC	207.000,00
BORRAZOPOLIS-PR	1.823.732,00	CAICARA-RS	659.964,00
BOSSOROCA-RS	608.300,00	CAICO-RN	58.433,00
BOTELHOS-MG	596.684,00	CAIEIRAS-SP	237.844,00
BOTUCATU-SP	698.943,00	CAIUA-SP	70.400,00
BOZANO-RS	526.648,00	CAJAMAR-SP	994.914,00
BRACO DO NORTE-SC	313.770,00	CAJATI-SP	10.583,00
BRACO DO TROMBUDO-SC	438.266,00	CAJURU-SP	708.860,00
BRAGANCA PAULISTA-SP	498.601,00	CALDAS NOVAS-GO	1.531.867,00
BRAGANEY-PR	2.327.395,00	CALDAZINHA-GO	23.542,00
BRAGA-RS	1.019.030,00	CALIFORNIA-PR	288.500,00
BRASILANDIA DO SUL-PR	1.137.220,00	CALMON-SC	1.839.189,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
CALUMBI-PE	7.844,00	CANELINHA-SC	26.155,00
CAMACAN-BA	8.218,00	CANGUCU-RS	2.889.935,00
CAMACARI-BA	11.095,00	CANINDE-CE	8.706,00
CAMACHO-MG	75.240,00	CANOAS-RS	4.171.903,00
CAMANDUCAIA-MG	27.296,00	CANOINHAS-SC	3.451.066,00
CAMAPUA-MS	857.007,00	CANTAGALO-PR	2.751.253,00
CAMAQUA-RS	2.766.284,00	CANTAGALO-RJ	28.134,00
CAMARGO-RS	1.843.235,00	CANTANHEDE-MA	10.195,00
CAMBARA-PR	553.363,00	CANTO DO BURITI-PI	9.795,00
CAMBE-PR	1.434.859,00	CANUDOS DO VALE-RS	106.512,00
CAMBIRA-PR	756.647,00	CANUDOS-BA	98.100,00
CAMBORIU-SC	129.600,00	CAPANEMA-PA	22.967,00
CAMBUI-MG	35.229,00	CAPANEMA-PR	4.604.080,00
CAMBUQUIRA-MG	818.697,00	CAPAO ALTO-SC	110.000,00
CAMPANHA-MG	537.279,00	CAPAO BONITO DO SUL-RS	1.741.950,00
CAMPESTRE DA SERRA-RS	349.965,00	CAPAO BONITO-SP	1.989.203,00
CAMPESTRE-MG	350.727,00	CAPAO DA CANOA-RS	80.916,00
CAMPINA DA LAGOA-PR	2.056.135,00	CAPAO DO CIPO-RS	884.200,00
CAMPINA DAS MISSOES-RS	656.765,00	CAPAO DO LEO-RS	250.200,00
CAMPINA DO MONTE ALEGRE-SP	69.120,00	CAPELA DO ALTO-SP	229.500,00
CAMPINA DO SIMAO-PR	906.177,00	CAPELINHA-MG	117.000,00
CAMPINA GRANDE-PB	61.751,00	CAPETINGA-MG	199.100,00
CAMPINA VERDE-MG	759.514,00	CAPINOPOLIS-MG	1.693.770,00
CAMPINACU-GO	34.800,00	CAPINZAL DO NORTE-MA	4.641,00
CAMPINACU-RJ	450.000,00	CAPINZAL-RJ	79.975,00
CAMPINAPOLIS-MT	2.934.225,00	CAPINZAL-SC	640.614,00
CAMPINAS DO SUL-RS	1.073.779,00	CAPITAO LEONIDAS MARQUES-PR	1.765.913,00
CAMPINAS-SP	1.095.764,00	CAPITAO POCO-PA	450.100,00
CAMPO ALEGRE DE GOIAS-GO	2.537.950,00	CAPITAO-RS	136.000,00
CAMPO ALEGRE-SC	872.228,00	CAPITOLIO-MG	240.463,00
CAMPO BELO DO SUL-SC	529.969,00	CAPIVARI DE BAIXO-SC	195.000,00
CAMPO BELO-MG	392.628,00	CAPIVARI DO SUL-RS	1.123.861,00
CAMPO BOM-RS	14.940.964,00	CAPIVARI-SP	280.748,00
CAMPO BONITO-PR	2.422.943,00	CARAA-RS	13.998,00
CAMPO DO MEIO-MG	769.220,00	CARACARAI-RR	497.947,00
CAMPO DO TENENTE-PR	1.270.300,00	CARACOL-MS	18.000,00
CAMPO ERE-RJ	24.591,00	CARAGUATATUBA-SP	24.241,00
CAMPO ERE-SC	4.976.000,00	CARAMBEI-PR	7.865.342,00
CAMPO FLORIDO-MG	1.646.476,00	CARAMBEI-RJ	170.760,00
CAMPO GRANDE-AL	24.228,00	CARANDAI-MG	426.483,00
CAMPO GRANDE-MS	4.848.465,00	CARANGOLA-MG	90.362,00
CAMPO LARGO-PR	2.033.893,00	CARAPICUIBA-SP	286.770,00
CAMPO LIMPO PAULISTA-SP	48.664,00	CARATINGA-MG	675.210,00
CAMPO MAGRO-PR	207.831,00	CARAVELAS-BA	104.205,00
CAMPO MOURAO-PR	6.473.371,00	CARAZINHO-RS	753.609,00
CAMPO NOVO DE RONDONIA-RO	645.829,00	CARDOSO-SP	104.755,00
CAMPO NOVO DO PARECIS-MT	18.843.331,00	CAREACU-MG	286.000,00
CAMPO NOVO-RS	310.274,00	CARIACICA-ES	3.197.711,00
CAMPO VERDE-MT	10.765.742,00	CARIRI DO TOCANTINS-TO	255.130,00
CAMPOS ALTOS-MG	2.865.898,00	CARLINDA-MT	1.513.940,00
CAMPOS BELOS-GO	12.940,00	CARLOPOLIS-PR	581.309,00
CAMPOS BORGES-RS	175.950,00	CARLOS BARBOSA-RS	786.420,00
CAMPOS DE JULIO-MT	7.737.795,00	CARLOS CHAGAS-MG	330.000,00
CAMPOS DE JULIO-RJ	179.550,00	CARLOS GOMES-RS	632.577,00
CAMPOS DO JORDAO-SP	36.146,00	CARMO DA CACHOEIRA-MG	249.024,00
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	1.133.078,00	CARMO DE MINAS-MG	423.900,00
CAMPOS GERAIS-MG	1.678.641,00	CARMO DO CAJURU-MG	897.127,00
CAMPOS LINDOS-TO	2.618.165,00	CARMO DO PARANAIBA-MG	3.295.367,00
CAMPOS NOVOS PAULISTA-SP	117.000,00	CARMO DO RIO CLARO-MG	723.244,00
CAMPOS NOVOS-RJ	150.000,00	CARMOPOLIS DE MINAS-MG	60.030,00
CAMPOS NOVOS-SC	5.804.685,00	CARMO-RJ	100.964,00
CANA VERDE-MG	99.900,00	CARNEIRINHO-MG	281.440,00
CANAA DOS CARAJAS-PA	128.118.179,00	CARNEIROS-AL	6.229,00
CANAA-MG	10.540,00	CAROLINA-MA	33.898,00
CANABRAVA DO NORTE-MT	288.000,00	CARPINA-PE	9.186,00
CANAPOLIS-MG	1.607.340,00	CARRANCAS-MG	148.000,00
CANARANA-MT	10.509.435,00	CARRASCO BONITO-TO	128.000,00
CANAS-SP	319.500,00	CARUARU-PE	2.161.664,00
CANDEIAS-BA	2.131.011,00	CARUTAPERA-MA	966.175,00
CANDEIAS-MG	406.284,00	CARVALHOPOLIS-MG	70.894,00
CANDELARIA-RS	1.475.661,00	CASA BRANCA-SP	1.263.630,00
CANDIBA-BA	28.988,00	CASA GRANDE-MG	888.300,00
CANDIDO DE ABREU-PR	5.252.433,00	CASA NOVA-BA	498.397,00
CANDIDO DE ABREU-RJ	192.000,00	CASCA-RS	17.951.890,00
CANDIDO GODOI-RS	1.427.538,00	CASCAVEL-PR	15.190.922,00
CANDIDO MOTA-SP	1.029.604,00	CASEARA-TO	549.000,00
CANDIDO RODRIGUES-SP	111.827,00	CASEIROS-RS	380.900,00
CANDIOTA-RS	5.713.464,00	CASSIA-MG	444.833,00
CANDOI-PR	11.300.356,00	CASSILANDIA-MS	1.088.263,00
CANELA-RS	14.600,00	CASTANHAL-PA	175.328,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>	<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>
CASTANHEIRA-MT	624.171,00	COLNIZA-MT	292.003,00
CASTANHEIRA-RJ	310.000,00	COLOMBIA-SP	2.314.614,00
CASTANHEIRAS-RO	150.000,00	COLOMBO-PR	3.212.458,00
CASTELANDIA-GO	60.749,00	COLORADO DO OESTE-RO	370.318,00
CASTELANDIA-RJ	105.000,00	COLORADO-PR	241.285,00
CASTELO-ES	474.108,00	COLORADO-RS	735.067,00
CASTILHO-SP	100.800,00	COMENDADOR GOMES-MG	190.280,00
CASTRO-PR	8.747.943,00	COMENDADOR LEVY GASPARIAN-RJ	20.580,00
CASTRO-RJ	463.000,00	COMODORO-MT	2.635.520,00
CATAGUASES-MG	359.518,00	CONCEICAO DA APARECIDA-MG	289.268,00
CATALAO-GO	5.543.200,00	CONCEICAO DA BARRA-ES	115.741,00
CATANDUVA-SP	567.251,00	CONCEICAO DAS ALAGOAS-MG	1.083.615,00
CATANDUVAS-PR	1.095.950,00	CONCEICAO DAS PEDRAS-MG	245.750,00
CATENDE-PE	12.260,00	CONCEICAO DE MACABU-RJ	155.145,00
CATIGUA-SP	114.507,00	CONCEICAO DO ARAGUAIA-PA	315.882,00
CATOLE DO ROCHA-PB	91.531,00	CONCEICAO DO CASTELO-ES	68.500,00
CATUIPE-RS	2.342.870,00	CONCEICAO DO JACUIPE-BA	565.107,00
CATUJI-MG	336.352,00	CONCEICAO DO PARA-MG	95.850,00
CAUCAIA-CE	84.135,00	CONCHAL-SP	2.394.081,00
CAXAMBU DO SUL-SC	1.248.736,00	CONCHAS-SP	121.492,00
CAXIAS DO SUL-RS	2.131.852,00	CONCORDIA-RJ	434.800,00
CAXIAS-MA	14.438,00	CONCORDIA-SC	3.296.773,00
CEDRAL-SP	587.000,00	CONDEUBA-BA	951,00
CELSO RAMOS-SC	168.690,00	CONDOR-RS	2.806.214,00
CENTENARIO DO SUL-PR	668.224,00	CONFRESA-MT	461.769,00
CENTENARIO-RS	630.645,00	CONGONHAS-MG	18.834,00
CENTENARIO-TO	272.026,00	CONGONHINHAS-PR	2.579.468,00
CENTRALINA-MG	1.533.272,00	CONQUISTA-MG	1.216.568,00
CENTRO NOVO DO MARANHAO-MA	171.900,00	CONSELHEIRO LAFAIETE-MG	484.468,00
CEREJEIRAS-RO	1.462.720,00	CONSELHEIRO MAIRINCK-PR	761.740,00
CERES-GO	141.886,00	CONSELHEIRO PENA-MG	295.000,00
CERQUEIRA CESAR-SP	2.139.619,00	CONSTANTINA-RS	9.177.446,00
CERQUILHO-SP	155.784,00	CONTAGEM-MG	4.191.772,00
CERRITO-RS	633.940,00	CONTENDA-PR	4.478.010,00
CERRO AZUL-PR	2.913.416,00	COQUEIRAL-MG	1.402.560,00
CERRO GRANDE DO SUL-RS	10.350,00	COQUEIROS DO SUL-RS	713.035,00
CERRO LARGO-RS	273.024,00	CORACAO DE JESUS-MG	400.384,00
CERRO NEGRO-SC	1.050.663,00	CORBELIA-PR	641.573,00
CESARIO LANGE-SP	2.577.034,00	CORDEIROPOLIS-SP	7.821,00
CEU AZUL-PR	665.514,00	CORDILHEIRA ALTA-SC	639.595,00
CEZARINA-GO	244.125,00	CORDISLANDIA-MG	148.000,00
CHAPADA DE AREIA-TO	400.000,00	CORGUINHO-MS	45.000,00
CHAPADA DOS GUIMARAES-MT	1.601.381,00	CORINTO-MG	800.000,00
CHAPADA GAUCHA-MG	2.138.988,00	CORNELIO PROCOPIO-PR	623.097,00
CHAPADAO DO CEU-GO	653.714,00	COROACI-MG	70.000,00
CHAPADAO DO LAGEADO-SC	598.384,00	COROADOS-SP	806.532,00
CHAPADAO DO SUL-MS	8.553.344,00	COROATA-MA	7.662,00
CHAPADA-RS	3.882.309,00	COROMANDEL-MG	7.894.898,00
CHAPECO-SC	18.866.325,00	CORONEL BARROS-RS	512.400,00
CHARQUEADA-SP	117.000,00	CORONEL BICACO-RS	1.942.039,00
CHARRUA-RS	773.902,00	CORONEL DOMINGOS SOARES-PR	1.329.817,00
CHAVAL-CE	9.573,00	CORONEL FABRICIANO-MG	1.816.661,00
CHAVANTES-SP	8.354,00	CORONEL FREITAS-RJ	50.000,00
CHIAPETA-RS	3.388.780,00	CORONEL FREITAS-SC	1.876.076,00
CHOPINZINHO-PR	9.471.468,00	CORONEL MACEDO-SP	646.450,00
CHUPINGUAIA-RO	1.144.000,00	CORONEL MARTINS-SC	1.298.891,00
CHUVISCA-RS	4.825,00	CORONEL MURTA-MG	108.000,00
CIANORTE-PR	935.521,00	CORONEL PILAR-RS	261.182,00
CICERO DANTAS-BA	14.489,00	CORONEL SAPUCAIA-MS	326.804,00
CIDADE GAUCHA-PR	68.000,00	CORONEL VIVIDA-PR	10.605.957,00
CIDADE OCIDENTAL-GO	481.500,00	CORONEL XAVIER CHAVES-MG	252.000,00
CIDELANDIA-MA	301.500,00	CORREIA PINTO-SC	124.150,00
CIDREIRA-RS	68.400,00	CORRENTE-PI	20.411,00
CIRIACO-RS	179.130,00	CORRENTINA-BA	2.508.564,00
CLARAVAL-MG	709.191,00	CORUMBA DE GOIAS-GO	533.115,00
CLAUDIA-MT	7.219.410,00	CORUMBAIBA-GO	16.253,00
CLAUDIO-MG	399.282,00	CORUMBA-MS	1.809.225,00
CLEMENTINA-SP	2.347,00	CORUMBATAI DO SUL-PR	1.113.223,00
CLEVELANDIA-PR	4.498.982,00	CORUMBATAI DO SUL-RJ	300.000,00
COCALINHO-MT	1.352.309,00	CORUMBIARA-RO	1.730.910,00
COCOS-BA	5.983.920,00	CORUPA-SC	134.204,00
CODAJAS-AM	45.084,00	CORURIFE-AL	200.000,00
CODO-MA	249.712,00	COSMORAMA-SP	19.890,00
COELHO NETO-MA	6.735,00	COSTA MARQUES-RO	235.019,00
COLATINA-ES	598.577,00	COSTA RICA-MS	9.846.700,00
COLIDER-MT	412.148,00	COSTA RICA-RJ	100.000,00
COLINAS DO TOCANTINS-TO	621.215,00	COTEGIPE-BA	10.966,00
COLINAS-MA	200.000,00	COTIA-SP	1.086.584,00
COLINA-SP	237.663,00	COTIPORA-RS	551.370,00
COLMEIA-TO	711.393,00	COTRIGUACU-MT	300.600,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
COUTO DE MAGALHAES-TO	934.194,00	DIVERSOS-MS	59.490.942,08
COXILHA-RS	5.478.910,00	DIVERSOS-PA	14.091.241,09
COXIM-MS	828.848,00	DIVERSOS-PB	16.160,78
CRATEUS-CE	9.765,00	DIVERSOS-PE	19.621.869,12
CRAVINHOS-SP	1.420.914,00	DIVERSOS-PI	29.803.060,93
CRICIUMA-SC	542.923,00	DIVERSOS-PR	79.224.337,21
CRISSIUMAL-RS	1.338.804,00	DIVERSOS-RJ	7.619.499,97
CRISTAIS PAULISTA-SP	1.155.491,00	DIVERSOS-RN	43.095,42
CRISTAIS-MG	427.500,00	DIVERSOS-RO	32.321,57
CRISTAL DO SUL-RS	509.402,00	DIVERSOS-RR	16.160,78
CRISTALANDIA DO PIAUI-PI	153.900,00	DIVERSOS-RS	913.558,83
CRISTALANDIA-TO	188.100,00	DIVERSOS-SC	107.686.925,00
CRISTALINA-GO	12.198.664,00	DIVERSOS-SE	1.170.097,71
CRISTAL-RS	997.130,00	DIVERSOS-SP	43.164.942,40
CRISTIANO OTONI-MG	205.500,00	DIVERSOS-TO	5.050,25
CRISTINA-MG	113.400,00	DIVINO DAS LARANJEIRAS-MG	10.631,00
CRISTINAPOLIS-SE	1.300.500,00	DIVINOLANDIA-SP	303.677,00
CRIXAS DO TOCANTINS-TO	581.310,00	DIVINO-MG	209.625,00
CRIXAS-GO	1.285.750,00	DIVINOPOLIS DE GOIAS-GO	140.490,00
CROMINIA-GO	260.833,00	DIVINOPOLIS DO TOCANTINS-TO	347.960,00
CRUZ ALTA-RS	5.572.230,00	DIVINOPOLIS-MG	74.302,00
CRUZ DAS ALMAS-BA	102.016,00	DIVISA NOVA-MG	94.500,00
CRUZ MACHADO-PR	2.477.769,00	DOIS CORREGOS-SP	558.065,00
CRUZALIA-SP	370.000,00	DOIS IRMAOS DAS MISSOES-RS	1.193.460,00
CRUZALTENSE-RS	1.287.832,00	DOIS IRMAOS DO BURITI-MS	117.000,00
CRUZ-CE	37.469,00	DOIS IRMAOS DO TOCANTINS-TO	922.907,00
CRUZEIRO DA FORTALEZA-MG	768.260,00	DOIS IRMAOS-RS	115.117,00
CRUZEIRO DO IGUACU-PR	3.620.367,00	DOIS LAJEADOS-RS	100.010,00
CRUZEIRO DO OESTE-PR	139,00	DOIS VIZINHOS-PR	13.682.458,00
CRUZEIRO DO SUL-AC	89.709,00	DOLCINOPOLIS-SP	97.380,00
CRUZEIRO DO SUL-PR	6.970,00	DOM AQUINO-MT	3.955.967,00
CRUZEIRO DO SUL-RS	198.605,00	DOM BOSCO-MG	566.544,00
CRUZEIRO-SP	429.620,00	DOM CAVATI-MG	811,00
CRUZILIA-MG	1.034.053,00	DOM ELISEU-PA	753.966,00
CRUZMALTINA-PR	2.636.853,00	DOM FELICIANO-RS	190.565,00
CUBATAO-SP	1.561.387,00	DOM PEDRITO-RS	12.401.305,00
CUIABA-MT	1.194.860,00	DOMINGOS MARTINS-ES	1.021.737,00
CUMARI-GO	147.375,00	DONA EMMA-SC	390.059,00
CUMARU DO NORTE-PA	494.900,00	DONA FRANCISCA-RS	207.084,00
CUNHA PORA-SC	6.932.058,00	DORES DO RIO PRETO-ES	96.210,00
CUNHA-SP	519.040,00	DORMENTES-PE	176.000,00
CUNHATAI-SC	780.213,00	DOURADINA-MS	62.100,00
CURIONOPOLIS-PA	297.000,00	DOURADINA-PR	1.061.290,00
CURITIBANOS-SC	1.310.677,00	DOURADINA-RJ	250.000,00
CURITIBA-PR	6.898.281,00	DOURADOS-MS	60.405.671,00
CURIUVA-PR	418.200,00	DOURADO-SP	385.237,00
CURRAIS NOVOS-RN	11.287,00	DOUTOR CAMARGO-PR	288.000,00
CURVELANDIA-MT	107.400,00	DOUTOR MAURICIO CARDOSO-RS	314.454,00
CURVELO-MG	258.064,00	DOUTOR PEDRINHO-SC	3.341,00
CUSTODIA-PE	7.647,00	DOUTOR RICARDO-RS	104.410,00
DARCINOPOLIS-TO	55.260,00	DOUTOR ULYSSES-PR	94.550,00
DAVID CANABARRO-RS	324.950,00	DOVERLANDIA-GO	97.200,00
DELFINOPOLIS-MG	1.269.606,00	DRACENA-SP	175.738,00
DELMIRO GOUVEIA-AL	9.910,00	DUARTINA-SP	14.599,00
DENISE-MT	1.112.037,00	DUERE-TO	597.336,00
DEODAPOLIS-MS	192.000,00	DUMONT-SP	1.734.930,00
DERRUBADAS-RS	1.050.360,00	DUQUE DE CAXIAS-RJ	215.361,00
DESCALVADO-SP	1.560.531,00	DURANDE-MG	320.785,00
DESCANSO-SC	896.438,00	ECHAPORA-SP	3.329.119,00
DEZESSEIS DE NOVEMBRO-RS	314.200,00	ECOPORANGA-ES	188.632,00
DIADEMA-SP	3.876.781,00	EDEALINA-GO	981.840,00
DIAMANTE DO NORTE-PR	294.694,00	EDEIA-GO	2.541.107,00
DIAMANTE DO SUL-PR	175.608,00	ELDORADO DO SUL-RS	535.750,00
DIAMANTE D'OESTE-PR	566.512,00	ELDORADO DOS CARAJAS-PA	686.225,00
DIAMANTINA-MG	5.243,00	ELDORADO-MS	1.317.600,00
DIAMANTINO-MT	18.624.275,00	ELDORADO-SP	283.900,00
DIANOPOLIS-TO	1.014.955,00	ELIAS FAUSTO-SP	224.426,00
DILERMANDO DE AGUIAR-RS	927.863,00	ELISIARIO-SP	176.870,00
DIONISIO CERQUEIRA-SC	2.653.578,00	ELOI MENDES-MG	315.920,00
DIORAMA-GO	267.570,00	EMBAUBA-SP	91.100,00
DIVERSOS-AL	21.547,71	EMBU DAS ARTES-SP	22.509.048,00
DIVERSOS-AM	3.497.630,47	EMBU-GUACU-SP	67.504,00
DIVERSOS-AP	31.147.934,00	ENCANTADO-RS	304.174,00
DIVERSOS-BA	639.418,76	ENCRUZILHADA DO SUL-RS	1.086.716,00
DIVERSOS-CE	236.351,47	ENCRUZILHADA-BA	259.200,00
DIVERSOS-DF	1.500.000,00	ENEAS MARQUES-PR	3.437.349,00
DIVERSOS-ES	16.037.596,40	ENGENHEIRO BELTRAO-PR	4.074.710,00
DIVERSOS-GO	616.188,81	ENGENHEIRO CALDAS-MG	95.400,00
DIVERSOS-MA	17.226.732,60	ENGENHEIRO COELHO-SP	272.700,00
DIVERSOS-MG	6.185.416,59	ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN-RJ	197.109,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>	<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>
ENGENHO VELHO-RS	1.521.030,00	FLORESTOPOLIS-PR	90.000,00
ENTRE RIOS DE MINAS-MG	329.033,00	FLORIANO PEIXOTO-RS	712.120,00
ENTRE RIOS DO OESTE-PR	608.111,00	FLORIANO-PI	15.695,00
ENTRE RIOS DO SUL-RS	159.260,00	FLORIANOPOLIS-SC	206.702.467,00
ENTRE RIOS-SC	266.674,00	FLORIDA PAULISTA-SP	148.500,00
ENTRE-IJUIS-RS	1.149.500,00	FLORINIA-SP	440.100,00
EREBANGO-RS	1.177.317,00	FONTE BOA-AM	19.251,00
ERECHIM-RS	4.163.659,00	FONTOURA XAVIER-RS	655.724,00
ERMO-SC	843.250,00	FORMIGA-MG	2.268.845,00
ERNESTINA-RS	1.797.837,00	FORMIGUEIRO-RS	1.493.010,00
ERVAL GRANDE-RS	765.219,00	FORMOSA DO OESTE-PR	674.454,00
ERVAL SECO-RS	358.926,00	FORMOSA DO RIO PRETO-BA	13.063.716,00
ERVAL VELHO-SC	496.429,00	FORMOSA DO SUL-SC	730.599,00
ERVALIA-MG	116.100,00	FORMOSA-GO	2.254.378,00
ESCADADA-PE	2.847,00	FORMOSO DO ARAGUAIA-RJ	1.100.000,00
ESMERALDA-RS	1.277.010,00	FORMOSO DO ARAGUAIA-TO	738.700,00
ESMERALDAS-MG	99.540,00	FORMOSO-GO	1.988.404,00
ESPERA FELIZ-MG	543.334,00	FORMOSO-MG	1.201.220,00
ESPERANCA DO SUL-RS	239.316,00	FORQUETINHA-RS	80.000,00
ESPERANCA NOVA-PR	453.800,00	FORQUILHINHA-SC	238.599,00
ESPERANCA-PB	11.923,00	FORTALEZA DE MINAS-MG	223.000,00
ESPIGAO ALTO DO IGUACU-PR	257.972,00	FORTALEZA DO TABOCAO-RJ	376.765,00
ESPIGAO D'OESTE-RO	2.341.234,00	FORTALEZA DO TABOCAO-TO	285.317,00
ESPIRITO SANTO DO DOURADO-MG	108.000,00	FORTALEZA DOS VALOS-RS	2.103.800,00
ESPIRITO SANTO DO PINHAL-SP	141.912,00	FORTALEZA-CE	95.406.877,00
ESPUMOSO-RS	2.662.807,00	FORTUNA-MA	5.914,00
ESTACAO-RS	490.800,00	FOZ DO IGUACU-PR	1.108.170,00
ESTANCIA VELHA-RS	36.423,00	FOZ DO JORDAO-PR	312.391,00
ESTANCIA-SE	91.000,00	FRAIBURGO-SC	933.853,00
ESTEIO-RS	2.275,00	FRANCA-SP	1.092.636,00
ESTIVA GERBI-SP	121.500,00	FRANCISCO ALVES-PR	2.552.852,00
ESTREITO-MA	296.954,00	FRANCISCO BELTRAO-PR	21.960.978,00
ESTRELA DO INDAIA-MG	343.600,00	FRANCISCO MORATO-SP	11.378,00
ESTRELA DO SUL-MG	1.398.181,00	FRANCISCO SA-MG	229.500,00
ESTRELA VELHA-RS	210.500,00	FRECHEIRINHA-CE	46.549,00
ESTRELA-RS	757.457,00	FREDERICO WESTPHALEN-RS	12.097.530,00
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA-SP	1.100.300,00	FREI GASPARGO-MG	152.000,00
EUGENIO DE CASTRO-RS	1.718.204,00	FREI INOCENCIO-MG	380.000,00
EUGENOPOLIS-MG	486.985,00	FREI PAULO-SE	306.500,00
EUNAPOLIS-BA	403.934,00	FREI ROGERIO-SC	1.118.850,00
EUSEBIO-CE	10.041,00	FRONTEIRA-MG	54.450,00
FAGUNDES VARELA-RS	196.662,00	FRUTAL-MG	3.908.843,00
FAINA-GO	212.490,00	FUNDAO-ES	51.778,00
FAROL-PR	2.262.218,00	GALILEIA-MG	80.000,00
FARROUPILHA-RS	3.183.390,00	GALINHOS-RN	637,00
FARTURA-SP	2.555.899,00	GALVAO-SC	820.241,00
FATIMA DO SUL-MS	25.000,00	GAMELEIRA DE GOIAS-GO	1.253.417,00
FATIMA-BA	134.550,00	GAMELEIRAS-MG	420.000,00
FATIMA-TO	189.210,00	GANDU-BA	41.302,00
FAXINAL DO SOTURNO-RS	476.003,00	GARCA-SP	1.534.331,00
FAXINAL DOS GUEDES-SC	343.640,00	GARIBALDI-RS	817.891,00
FAXINAL-PR	939.753,00	GAROPABA-SC	23.318,00
FAXINALZINHO-RS	1.522.457,00	GARRUCHOS-RS	700.000,00
FAZENDA RIO GRANDE-PR	25.007,00	GARUVA-SC	70.000,00
FAZENDA VILANOVA-RS	31.500,00	GASPAR-SC	372.774,00
FEIJO-AC	31.232,00	GASTAO VIDIGAL-SP	243.158,00
FEIRA DA MATA-BA	99.955,00	GAUCHA DO NORTE-MT	4.707.745,00
FEIRA DE SANTANA-BA	621.992,00	GAURAMA-RS	729.513,00
FELICIO DOS SANTOS-MG	9.609,00	GAVIAO PEIXOTO-SP	247.500,00
FELIZ NATAL-MT	5.613.880,00	GENERAL CAMARA-RS	176.000,00
FENIX-PR	1.220.001,00	GENERAL CARNEIRO-MT	1.401.025,00
FERNANDES PINHEIRO-PR	1.876.817,00	GENERAL CARNEIRO-PR	10.828,00
FERNANDO FALCAO-MA	423.900,00	GENERAL SALGADO-SP	317.600,00
FERNANDO PRESTES-SP	206.836,00	GENTIL-RS	2.894.895,00
FERNANDOPOLIS-SP	202.480,00	GETULINA-SP	553.320,00
FERVEDOURO-MG	341.968,00	GETULIO VARGAS-RS	3.266.559,00
FIGUEIRAO-MS	2.098.400,00	GILBUES-PI	753.600,00
FIGUEIRAO-RJ	330.000,00	GIRUA-RS	4.236.446,00
FIGUEIROPOLIS D'OESTE-MT	50.000,00	GLICERIO-SP	260.010,00
FIGUEIROPOLIS-TO	427.620,00	GLORIA DE DOURADOS-MS	811.407,00
FILADELFIA-TO	193.100,00	GLORIA D'OESTE-MT	14.400,00
FIRMINOPOLIS-GO	8.229,00	GLORIA D'OESTE-RJ	430.000,00
FLOR DA SERRA DO SUL-PR	2.081.368,00	GLORINHA-RS	396.901,00
FLOR DO SERTAO-SC	72.420,00	GODOY MOREIRA-PR	944.163,00
FLORA RICA-SP	261.100,00	GOIANA-PE	19.811,00
FLORAI-PR	646.112,00	GOIANESIA DO PARA-PA	658.100,00
FLORES DA CUNHA-RS	1.253.813,00	GOIANESIA-GO	11.380,00
FLORES DE GOIAS-GO	425.700,00	GOIANIA-GO	3.775.520,00
FLORESTA DO ARAGUAIA-PA	723.400,00	GOIANORTE-TO	1.691.800,00
FLORESTA-PR	1.142.000,00	GOIAS-GO	500.000,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
GOIATINS-TO	1.407.125,00	HIDROLANDIA-GO	129.624,00
GOIATUBA-GO	3.625.521,00	HIDROLINA-GO	124.200,00
GOIOERE-PR	3.277.564,00	HOLAMBRA-SP	235.072,00
GOIOXIM-PR	3.076.556,00	HONORIO SERPA-PR	7.245.370,00
GOUVELANDIA-GO	580.500,00	HORIZONTINA-RS	757.304,00
GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA-RO	1.017.755,00	HORTOLANDIA-SP	2.332.356,00
GOVERNADOR LINDENBERG-ES	251.494,00	HULHA NEGRA-RS	428.500,00
GOVERNADOR VALADARES-MG	1.293.483,00	HUMAITA-AM	9.570,00
GRAJAU-MA	756.961,00	HUMAITA-RS	1.786.023,00
GRAMADO DOS LOUREIROS-RS	117.620,00	IACANGA-SP	90.000,00
GRAMADO XAVIER-RS	35.728,00	IACIARA-GO	60.480,00
GRAMADO-RS	232.900,00	IAPU-MG	238.515,00
GRANDES RIOS-PR	1.205.745,00	IBAITI-PR	2.854.764,00
GRAO PARA-SC	222.113,00	IBARAMA-RS	15.143,00
GRAVATAI-RS	408.343,00	IBATE-SP	192.472,00
GRAVATAL-SC	40.000,00	IBATIBA-ES	29.291,00
GRUPIARA-MG	148.600,00	IBEMA-PR	308.500,00
GUABIJU-RS	391.527,00	IBIACA-RS	1.680.280,00
GUABIRUBA-SC	1.933.961,00	IBIA-MG	5.549.087,00
GUACUI-ES	15.707,00	IBIAM-SC	413.941,00
GUAIBA-RS	299.176,00	IBICARE-SC	1.061.850,00
GUAIMBE-SP	850.583,00	IBIPORA-PR	592.212,00
GUAIRACA-PR	451.336,00	IBIRACI-MG	732.546,00
GUAIRA-PR	53.189,00	IBIRACU-ES	253.200,00
GUAIRA-SP	3.099.056,00	IBIRAIARAS-RS	2.739.508,00
GUAJARA-MIRIM-RO	309.600,00	IBIRAMA-SC	20.150,00
GUAJERU-BA	10.000,00	IBIRAPUITA-RS	272.932,00
GUAMIRANGA-PR	1.540.014,00	IBIRAREMA-SP	2.347.300,00
GUANAMBI-BA	44.672,00	IBIRITE-MG	195.858,00
GUANHAES-MG	156.240,00	IBIRUBA-RS	2.475.052,00
GUAPE-MG	836.900,00	IBITINGA-SP	1.355.165,00
GUAPIACU-SP	253.536,00	IBIUNA-SP	550.470,00
GUAPIARA-SP	218.408,00	IBOTIRAMA-BA	5.049,00
GUAPIMIRIM-RJ	16.227,00	ICAPUI-CE	8.236,00
GUAPIRAMA-PR	229.000,00	ICARAIMA-PR	371.256,00
GUAPO-GO	124.020,00	ICARA-SC	3.065.237,00
GUAPOREMA-PR	64.614,00	ICO-CE	8.195,00
GUAPORE-RS	1.976.377,00	ICONHA-ES	159.844,00
GUARABIRA-PB	7.971,00	IEPE-SP	125.338,00
GUARACAI-SP	296.050,00	IGARAPAVA-SP	1.212.960,00
GUARACIABA-SC	2.014.154,00	IGARASSU-PE	7.546,00
GUARACI-PR	110.000,00	IGARATA-SP	62.274,00
GUARAI-TO	291.360,00	IGARATINGA-MG	400.000,00
GUARAMIRIM-SC	277.000,00	IGREJINHA-RS	45.979,00
GUARANESIA-MG	132.919,00	IGUAPE-SP	199.960,00
GUARANI DAS MISSOES-RS	2.121.188,00	IGUARACU-PR	1.060.666,00
GUARANI D'OESTE-SP	6.534,00	IGUATEMI-MS	699.998,00
GUARANIACU-PR	4.064.092,00	IGUATU-CE	18.230,00
GUARANIACU-RJ	1.008.940,00	IGUATU-PR	218.080,00
GUARANI-MG	51.200,00	IJUI-RJ	176.994,00
GUARANTA DO NORTE-MT	1.483.392,00	IJUI-RS	1.336.897,00
GUARANTA-SP	23.040,00	ILHA SOLTEIRA-SP	327.600,00
GUARAPARI-ES	414.920,00	ILHABELA-SP	17.039,00
GUARAPUAVA-PR	21.991.665,00	ILHEUS-BA	113.590,00
GUARARAPES-SP	450.292,00	ILHOTA-SC	193.560,00
GUARAREMA-SP	415.964,00	ILICINEA-MG	171.010,00
GUARA-SP	14.701,00	ILOPOLIS-RS	254.619,00
GUARATINGA-BA	668.569,00	IMARUI-SC	109.733,00
GUARATINGUETA-SP	326.577,00	IMBAU-PR	438.984,00
GUARATUBA-PR	26.173,00	IMBE DE MINAS-MG	260.000,00
GUARDA-MOR-MG	3.588.070,00	IMBITUBA-SC	30.000,00
GUAREI-SP	151.940,00	IMBITUVA-PR	5.234.152,00
GUARIBA-SP	148.554,00	IMBUIA-SC	1.841.097,00
GUARUJA DO SUL-SC	418.611,00	IMIGRANTE-RS	121.700,00
GUARUJA-SP	34.610,00	IMPERATRIZ-MA	487.471,00
GUARULHOS-SP	496.359,00	INACIO MARTINS-PR	194.729,00
GUATAMBU-SC	678.638,00	INACIOLANDIA-GO	11.072,00
GUATAPARA-SP	291.756,00	INAJA-PR	438.418,00
GUAXUPE-MG	2.373.503,00	INCONFIDENTES-MG	122.400,00
GUIA LOPES DA LAGUNA-MS	778.091,00	INDAIABIRA-MG	19.466,00
GUIDOVAL-MG	11.245,00	INDAIAL-SC	42.354,00
GUIMARANIA-MG	1.614.700,00	INDAIATUBA-SP	205.707,00
GUIRATINGA-MT	545.400,00	INDEPENDENCIA-RS	808.356,00
GURINHATA-MG	382.900,00	INDIANOPOLIS-MG	2.704.488,00
GURUPI-TO	992.740,00	INDIANOPOLIS-PR	191.500,00
GUZOLANDIA-SP	359.331,00	INDIAPORA-SP	85.680,00
HARMONIA-RS	6.869.105,00	INDIARA-GO	914.883,00
HERCULANDIA-SP	1.008.670,00	INGAI-MG	106.200,00
HERVAL D'OESTE-SC	540.375,00	INHACORA-RS	199.120,00
HERVAL-RS	527.905,00	INHAUMA-MG	51.155,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>	<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>
INHUMAS-GO	403.882,00	ITAPACI-GO	799.992,00
IOMERE-SC	628.991,00	ITAPAGIPE-MG	826.383,00
IPAMERI-GO	4.781.666,00	ITAPEBI-BA	276.202,00
IPATINGA-MG	187.632,00	ITAPECERICA DA SERRA-SP	19.439,00
IPAUSSU-SP	153.000,00	ITAPECERICA-MG	358.131,00
IPE-RS	2.839.859,00	ITAPEJARA D'OESTE-PR	9.103.402,00
IPIACU-MG	754.700,00	ITAPEMA-SC	193.673,00
IPIAU-BA	19.763,00	ITAPERUCU-PR	246.917,00
IPIRA-BA	108.997,00	ITAPERUNA-RJ	1.511.549,00
IPIRANGA DO NORTE-MT	11.482.760,00	ITAPETINGA-BA	488.383,00
IPIRANGA DO SUL-RS	824.540,00	ITAPETININGA-SP	1.535.994,00
IPIRANGA-PR	4.366.047,00	ITAPEVA-MG	186.500,00
IPIRA-RJ	30.480,00	ITAPEVA-SP	3.847.437,00
IPIRA-SC	216.427,00	ITAPEVI-SP	2.547.047,00
IPIXUNA DO PARA-PA	256.500,00	ITAPICURU-BA	178.500,00
IPIXUNA-AM	5.964,00	ITAPIPOCA-CE	87.244,00
IPOJUCA-PE	110.749,00	ITAPIRANGA-SC	1.249.300,00
IPORA DO OESTE-SC	1.522.682,00	ITAPIRAPUA-GO	32.400,00
IPORA-GO	21.534,00	ITAPIRA-SP	7.852,00
IPORA-PR	741.326,00	ITAPIRATINS-TO	246.795,00
IPUACU-SC	476.940,00	ITAPOLIS-SP	418.778,00
IPIUA-SP	1.417.210,00	ITAPORA DO TOCANTINS-TO	320.464,00
IPUMIRIM-SC	879.006,00	ITAPORA-MS	3.421.396,00
IRACEMA DO OESTE-PR	543.730,00	ITAPORANGA D'AJUDA-SE	12.186,00
IRACEMA-CE	9.733,00	ITAPORANGA-SP	1.172.950,00
IRACEMINHA-SC	418.955,00	ITAPOROROCA-PB	9.795,00
IRAI DE MINAS-MG	178.051,00	ITAPUA DO OESTE-RO	1.080.000,00
IRAI-RS	234.721,00	ITAPUCA-RS	133.794,00
IRANDUBA-AM	813,00	ITAPURANGA-GO	135.478,00
IRANI-SC	699.863,00	ITAPURA-SP	725.400,00
IRAPUA-SP	721.792,00	ITAQUAQUECETUBA-SP	541.117,00
IRARA-BA	928.466,00	ITAQUIRAI-MS	785.802,00
IRATI-PR	6.438.563,00	ITAQUI-RS	3.562.300,00
IRATI-SC	327.186,00	ITARANA-ES	104.370,00
IRECE-BA	49.407,00	ITARARE-SP	3.662.450,00
IRETAMA-PR	1.597.935,00	ITARIRI-SP	140.445,00
IRINEOPOLIS-SC	1.382.401,00	ITARUMA-GO	215.110,00
IRITUIA-PA	471.200,00	ITA-SC	3.371.859,00
IRUPI-ES	784.053,00	ITATIAIUCU-MG	65.000,00
ISRAELANDIA-GO	327.099,00	ITATIBA DO SUL-RS	2.688.472,00
ITAARA-RS	175.500,00	ITATIBA-SP	138.204,00
ITABAIANA-SE	13.387,00	ITATINGA-SP	239.935,00
ITABELA-BA	1.115.756,00	ITAU DE MINAS-MG	72.916,00
ITABERABA-BA	22.246,00	ITAUBA-MT	2.903.747,00
ITABERAI-GO	1.797.282,00	ITAUNA-MG	435.426,00
ITABERA-SP	927.865,00	ITINGA DO MARANHÃO-MA	41.073,00
ITABIRA-MG	152.314,00	ITINGA-MG	117.040,00
ITABIRINHA DE MANTENA-MG	24.332,00	ITIQUEIRA-MT	11.605.772,00
ITABIRITO-MG	45.212,00	ITIRAPINA-SP	111.713,00
ITABUNA-BA	1.820.058,00	ITIRAPUA-SP	248.800,00
ITACAJA-TO	489.954,00	ITIRUCU-BA	252,00
ITAETE-BA	56.160,00	ITOBÍ-SP	69.930,00
ITAGIMIRIM-BA	429.000,00	ITUIUTABA-MG	4.413.570,00
ITAGUAJE-PR	103.500,00	ITUMBIARA-GO	1.687.447,00
ITAGUARI-GO	172.660,00	ITUMIRIM-MG	60.000,00
ITAGUATINS-TO	147.636,00	ITUPEVA-SP	102.229,00
ITAIOPOLIS-SC	1.787.664,00	ITUPIRANGA-PA	1.413.476,00
ITAIPAVA DO GRAJAU-MA	13.500,00	ITUPORANGA-SC	5.386.486,00
ITAIPLANDIA-PR	988.270,00	ITURAMA-MG	1.225.923,00
ITAI-SP	6.526.839,00	ITU-SP	382.062,00
ITAITUBA-PA	9.212,00	ITUVERAVA-SP	1.237.340,00
ITAJA-GO	110.800,00	IVAIPORA-PR	2.561.530,00
ITAJAI-SC	464.437,00	IVAI-PR	1.485.059,00
ITAJOBÍ-SP	565.827,00	IVATE-PR	3.040.939,00
ITAJU DO COLONIA-BA	341.760,00	IVATE-RJ	100.000,00
ITAJUBA-MG	52.451,00	IVATUBA-PR	245.517,00
ITAJU-SP	220.000,00	IVINHEMA-MS	1.414.040,00
ITAMARAJU-BA	476.534,00	IVORA-RS	678.802,00
ITAMARANDIBA-MG	247.328,00	IVOTI-RS	23.112,00
ITAMBACURI-MG	118.490,00	JABOATAO DOS GUARARAPES-PE	1.646.488,00
ITAMBARACA-PR	274.500,00	JABORANDI-BA	8.526.690,00
ITAMBE-BA	25.319,00	JABORANDI-SP	2.086.560,00
ITAMBE-PE	51.600,00	JABORA-SC	607.768,00
ITAMBE-PR	640.760,00	JABOTICABAL-SP	11.138.393,00
ITAMOGI-MG	749.200,00	JABOTICABA-RS	287.000,00
ITANHANDU-MG	17.266,00	JACAREI-SP	61.137,00
ITANHANGA-MT	911.800,00	JACAREZINHO-PR	2.188.323,00
ITANHEM-BA	1.503.617,00	JACIARA-MT	5.037.150,00
ITANHOMI-MG	158.120,00	JACINTO MACHADO-SC	16.311.431,00
ITAOCARA-RJ	181.202,00	JACI-SP	177.313,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
JACOBINA-BA	62.779,00	JUNDIAI-SP	5.322.421,00
JACUI-MG	952.999,00	JUNQUEIRO-AL	6.187,00
JACUIZINHO-RS	95.000,00	JUPIA-SC	485.306,00
JACUNDA-PA	435.047,00	JUQUIA-SP	162.338,00
JACUPIRANGA-SP	243.150,00	JURANDA-PR	1.527.370,00
JACUTINGA-MG	42.078,00	JURUPIRANGA-PB	186.768,00
JACUTINGA-RS	2.223.246,00	JURUENA-MT	592.880,00
JAGUAPITA-PR	1.063.844,00	JUSCIMEIRA-MT	228.000,00
JAGUARAO-RS	463.766,00	JUSSARA-GO	166.327,00
JAGUARE-ES	91.246,00	JUSSARA-PR	776.818,00
JAGUARIAIVA-PR	858.556,00	JUTI-MS	126.000,00
JAGUARI-RS	7.794,00	JUVENILIA-MG	99.000,00
JAGUARIUNA-SP	149.137,00	KALORE-PR	358.394,00
JAGUARUANA-CE	9.338,00	LABREA-AM	326.281,00
JAGUARUNA-SC	952.165,00	LACERDOPOLIS-SC	4.093.165,00
JAIBA-MG	815.030,00	LAGAMAR-MG	1.231.200,00
JALES-SP	33.778,00	LAGARTO-SE	912.490,00
JAMPRUCA-MG	250.000,00	LAGES-SC	4.291.533,00
JANAUBA-MG	132.652,00	LAGO DA PEDRA-MA	261.706,00
JANDAIA DO SUL-PR	100.869,00	LAGO DO JUNCO-MA	205.682,00
JANDAIA-GO	74.000,00	LAGOA BONITA DO SUL-RS	40.900,00
JANDIRA-SP	663.832,00	LAGOA DA CANOA-AL	149.850,00
JANGADA-MT	60.300,00	LAGOA DA CONFUSAO-TO	919.960,00
JANIOPOLIS-PR	347.474,00	LAGOA DA PRATA-MG	284.937,00
JANUARIA-MG	24.380,00	LAGOA DOS TRES CANTOS-RJ	380.000,00
JAPARATUBA-SE	120.560,00	LAGOA DOS TRES CANTOS-RS	267.276,00
JAPIRA-PR	274.800,00	LAGOA DOURADA-MG	287.100,00
JAPORA-MS	359.730,00	LAGOA FORMOSA-MG	2.833.856,00
JAPURA-PR	581.272,00	LAGOA GRANDE DO MARANHÃO-MA	142.308,00
JARAGUA DO SUL-SC	1.004.112,00	LAGOA GRANDE-MG	2.689.325,00
JARAGUARI-MS	2.078.250,00	LAGOA SANTA-GO	135.720,00
JARDIM ALEGRE-PR	1.395.208,00	LAGOA SANTA-MG	199.666,00
JARDIM DE PIRANHAS-RN	17.032,00	LAGOA VERMELHA-RS	1.738.529,00
JARDIM OLINDA-PR	808.800,00	LAGOAO-RS	22.000,00
JARDIM-MS	78.750,00	LAGUNA CARAPA-MS	7.326.990,00
JARDINOPOLIS-SC	858.956,00	LAJEADO DO BUGRE-RS	347.720,00
JARDINOPOLIS-SP	880.650,00	LAJEADO GRANDE-SC	666.283,00
JARI-RS	646.900,00	LAJEADO-RS	352.655,00
JARU-RO	1.727.783,00	LAJEADO-TO	153.900,00
JATAI-GO	19.069.656,00	LAJEDAO-BA	349.860,00
JATAIZINHO-PR	238.037,00	LAJINHA-MG	57.236,00
JATEI-MS	150.000,00	LAMBARI D'OESTE-MT	51.942,00
JAU DO TOCANTINS-TO	280.200,00	LAPA-PR	8.811.588,00
JAURU-MT	90.000,00	LARANJA DA TERRA-ES	331.260,00
JAU-SP	1.508.624,00	LARANJAL PAULISTA-SP	469.070,00
JENIAPAO DOS VIEIRAS-MA	112.500,00	LARANJAL-PR	1.078.115,00
JEQUIE-BA	139.627,00	LARANJEIRAS DO SUL-PR	5.605.391,00
JERIQUEARA-SP	403.740,00	LASSANCE-MG	360.000,00
JERONIMO MONTEIRO-ES	8.665,00	LAURENTINO-SC	124.720,00
JESUANIA-MG	18.450,00	LAURO DE FREITAS-BA	556.691,00
JESUITAS-PR	631.972,00	LAURO MULLER-SC	2.760.462,00
JESUITAS-RJ	388.800,00	LAVINIA-SP	578.856,00
JIJOCA DE JERICOACOARA-CE	14.699,00	LAVRAS DA MANGABEIRA-CE	12.507,00
JI-PARANA-RO	814.230,00	LAVRAS DO SUL-RS	2.322.470,00
JOACABA-SC	383.981,00	LAVRAS-MG	1.110.777,00
JOAIMA-MG	6.390,00	LEBON REGIS-SC	504.368,00
JOAO CAMARA-RN	9.910,00	LEME-SP	214.827,00
JOAO LISBOA-MA	256.000,00	LENCOIS PAULISTA-SP	3.540.593,00
JOAO PESSOA-PB	8.207.482,00	LEOBERTO LEAL-SC	395.579,00
JOAO PINHEIRO-MG	5.266.591,00	LEOPOLDINA-MG	403.746,00
JOAO RAMALHO-SP	184.923,00	LEOPOLDO DE BULHOES-GO	30.600,00
JOIA-RS	4.671.851,00	LEOPOLIS-PR	922.820,00
JOINVILLE-SC	4.918.118,00	LIBERATO SALZANO-RS	2.957.490,00
JORDANIA-MG	1.657.950,00	LIBERDADE-MG	150.000,00
JOSE BOITEUX-SC	291.408,00	LIDIANOPOLIS-PR	834.341,00
JOSE BONIFACIO-SP	931.014,00	LIMA DUARTE-MG	121.033,00
JOVIANIA-GO	467.400,00	LIMEIRA DO OESTE-MG	253.200,00
JUARA-MT	5.293.709,00	LIMEIRA-SP	5.231.376,00
JUARA-RJ	328.000,00	LIMOEIRO DO NORTE-CE	62.758,00
JUARINA-TO	403.730,00	LIMOEIRO-PE	25.620,00
JUATUBA-MG	125.418,00	LINDOESTE-PR	1.264.567,00
JUAZEIRO DO NORTE-CE	32.283,00	LINDOIA DO SUL-SC	835.405,00
JUAZEIRO-BA	373.907,00	LINHA NOVA-RS	42.700,00
JUCAS-CE	23.689,00	LINHARES-ES	2.039.125,00
JUCURUCU-BA	129.465,00	LINS-SP	3.230.777,00
JUINA-MT	5.612.510,00	LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA-BA	302.693,00
JUIZ DE FORA-MG	3.605.917,00	LIZARDA-TO	24.904,00
JULIO DE CASTILHOS-RS	3.461.760,00	LOANDA-PR	433.509,00
JUMIRIM-SP	53.409,00	LOBATO-PR	241.720,00
JUNDIAI DO SUL-PR	308.900,00	LONDRINA-PR	26.584.966,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>	<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>
LONTRAS-SC	433.971,00	MAREMA-SC	1.117.724,00
LORENA-SP	84.684,00	MARIA HELENA-PR	835.200,00
LORETO-MA	958.000,00	MARIALVA-PR	1.780.837,00
LOURDES-SP	76.500,00	MARIANA PIMENTEL-RS	115.800,00
LOUVEIRA-RJ	168.440,00	MARIANA-MG	171.424,00
LUCAS DO RIO VERDE-MT	15.930.622,00	MARIANO MORO-RS	599.340,00
LUCIANOPOLIS-SP	1.666.800,00	MARICA-RJ	42.822,00
LUIS EDUARDO MAGALHAES-BA	13.943.475,00	MARILANDIA DO SUL-PR	2.608.025,00
LUIZ ALVES-SC	259.625,00	MARILANDIA-ES	171.878,00
LUIZIANA-PR	1.890.241,00	MARILENA-PR	665.732,00
LUIZIANIA-SP	517.350,00	MARILIA-SP	758.464,00
LUMINARIAS-MG	774.300,00	MARILUZ-PR	999.199,00
LUNARDELLI-PR	395.803,00	MARINGA-PR	4.624.676,00
LUPIONOPOLIS-PR	362.900,00	MARIO CAMPOS-MG	88.380,00
LUTECIA-SP	1.543.950,00	MARIOPOLIS-PR	6.201.512,00
LUZERNA-RJ	200.000,00	MARIPA DE MINAS-MG	46.688,00
LUZERNA-SC	196.745,00	MARIPA-PR	1.194.997,00
LUZIANIA-GO	498.806,00	MARMELEIRO-PR	7.968.321,00
LUZ-MG	380.896,00	MARQUINHO-PR	415.919,00
MACAE-RJ	26.008,00	MARTINHO CAMPOS-MG	2.213.723,00
MACAMBARA-RS	1.227.500,00	MARTINOPOLIS-SP	754.537,00
MACAPA-AP	612.954,00	MARTINS SOARES-MG	133.659,00
MACATUBA-SP	145.631,00	MARUMBI-PR	103.500,00
MACAU-RN	4.185,00	MARZAGAO-GO	927.200,00
MACEDONIA-SP	302.400,00	MASSARANDUBA-SC	9.192.435,00
MACEIO-AL	856.014,00	MATAO-SP	755.565,00
MACHACALIS-MG	378.469,00	MATA-RS	190.000,00
MACHADINHO D'OESTE-RO	1.062.500,00	MATELANDIA-PR	2.021.661,00
MACHADINHO-RS	1.056.845,00	MATERLANDIA-MG	108.000,00
MACHADO-MG	1.024.924,00	MATEUS LEME-MG	137.710,00
MADALENA-CE	7.968,00	MATHIAS LOBATO-MG	315.000,00
MADRE DE DEUS DE MINAS-MG	588.850,00	MATIAS BARBOSA-MG	35.467,00
MAFRA-SC	7.601.212,00	MATINHA-MA	12.297,00
MAGE-RJ	4.410,00	MATO CASTELHANO-RS	604.725,00
MAIQUINIQUE-BA	5.065,00	MATO QUEIMADO-RS	418.400,00
MAIRINQUE-SP	115.221,00	MATO RICO-PR	168.702,00
MAJOR GERCINO-SC	42.363,00	MATOZINHOS-MG	19.720,00
MAJOR VIEIRA-SC	1.291.840,00	MATUPA-MT	957.048,00
MALLET-PR	842.363,00	MAUA DA SERRA-PR	309.765,00
MAMBORE-PR	5.140.562,00	MAUA-SP	314.816,00
MANACAPURU-AM	9.719,00	MAURILANDIA DO TOCANTINS-TO	84.000,00
MANAUS-AM	2.091.930,00	MAXIMILIANO DE ALMEIDA-RS	1.444.385,00
MANDAGUACU-PR	973.182,00	MEDEIROS NETO-BA	114.300,00
MANDAGUARI-PR	760.613,00	MEDEIROS-MG	150.000,00
MANDIRITUBA-PR	23.000,00	MEDIANEIRA-PR	9.805.778,00
MANFRINOPOLIS-PR	783.009,00	MEDICILANDIA-PA	327.000,00
MANGA-MG	75.089,00	MELEIRO-RJ	30.000,00
MANGUEIRINHA-PR	12.571.931,00	MELEIRO-SC	1.514.805,00
MANHUACU-MG	249.915,00	MENDONCA-SP	117.300,00
MANHUMIRIM-MG	185.250,00	MERCEDES-PR	1.060.291,00
MANICORE-AM	2.713,00	MERCES-MG	168.950,00
MANOEL RIBAS-PR	2.676.357,00	MERIDIANO-SP	99.000,00
MANOEL RIBAS-RJ	150.000,00	MIGUEL ALVES-PI	24.791,00
MANOEL VIANA-RS	492.900,00	MIGUEL CALMON-BA	11.215,00
MANSIDAO-BA	500.000,00	MIGUELOPOLIS-SP	1.683.198,00
MANTENA-MG	516.690,00	MIMOSO DO SUL-ES	26.706,00
MANTENOPOLIS-ES	662.276,00	MINACU-GO	507.048,00
MAQUINE-RS	10.301,00	MINACU-RJ	1.325.000,00
MAR VERMELHO-AL	9.528,00	MINADOR DO NEGRAO-AL	119.700,00
MARA ROSA-GO	204.000,00	MINAS DO LEAO-RS	209.850,00
MARABA PAULISTA-SP	343.840,00	MINEIROS DO TIETE-SP	534.800,00
MARABA-PA	1.277.651,00	MINEIROS-GO	10.170.607,00
MARACACUME-MA	5.969,00	MINISTRO ANDREAZZA-RO	777.507,00
MARACAI-SP	825.070,00	MIRACEMA DO TOCANTINS-TO	1.578.848,00
MARACAJU-MS	9.859.472,00	MIRADOR-MA	35.500,00
MARACANAU-CE	237.456,00	MIRADOR-PR	255.984,00
MARACAS-BA	833,00	MIRADOURO-MG	386.453,00
MARANGUAPE-CE	560.339,00	MIRAGUAI-RS	618.559,00
MARATAIZES-ES	120.906,00	MIRAI-MG	122.040,00
MARATA-RS	104.980,00	MIRANDA-MS	61.422,00
MARAU-RS	1.688.473,00	MIRANDOPOLIS-SP	418.903,00
MARAVILHA-SC	1.487.039,00	MIRANORTE-TO	266.220,00
MARAVILHAS-MG	251.550,00	MIRANTE DA SERRA-RO	121.533,00
MARCELANDIA-MT	7.410.596,00	MIRANTE DO PARANAPANEMA-SP	827.521,00
MARCELINO RAMOS-RS	1.436.624,00	MIRASSOL D'OESTE-MT	472.113,00
MARCELINO RAMOS-SC	7.500,00	MIRASSOL-SP	1.901.628,00
MARCO-CE	3.693,00	MIRIM DOCE-SC	964.668,00
MARECHAL CANDIDO RONDON-PR	6.889.745,00	MISSAL-PR	4.076.334,00
MARECHAL DEODORO-AL	4.300,00	MOCOCA-SP	2.468.562,00
MARECHAL FLORIANO-ES	246.738,00	MODELO-SC	175.200,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
MOGI DAS CRUZES-SP	7.750.109,00	NEROPOLIS-GO	9.897,00
MOGI-GUACU-SP	1.181.137,00	NEVES PAULISTA-SP	1.309.272,00
MOGI-MIRIM-SP	1.468.928,00	NHANDEARA-SP	202.410,00
MOJU-PA	976,00	NICOLAU VERGUEIRO-RS	60.000,00
MOMBUCA-SP	338.038,00	NILOPOLIS-RJ	2.515,00
MONDAI-SC	345.300,00	NIOAQUE-MS	508.874,00
MONGAGUA-SP	730,00	NIQUELANDIA-GO	787.500,00
MONSENHOR PAULO-MG	1.785.300,00	NITEROI-RJ	107.762,00
MONTALVANIA-MG	14.219,00	NOBRES-MT	589.153,00
MONTANHA-ES	983.846,00	NONOAI-RS	1.761.516,00
MONTAURI-RS	400.400,00	NORTELANDIA-MT	3.397.000,00
MONTE ALEGRE DE MINAS-MG	746.657,00	NOSSA SENHORA DA GLORIA-SE	137.460,00
MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE	130.000,00	NOSSA SENHORA DAS GRACAS-PR	97.500,00
MONTE ALEGRE DO PIAUI-PI	1.570.334,00	NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO-MT	488.890,00
MONTE ALEGRE DO SUL-SP	66.640,00	NOVA ALIANCA DO IVAI-PR	358.200,00
MONTE ALEGRE DOS CAMPOS-RS	223.499,00	NOVA ALIANCA-SP	129.650,00
MONTE ALEGRE-RN	8.461,00	NOVA ALVORADA DO SUL-MS	1.306.200,00
MONTE ALTO-SP	563.208,00	NOVA ALVORADA-RS	119.655,00
MONTE APRAZIVEL-SP	402.360,00	NOVA AMERICA DA COLINA-PR	96.000,00
MONTE AZUL PAULISTA-SP	444.381,00	NOVA ANDRADINA-MS	1.156.690,00
MONTE AZUL-MG	10.219,00	NOVA ARACA-RS	173.040,00
MONTE BELO DO SUL-RS	432.610,00	NOVA AURORA-PR	8.401.280,00
MONTE BELO-MG	96.000,00	NOVA BANDEIRANTES-MT	883.700,00
MONTE CARLO-SC	34.400,00	NOVA BASSANO-RS	1.135.132,00
MONTE CARMELO-MG	3.180.750,00	NOVA BOA VISTA-RS	586.604,00
MONTE CASTELO-SC	893.171,00	NOVA BRASILANDIA D'OESTE-RO	591.609,00
MONTE MOR-SP	2.204.441,00	NOVA BRASILANDIA-MT	259.300,00
MONTE NEGRO-RO	780.186,00	NOVA BRESCIA-RS	16.496,00
MONTE SANTO DE MINAS-MG	578.191,00	NOVA CAMPINA-SP	6.435,00
MONTE SANTO DO TOCANTINS-TO	555.550,00	NOVA CANAA DO NORTE-MT	4.454.855,00
MONTE SIAO-MG	81.900,00	NOVA CANAA PAULISTA-SP	133.200,00
MONTEIRO LOBATO-SP	210.000,00	NOVA CANDELARIA-RS	383.508,00
MONTENEGRO-RS	424.456,00	NOVA CANTU-PR	481.158,00
MONTES CLAROS DE GOIAS-GO	445.350,00	NOVA CRIXAS-GO	1.446.128,00
MONTES CLAROS-MG	291.094,00	NOVA ERECHIM-SC	320.100,00
MONTIVIDIU-GO	5.645.590,00	NOVA ESPERANCA DO PIRIA-PA	418.500,00
MORADA NOVA DE MINAS-MG	502,00	NOVA ESPERANCA DO SUDOESTE-PR	3.809.164,00
MORADA NOVA-CE	86.054,00	NOVA ESPERANCA-PR	1.284.658,00
MOREIRA SALES-PR	450.000,00	NOVA EUROPA-SP	581.700,00
MORMACO-RS	826.699,00	NOVA FATIMA-PR	1.337.252,00
MORPARA-BA	637.000,00	NOVA FRIBURGO-RJ	2.380.787,00
MORRETES-PR	215.301,00	NOVA GLORIA-GO	9.946,00
MORRINHOS-GO	3.034.612,00	NOVA GRANADA-SP	175.500,00
MORRO AGUDO-SP	4.584.610,00	NOVA GUARITA-MT	189.814,00
MORRO DA GARÇA-MG	70.200,00	NOVA IGUACU-RJ	132.835,00
MORRO GRANDE-SC	230.000,00	NOVA INDEPENDENCIA-SP	35.280,00
MORRO REDONDO-RS	157.992,00	NOVA IPIXUNA-PA	489.700,00
MORRO REUTER-RJ	45.709,00	NOVA ITABERABA-SC	2.653.999,00
MORUNGABA-SP	56.000,00	NOVA LACERDA-MT	1.375.185,00
MOSSAMEDES-GO	199.710,00	NOVA LARANJEIRAS-PR	1.574.906,00
MOSSORO-RN	157.610,00	NOVA LIMA-MG	136.555,00
MOSTARDAS-RS	955.250,00	NOVA LONDRINA-PR	184.756,00
MOTUCA-SP	59.360,00	NOVA LONDRINA-RJ	360.000,00
MOZARLANDIA-GO	11.749,00	NOVA LUZITANIA-SP	233.000,00
MUCUM-MS	220.100,00	NOVA MAMORE-RO	430.000,00
MUCURI-BA	2.066.552,00	NOVA MARILANDIA-MT	26.278,00
MUITOS CAPOES-RS	1.846.500,00	NOVA MARINGA-MT	1.056.625,00
MULITERNO-RS	339.500,00	NOVA MONTE VERDE-MT	609.610,00
MULUNGU-CE	48.848,00	NOVA MUTUM-MT	24.599.922,00
MUNDO NOVO-MS	264.040,00	NOVA NAZARE-MT	1.000.800,00
MUNHOZ DE MELO-PR	293.600,00	NOVA ODESSA-SP	18.579,00
MUNHOZ-MG	171.000,00	NOVA OLIMPIA-PR	90.000,00
MUNIZ FREIRE-ES	980.151,00	NOVA OLIMPIA-RJ	360.000,00
MUQUI-ES	18.682,00	NOVA OLINDA DO MARANHÃO-MA	9.830,00
MURIAE-MG	741.956,00	NOVA PADUA-RS	161.970,00
MURICI-AL	159.940,00	NOVA PALMA-RS	1.420.050,00
MURICILANDIA-TO	154.620,00	NOVA PETROPOLIS-RS	23.410,00
MUTUM-MG	9.110,00	NOVA PONTE-MG	1.172.552,00
MUTUNOPOLIS-GO	335.830,00	NOVA PORTEIRINHA-MG	70.200,00
MUZAMBINHO-MG	21.313,00	NOVA PRATA DO IGUACU-PR	5.941.410,00
NANTES-SP	1.080.000,00	NOVA PRATA-RS	519.754,00
NANUQUE-MG	5.773,00	NOVA RAMADA-RS	1.718.386,00
NAO-ME-TOQUE-RS	1.318.274,00	NOVA REDENCAO-BA	1.305.000,00
NATAL-RN	524.722,00	NOVA RESENDE-MG	230.076,00
NATIVIDADE-RJ	11.274,00	NOVA ROMA DO SUL-RS	144.914,00
NAVEGANTES-SC	289.443,00	NOVA ROMA-GO	60.300,00
NAVIRAI-MS	3.879.821,00	NOVA SANTA BARBARA-PR	577.643,00
NAZARE-BA	8.236,00	NOVA SANTA HELENA-MT	2.958.550,00
NAZARENO-MG	106.200,00	NOVA SANTA RITA-RS	1.229,00
NEPOMUCENO-MG	1.107.699,00	NOVA SANTA ROSA-PR	1.463.097,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>	<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>
NOVA SERRANA-MG	81.425,00	PALMEIROPOLIS-RJ	1.800.000,00
NOVA TEBAS-PR	1.308.689,00	PALMEIROPOLIS-TO	195.300,00
NOVA UBIRATA-MT	34.137.908,00	PALMINOPOLIS-GO	118.560,00
NOVA UBIRATA-RJ	1.035.000,00	PALMITAL-PR	509.900,00
NOVA UNIAO-RO	653.835,00	PALMITAL-RJ	200.000,00
NOVA VENEZIA-ES	466.551,00	PALMITAL-SP	1.734.313,00
NOVA VENEZA-GO	109.080,00	PALMITINHO-RS	367.860,00
NOVA VENEZA-SC	859.735,00	PALMITOS-SC	658.549,00
NOVA VICOSA-BA	32.248,00	PALOTINA-PR	23.078.692,00
NOVA XAVANTINA-MT	1.558.721,00	PANAMA-GO	112.000,00
NOVO ACORDO-TO	489.150,00	PANAMBI-RS	2.644.132,00
NOVO BARREIRO-RS	88.099,00	PANCAS-ES	438.545,00
NOVO CABRAIS-RS	461.625,00	PANTANO GRANDE-RJ	56.250,00
NOVO HAMBURGO-RS	1.127.165,00	PANTANO GRANDE-RS	681.000,00
NOVO HORIZONTE DO NORTE-MT	201.000,00	PAPAGAIOS-MG	130.000,00
NOVO HORIZONTE DO SUL-MS	255.800,00	PAPANDUVA-SC	987.879,00
NOVO HORIZONTE-RJ	46.412,00	PARA DE MINAS-MG	216.819,00
NOVO HORIZONTE-SC	722.589,00	PARACAMBI-RJ	96.443,00
NOVO HORIZONTE-SP	391.830,00	PARACATU-MG	10.827.573,00
NOVO ITACOLOMI-PR	65.908,00	PARACURU-CE	8.203,00
NOVO MACHADO-RS	248.305,00	PARAGOMINAS-PA	2.479.623,00
NOVO MUNDO-MT	1.214.093,00	PARAGUACU PAULISTA-SP	347.821,00
NOVO PROGRESSO-PA	150.585,00	PARAGUACU-MG	1.217.593,00
NOVO REPARTIMENTO-PA	2.298.920,00	PARAIBA DO SUL-RJ	190.730,00
NOVO SAO JOAQUIM-MT	1.790.825,00	PARAIBUNA-SP	315.476,00
NOVO SAO JOAQUIM-RJ	172.000,00	PARAI-RS	584.598,00
NOVO TIRADENTES-RS	277.338,00	PARAISO DAS AGUAS-MS	1.234.300,00
NOVO XINGU-RS	2.412.339,00	PARAISO DAS AGUAS-RJ	430.000,00
NUPORANGA-PR	1.846.120,00	PARAISO DO NORTE-PR	358.200,00
OCAUCU-SP	22.385,00	PARAISO DO SUL-RS	379.210,00
OLEO-SP	524.580,00	PARAISO DO TOCANTINS-TO	293.687,00
OLIMPIA-SP	915.692,00	PARAISO-SC	187.206,00
OLIVEIRA-MG	1.249.492,00	PARAISO-SP	152.596,00
ONCA DE PITANGUI-MG	342.160,00	PARAMIRIM-BA	43.163,00
ORINDIUA-SP	1.034.040,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
ORIZONA-GO	3.190.623,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
ORLANDIA-SP	1.478.620,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
ORLEANS-SC	393.156,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
ORTIGUEIRA-PR	4.035.747,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OSASCO-SP	6.781.370,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OSCAR BRESSANE-SP	524.550,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OSORIO-RS	327.682,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OSVALDO CRUZ-SP	30.012,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OTACILIO COSTA-SC	635.872,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OUREM-PA	101.129,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OURICURI-PE	8.956,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OURILANDIA DO NORTE-PA	200.000,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OURINHOS-SP	325.060,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OURIZONA-PR	1.222.404,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OURO FINO-MG	550.119,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OURO PRETO DO OESTE-RO	1.984.369,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OURO PRETO-MG	8.215,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OURO VERDE DO OESTE-PR	1.079.337,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OURO VERDE-SC	2.938.425,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OUROESTE-SP	116.394,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OURO-SC	3.244.665,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
OUVIDOR-GO	121.995,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PACAEMBU-SP	568.083,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PACAJA-PA	323.960,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PADRE BERNARDO-GO	328.500,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PAIAL-SC	75.046,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PAICANDU-PR	222.850,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PAIM FILHO-RS	1.368.891,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PAINEL-SC	18.640,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PAINS-MG	113.016,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PALESTINA-SP	40.500,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PALHOCA-SC	92.364,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PALMA SOLA-SC	841.690,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PALMA-MG	36.000,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PALMARES DO SUL-RS	865.400,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PALMARES PAULISTA-SP	8.899,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PALMAS-PR	1.048.738,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PALMAS-TO	872.794,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PALMEIRA DAS MISSOES-RS	7.869.475,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PALMEIRA D'OESTE-SP	19.600,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PALMEIRA-PR	7.787.215,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PALMEIRA-RJ	33.024,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PALMEIRAS DE GOIAS-GO	244.800,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PALMEIRAS DO TOCANTINS-TO	17.178,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
PALMEIRA-SC	20.000,00	PARAMIRIM-BA	180.000,00
		PARANACITY-PR	180.000,00
		PARANAGUA-PR	15.351.428,00
		PARANAIBA-MS	1.329.136,00
		PARANAIBA-RJ	250.000,00
		PARANAIGUARA-GO	526.498,00
		PARANAITA-MT	1.154.436,00
		PARANAPANEMA-SP	2.998.372,00
		PARANAPUA-SP	123.862,00
		PARANATAMA-PE	104.940,00
		PARANATINGA-MT	3.624.231,00
		PARANA-TO	111.250,00
		PARANAVAI-PR	1.941.753,00
		PARANHOS-MS	733.910,00
		PARAOPEBA-MG	31.340,00
		PARAPUA-SP	384.073,00
		PARAUPEBAS-PA	1.051.744,00
		PARAUNA-GO	5.277.069,00
		PARECI NOVO-RS	119.278,00
		PARECIS-RO	317.700,00
		PARINTINS-AM	475,00
		PARIPIRANGA-BA	96.000,00
		PARIQUERA-ACU-SP	86.400,00
		PARISI-SP	109.854,00
		PARNAMIRIM-RN	26.305,00
		PARNARAMA-MA	171.000,00
		PAROBE-RS	28.344,00
		PASSA SETE-RS	196.550,00
		PASSAGEM FRANCA-MA	786.000,00
		PASSO DE TORRES-SC	33.000,00
		PASSO FUNDO-RJ	206.860,00
		PASSO FUNDO-RS	2.951.675,00
		PASSOS MAIA-SC	126.123,00
		PASSOS-MG	1.613.427,00
		PATO BRAGADO-PR	808.030,00
		PATO BRAGADO-RJ	429.999,00
		PATO BRANCO-PR	6.529.417,00
		PATO BRANCO-RJ	533.178,00
		PATOS DE MINAS-MG	10.179.236,00
		PATOS-PB	823,00
		PATROCINIO PAULISTA-SP	1.878.829,00
		PATROCINIO-MG	13.253.969,00
		PAU BRASIL-BA	3.963,00
		PAU D'ARCO-TO	20.180,00
		PAU DOS FERROS-RN	9.602,00
		PAUINI-AM	37.429,00
		PAULA FREITAS-PR	738.341,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
PAULINIA-SP	16.275,00	PIQUEROBI-SP	175.500,00
PAULISTA-PB	9.500,00	PIQUETE-SP	10.925,00
PAULISTA-PE	12.567,00	PIRACAIÁ-SP	113.391,00
PAULO AFONSO-BA	49.931,00	PIRACANJUBA-GO	978.010,00
PAULO BENTO-RS	1.736.300,00	PIRACICABA-SP	9.643.293,00
PAULO DE FARIA-SP	116.394,00	PIRACURUCA-PI	10.156,00
PAULO FRONTIN-PR	1.777.611,00	PIRAÍ DO SUL-PR	4.267.933,00
PAVERAMA-RS	50.000,00	PIRAÍ-RJ	184.259,00
PEABIRU-PR	1.117.987,00	PIRAJUBA-MG	1.453.140,00
PECANHA-MG	108.000,00	PIRAJUI-SP	990.785,00
PEDERNEIRAS-SP	2.202.265,00	PIRAJU-SP	200.520,00
PEDRA AZUL-MG	400.000,00	PIRANGI-SP	211.154,00
PEDRA BRANCA-CE	13.571,00	PIRANGUCU-MG	399.786,00
PEDRA DO INDAIA-MG	154.735,00	PIRAPETINGA-MG	160.000,00
PEDRA PRETA-MT	2.415.480,00	PIRAPORA-MG	20.639,00
PEDRALVA-MG	309.203,00	PIRAPO-RS	589.003,00
PEDRA-PE	34.307,00	PIRAPOZINHO-SP	248.197,00
PEDRAS ALTAS-RS	499.391,00	PIRAQUARA-PR	62.919,00
PEDRAS DE FOGO-PB	142.200,00	PIRAQUE-TO	110.250,00
PEDRAS GRANDES-SC	15.440,00	PIRASSUNUNGA-SP	1.176.931,00
PEDREGULHO-SP	84.600,00	PIRATININGA-SP	219.200,00
PEDREIRAS-MA	4.741,00	PIRATINI-RS	1.979.041,00
PEDRINHAS PAULISTA-SP	119.500,00	PIRATUBA-SC	30.000,00
PEDRINOPOLIS-MG	460.000,00	PIRENOPOLIS-GO	212.215,00
PEDRO AFONSO-TO	1.971.359,00	PIRES DO RIO-GO	1.238.513,00
PEDRO CANARIO-ES	320.797,00	PIRIPIRI-PI	19.097,00
PEDRO DO ROSARIO-MA	410.000,00	PITANGA-PR	8.789.298,00
PEDRO GOMES-MS	523.239,00	PITANGA-RJ	283.222,00
PEDRO LEOPOLDO-MG	94.500,00	PITANGUEIRAS-PR	881.509,00
PEDRO OSORIO-RS	605.120,00	PITANGUEIRAS-SP	1.998.907,00
PEIXE-TO	2.475.885,00	PITANGUI-MG	559.085,00
PEIXOTO DE AZEVEDO-MT	4.791.108,00	PIUMA-ES	551,00
PEJUCARA-RS	598.174,00	PIUMHI-MG	1.108.484,00
PELOTAS-RS	2.766.889,00	PIUM-TO	434.215,00
PENAPOLIS-SP	555.715,00	PLANALTINA DO PARANA-PR	423.576,00
PENTECOSTE-CE	69.534,00	PLANALTINA-GO	512.107,00
PEQUIZEIRO-TO	151.645,00	PLANALTO ALEGRE-SC	44.022,00
PERDIGAO-MG	80.000,00	PLANALTO DA SERRA-MT	1.354.500,00
PERDIZES-MG	2.491.100,00	PLANALTO-BA	24.572,00
PERDOES-MG	76.623,00	PLANALTO-PR	4.594.929,00
PEREIRA BARRETO-SP	10.088.145,00	PLANALTO-RS	496.049,00
PERIQUITO-MG	15.600,00	PLANALTO-SP	445.500,00
PERITIBA-SC	4.941,00	PLANURA-MG	1.798.099,00
PEROBAL-PR	184.077,00	PLATINA-SP	456.100,00
PEROLA D'OESTE-PR	6.239.437,00	POA-SP	46.103,00
PEROLANDIA-GO	6.272.582,00	POCO DAS ANTAS-RS	40.000,00
PEROLA-PR	175.125,00	POCO FUNDO-MG	153.900,00
PETROLANDIA-SC	1.159.569,00	POCO VERDE-SE	310.000,00
PETROLINA DE GOIAS-GO	14.258,00	POCONE-MT	997.792,00
PETROLINA-PE	478.904,00	POCONE-RJ	793.250,00
PETROPOLIS-RJ	1.246.877,00	POCOS DE CALDAS-MG	271.738,00
PIACATU-SP	159.050,00	POCRANE-MG	12.810,00
PICADA CAFE-RS	47.341,00	POJUCA-BA	10.601,00
PICARRA-PA	1.890.656,00	POLONI-SP	105.275,00
PICOS-PI	10.966,00	POMERODE-SC	68.142,00
PIEDADE DE CARATINGA-MG	9.069,00	POMPEIA-SP	2.928.569,00
PIEDADE DO RIO GRANDE-MG	442.800,00	POMPEU-MG	2.025.147,00
PIEDADE-SP	511.131,00	PONGAI-SP	185.000,00
PILAR DO SUL-SP	641.518,00	PONTA GROSSA-PR	7.557.787,00
PIMENTA BUENO-RO	1.730.284,00	PONTA GROSSA-RJ	615.038,00
PIMENTA-MG	961.480,00	PONTA PORA-MS	6.678.273,00
PIMENTEIRAS DO OESTE-RO	2.913.420,00	PONTA PORA-RJ	300.000,00
PINDAI-BA	10.759,00	PONTAL DO ARAGUAIA-MT	400.000,00
PINDAMONHANGABA-SP	1.959.279,00	PONTAL DO PARANA-PR	214.327,00
PINDARE MIRIM-MA	12.154,00	PONTALINA-GO	914.176,00
PINDORAMA-SP	519.300,00	PONTAL-SP	269.694,00
PINHAI-PR	1.476.114,00	PONTAO-RS	1.889.776,00
PINHAL DE SAO BENTO-PR	868.582,00	PONTE ALTA DO NORTE-SC	9.500,00
PINHAL GRANDE-RS	954.280,00	PONTE ALTA DO TOCANTINS-TO	855.346,00
PINHALAO-PR	52.300,00	PONTE ALTA-SC	121.338,00
PINHAL-RS	326.194,00	PONTE PRETA-RS	906.788,00
PINHALZINHO-SC	2.773.455,00	PONTE SERRADA-SC	1.401.943,00
PINHALZINHO-SP	45.722,00	PONTES E LACERDA-MT	6.638.879,00
PINHAO-PR	1.083.435,00	PORANGABA-SP	693.534,00
PINHEIRINHO DO VALE-RS	234.091,00	PORANGATU-GO	522.600,00
PINHEIRO MACHADO-RS	275.600,00	PORANGATU-RJ	450.000,00
PINHEIRO PRETO-SC	723.173,00	PORCIUNCULA-RJ	63.462,00
PINHEIRO-MA	6.479,00	PORTAO-RS	2.277.700,00
PINHEIROS-ES	897.390,00	PORTEIRAO-GO	218.700,00
PINTO BANDEIRA-RS	448.633,00	PORTEIRINHA-MG	170.000,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>	<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>
PORTELANDIA-GO	1.177.136,00	QUINZE DE NOVENBRO-RS	316.407,00
PORTO ALEGRE DO NORTE-MT	1.918.138,00	QUIRINOPOLIS-GO	2.354.354,00
PORTO ALEGRE-RS	3.290.895,00	QUITANDINHA-PR	161.353,00
PORTO AMAZONAS-PR	100.000,00	RAMILANDIA-PR	256.407,00
PORTO BARREIRO-PR	2.097.046,00	RANCHARIA-SP	5.369.000,00
PORTO DA FOLHA-SE	10.161,00	RANCHO ALEGRE D'OESTE-PR	1.248.752,00
PORTO DOS GAUCHOS-MT	6.905.961,00	RANCHO ALEGRE-PR	669.475,00
PORTO ESPERIDIAO-MT	954.860,00	RANCHO QUEIMADO-SC	598.756,00
PORTO FELIZ-SP	679.040,00	RAPOSA-MA	4.069,00
PORTO FERREIRA-SP	20.864,00	RAUL SOARES-MG	60.000,00
PORTO FRANCO-MA	180.000,00	REALEZA-PR	2.362.678,00
PORTO LUCENA-RS	563.601,00	REALEZA-RJ	75.000,00
PORTO MAUA-RS	566.999,00	REBOUCAS-PR	3.126.352,00
PORTO MURTINHO-MS	428.100,00	RECIFE-PE	2.664.670,00
PORTO NACIONAL-TO	2.120.258,00	REDENCAO-PA	2.434.467,00
PORTO RICO-PR	850.000,00	REDENTORA-RS	120.978,00
PORTO SEGURO-BA	210.447,00	REDUTO-MG	155.794,00
PORTO UNIAO-SC	355.293,00	REGENTE FEIJO-SP	95.972,00
PORTO VELHO-RO	1.155.695,00	RELVADO-RS	297.000,00
PORTO VERA CRUZ-RS	41.722,00	RENASCENCA-PR	6.739.108,00
PORTO VITORIA-PR	38.771,00	RESENDE-RJ	4.239.164,00
PORTO XAVIER-RS	1.007.703,00	RESERVA DO IGUACU-PR	1.422.949,00
POSSE-GO	6.260,00	RESERVA-PR	2.451.642,00
POTE-MG	330.000,00	RESPLENDOR-MG	25.575,00
POTIRENDABA-SP	196.975,00	RESTINGA SECA-RS	2.791.340,00
POUSO ALEGRE-MG	164.334,00	RESTINGA-SP	389.070,00
POUSO ALTO-MG	215.148,00	RIACHAO DAS NEVES-BA	2.795.019,00
POUSO NOVO-RS	14.101,00	RIACHAO DO DANTAS-SE	221.400,00
POUSO REDONDO-SC	3.924.125,00	RIACHAO DO JACUIPE-BA	14.613,00
POXOREO-MT	6.163.458,00	RIACHAO-MA	7.008.191,00
PRADO FERREIRA-PR	201.874,00	RIACHINHO-MG	118.800,00
PRADO-BA	569.910,00	RIACHINHO-TO	25.200,00
PRADOPOLIS-SP	40.388,00	RIACHO DE SANTANA-BA	11.031,00
PRADOS-MG	635.000,00	RIACHO FRIO-PI	64.148,00
PRAIA GRANDE-SC	665.970,00	RIALMA-GO	4.236,00
PRAIA GRANDE-SP	226.420,00	RIBAMAR FIQUENE-MA	120.800,00
PRANCHITA-PR	4.711.198,00	RIBAS DO RIO PARDO-MS	4.145.696,00
PRATA-MG	2.033.541,00	RIBEIRAO BONITO-SP	701.582,00
PRATANIA-SP	1.072.500,00	RIBEIRAO BRANCO-SP	170.983,00
PRATAPOLIS-MG	797.850,00	RIBEIRAO CASCALHEIRA-MT	2.689.208,00
PRATINHA-MG	342.200,00	RIBEIRAO CLARO-PR	1.271.655,00
PRESIDENTE BERNARDES-SP	621.397,00	RIBEIRAO CORRENTE-SP	1.483.368,00
PRESIDENTE CASTELO BRANCO-PR	126.000,00	RIBEIRAO DAS NEVES-MG	36.477,00
PRESIDENTE CASTELO BRANCO-SC	50.135,00	RIBEIRAO DO LARGO-BA	135.975,00
PRESIDENTE DUTRA-MA	22.302,00	RIBEIRAO DO PINHAL-PR	683.300,00
PRESIDENTE EPITACIO-RJ	306.000,00	RIBEIRAO DO SUL-SP	200.070,00
PRESIDENTE GETULIO-SC	1.493.397,00	RIBEIRAO GRANDE-SP	96.668,00
PRESIDENTE KENNEDY-TO	8.218,00	RIBEIRAO PIRES-SP	9.733,00
PRESIDENTE MEDICI-RO	1.090.286,00	RIBEIRAO PRETO-SP	4.969.679,00
PRESIDENTE NEREU-SC	579.463,00	RIBEIRAO VERMELHO-MG	19.439,00
PRESIDENTE OLEGARIO-MG	2.171.229,00	RIBEIRO GONCALVES-PI	1.035.000,00
PRESIDENTE PRUDENTE-SP	4.332.991,00	RINOPOLIS-SP	282.572,00
PRIMAVERA DO LESTE-MT	17.991.374,00	RIO AZUL-PR	2.711.088,00
PRIMEIRO DE MAIO-PR	906.740,00	RIO BANANAL-ES	400.193,00
PRINCESA-SC	84.644,00	RIO BOM-PR	206.461,00
PROFESSOR JAMIL-GO	100.000,00	RIO BONITO DO IGUACU-PR	3.382.300,00
PROGRESSO-RS	110.642,00	RIO BRANCO DO IVAI-PR	2.045.833,00
PROMISSAO-SP	163.700,00	RIO BRANCO DO SUL-PR	1.502.992,00
PROTASIO ALVES-RS	530.304,00	RIO BRANCO-AC	172.672,00
PRUDENTOPOLIS-PR	8.439.424,00	RIO BRILHANTE-MS	4.860.198,00
PRUDENTOPOLIS-RJ	94.500,00	RIO CASCA-MG	5.799,00
PUGMIL-TO	587.250,00	RIO CLARO-SP	1.123.636,00
PUTINGA-RS	38.278,00	RIO CRESPO-RO	200.004,00
QUADRA-SP	101.250,00	RIO DAS ANTAS-SC	623.302,00
QUARAI-RS	259.478,00	RIO DAS OSTRAS-RJ	23.508,00
QUARTO CENTENARIO-PR	3.043.628,00	RIO DAS PEDRAS-SP	124.853,00
QUATA-SP	978.745,00	RIO DE JANEIRO-RJ	18.771.420,00
QUATRO BARRAS-PR	1.030.721,00	RIO DO ANTONIO-BA	10.000,00
QUATRO IRMAOS-RS	553.953,00	RIO DO CAMPO-SC	1.652.771,00
QUATRO PONTES-PR	1.506.414,00	RIO DO OESTE-SC	813.661,00
QUATRO PONTES-RJ	76.796,00	RIO DO PIRES-BA	177.846,00
QUEDAS DO IGUACU-PR	1.549.751,00	RIO DO SUL-SC	20.760.010,00
QUEIMADOS-RJ	2.430.725,00	RIO DOS BOIS-TO	207.000,00
QUEIROZ-SP	37.800,00	RIO DOS INDIOS-RS	206.617,00
QUERENCIA DO NORTE-PR	1.359.624,00	RIO FORTUNA-SC	550.551,00
QUERENCIA-MT	14.457.657,00	RIO GRANDE-RS	10.666.775,00
QUEVEDOS-RS	144.500,00	RIO MARIA-PA	2.167.080,00
QUILOMBO-SC	3.676.720,00	RIO NEGRINHO-SC	3.856.292,00
QUINTA DO SOL-PR	1.134.543,00	RIO NEGRO-PR	704.568,00
QUINTANA-SP	2.373.979,00	RIO NOVO DO SUL-ES	65.000,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
RIO PARANAIBA-MG	7.327.861,00	SANTA CLARA DO SUL-RJ	135.035,00
RIO PARDO-RS	1.202.998,00	SANTA CLARA DO SUL-RS	91.500,00
RIO PIRACICABA-MG	120.000,00	SANTA CLARA D'OESTE-SP	422.100,00
RIO POMBA-MG	17.898,00	SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS-SP	532.805,00
RIO REAL-BA	10.503,00	SANTA CRUZ DE MONTE CASTELO-PR	1.552.927,00
RIO SONO-TO	892.647,00	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE	11.667,00
RIO VERDE DE MATO GROSSO-MS	223.040,00	SANTA CRUZ DO RIO PARDO-SP	3.566.129,00
RIO VERDE-GO	17.570.536,00	SANTA CRUZ DO SUL-RS	2.407.011,00
RIOLANDIA-SP	212.223,00	SANTA CRUZ DO XINGU-MT	150.000,00
RIQUEZA-SC	31.300,00	SANTA FE DE MINAS-MG	342.000,00
ROCA SALES-RS	329.694,00	SANTA FE DO ARAGUAIA-RJ	300.000,00
ROCHEDO-MS	305.000,00	SANTA FE DO SUL-SP	116.307,00
ROCHEDO-RJ	150.000,00	SANTA FE-PR	310.120,00
RODEIO BONITO-RS	230.840,00	SANTA FILOMENA-PI	2.479.706,00
RODEIO-SC	294.223,00	SANTA HELENA DE GOIAS-GO	486.234,00
RODELAS-BA	1.224,00	SANTA HELENA-PR	4.523.217,00
ROLADOR-RS	941.030,00	SANTA HELENA-SC	40.898,00
ROLANDIA-PR	2.675.668,00	SANTA INES-MA	136.637,00
ROLANTE-RS	71.091,00	SANTA ISABEL DO IVAI-PR	21.000,00
ROLIM DE MOURA-RO	826.524,00	SANTA ISABEL-GO	108.000,00
ROMARIA-MG	1.954.000,00	SANTA ISABEL-SP	20.045,00
ROMELANDIA-SC	20.375,00	SANTA IZABEL DO OESTE-PR	3.523.070,00
RONCADOR-PR	3.531.321,00	SANTA JULIANA-MG	1.843.649,00
RONDA ALTA-RS	1.131.075,00	SANTA LUCIA-PR	5.164.643,00
RONDINHA-RS	2.712.494,00	SANTA LUCIA-SP	286.875,00
RONDOLANDIA-MT	272.622,00	SANTA LUZIA DO ITANHY-SE	102.400,00
RONDON DO PARA-PA	1.413.582,00	SANTA LUZIA DO PARUA-MA	5.972,00
RONDONOPOLIS-MT	4.796.289,00	SANTA LUZIA D'OESTE-RO	172.000,00
RONDON-PR	625.456,00	SANTA LUZIA-BA	11.900,00
ROQUE GONZALES-RS	826.852,00	SANTA LUZIA-MA	141.574,00
ROSANA-SP	326.788,00	SANTA LUZIA-MG	215.658,00
ROSARIO DA LIMEIRA-MG	158.830,00	SANTA MARGARIDA DO SUL-RS	842.299,00
ROSARIO DO IVAI-PR	1.461.310,00	SANTA MARGARIDA-MG	126.537,00
ROSARIO DO SUL-RS	2.778.337,00	SANTA MARIA DA VITORIA-BA	120.000,00
ROSARIO OESTE-MT	987.590,00	SANTA MARIA DAS BARREIRAS-PA	2.556.697,00
ROSARIO-MA	7.556,00	SANTA MARIA DE JETIBA-ES	1.561.545,00
ROSEIRA-SP	1.558.342,00	SANTA MARIA DO OESTE-PR	2.840.270,00
RUBIATABA-GO	700.000,00	SANTA MARIA DO SALTO-MG	62.500,00
RUBINEIA-SP	212.450,00	SANTA MARIA DO TOCANTINS-TO	383.075,00
RURUPOLIS-PA	22.603,00	SANTA MARIA MADALENA-RJ	31.140,00
SABAUDIA-PR	1.254.245,00	SANTA MARIANA-PR	2.535.800,00
SABINOPOLIS-MG	103.887,00	SANTA MARIA-RS	4.179.016,00
SACRAMENTO-MG	975.782,00	SANTA MERCEDES-SP	202.460,00
SAGRADA FAMILIA-RS	929.460,00	SANTA MONICA-PR	54.856,00
SALDANHA MARINHO-RS	323.285,00	SANTA RITA DE CASSIA-BA	691.046,00
SALES OLIVEIRA-SP	173.179,00	SANTA RITA DO ARAGUAIA-GO	150.000,00
SALESOPOLIS-SP	879.320,00	SANTA RITA DO ITUETO-MG	73.427,00
SALETE-SC	1.449.247,00	SANTA RITA DO NOVO DESTINO-GO	150.030,00
SALGADO DE SAO FELIX-PB	9.897,00	SANTA RITA DO PARDO-MS	48.825,00
SALGADO FILHO-PR	842.849,00	SANTA RITA DO PASSA QUATRO-SP	1.244.745,00
SALGADO-SE	18.551,00	SANTA RITA DO SAPUCAI-MG	75.327,00
SALGUEIRO-PE	10.956,00	SANTA RITA DO TOCANTINS-TO	62.550,00
SALINAS-MG	8.354,00	SANTA RITA DO TRIVELATO-MT	3.428.740,00
SALTINHO-SC	125.510,00	SANTA RITA-PB	9.604,00
SALTINHO-SP	153.000,00	SANTA ROSA DE LIMA-SC	211.249,00
SALTO DE PIRAPORA-SP	88.200,00	SANTA ROSA DE VITERBO-SP	85.500,00
SALTO DO ITARARE-PR	9.778,00	SANTA ROSA DO SUL-SC	489.370,00
SALTO DO JACUI-RS	639.360,00	SANTA ROSA DO TOCANTINS-TO	250.200,00
SALTO DO LONTRA-PR	6.293.308,00	SANTA ROSA-RS	957.253,00
SALTO GRANDE-SP	102.004,00	SANTA SALETE-SP	66.600,00
SALTO VELOSO-SC	183.420,00	SANTA TEREZA-ES	36.660,00
SALTO-SP	94.869,00	SANTA TEREZA DO OESTE-PR	1.425.787,00
SALVADOR DAS MISSOES-RS	160.447,00	SANTA TEREZA-RS	279.981,00
SALVADOR DO SUL-RS	287.809,00	SANTA TEREZINHA DE GOIAS-GO	164.947,00
SALVADOR-BA	6.480.011,00	SANTA TEREZINHA DE ITAIPU-PR	2.283.747,00
SAMBAIBA-MA	1.351.000,00	SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO-SC	411.268,00
SANANDUVA-RS	4.925.375,00	SANTA TEREZINHA-MT	1.198.431,00
SANCLERLANDIA-GO	23.546,00	SANTA TEREZINHA-SC	1.312.632,00
SANDOLANDIA-TO	307.530,00	SANTA VITORIA DO PALMAR-RS	3.530.788,00
SANDOVALINA-SP	1.327.102,00	SANTA VITORIA-MG	1.129.150,00
SANGAO-SC	23.218,00	SANTANA DA BOA VISTA-RS	90.325,00
SANTA ADELIA-SP	570.000,00	SANTANA DA PONTE PENSA-SP	128.700,00
SANTA AMELIA-PR	7.199,00	SANTANA DA VARGEM-MG	108.900,00
SANTA BARBARA DO LESTE-MG	266.000,00	SANTANA DE CATAGUASES-MG	13.656,00
SANTA BARBARA DO SUL-RS	4.085.970,00	SANTANA DE PARNAIBA-SP	711.082,00
SANTA BARBARA D'OESTE-SP	45.927,00	SANTANA DO ARAGUAIA-PA	1.377.609,00
SANTA CARMEM-MT	566.634,00	SANTANA DO GARAMBEU-MG	99.000,00
SANTA CARMEM-RJ	880.000,00	SANTANA DO IPANEMA-AL	14.274,00
SANTA CECILIA DO PAVAO-PR	713.610,00	SANTANA DO ITARARE-PR	404.404,00
SANTA CECILIA DO SUL-RS	768.842,00	SANTANA DO LIVRAMENTO-RS	3.324.738,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>	<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>
SANTANA DO MANHUACU-MG	1.043.888,00	SAO GERALDO DO ARAGUAIA-PA	787.571,00
SANTANA DO PARAISO-MG	21.262,00	SAO GERALDO-MG	231.272,00
SANTANA-AP	15.591,00	SAO GONCALO DO ABAETE-MG	748.300,00
SANTANA-BA	52.013,00	SAO GONCALO DO PARA-MG	198.000,00
SANTAREM-PA	127.278,00	SAO GONCALO DO RIO ABAIXO-MG	103.500,00
SANTIAGO DO SUL-SC	1.464.166,00	SAO GONCALO DO SAPUCAI-MG	597.506,00
SANTIAGO-RS	3.309.723,00	SAO GONCALO-RJ	479.268,00
SANTO AFONSO-MT	320.000,00	SAO GOTARDO-MG	6.913.380,00
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ-SC	390.117,00	SAO JERONIMO DA SERRA-PR	668.389,00
SANTO ANASTACIO-SP	1.830.600,00	SAO JERONIMO-RS	573.325,00
SANTO ANDRE-SP	319.532,00	SAO JOAO BATISTA DO GLORIA-MG	1.186.000,00
SANTO ANGELO-RS	1.062.293,00	SAO JOAO BATISTA-SC	22.867,00
SANTO ANTONIO DA PATRULHA-RS	618.546,00	SAO JOAO DA BOA VISTA-SP	1.920.836,00
SANTO ANTONIO DA PLATINA-PR	3.135.483,00	SAO JOAO DA MATA-MG	131.400,00
SANTO ANTONIO DAS MISSOES-RJ	150.000,00	SAO JOAO DA PARAUNA-GO	307.300,00
SANTO ANTONIO DAS MISSOES-RS	867.712,00	SAO JOAO DA URTIGA-RS	2.567.956,00
SANTO ANTONIO DE JESUS-BA	25.982,00	SAO JOAO D'ALIANCA-GO	330.000,00
SANTO ANTONIO DE PADUA-RJ	55.898,00	SAO JOAO DE MERITI-RJ	8.421.188,00
SANTO ANTONIO DO AMPARO-MG	459.826,00	SAO JOAO DEL REI-MG	1.118.143,00
SANTO ANTONIO DO ARACANGUA-SP	15.930,00	SAO JOAO DO ARAGUAIA-PA	651.720,00
SANTO ANTONIO DO AVENTUREIRO-MG	399.983,00	SAO JOAO DO CAIUA-PR	52.690,00
SANTO ANTONIO DO CAIUA-PR	29.700,00	SAO JOAO DO ITAPERIU-SC	417.795,00
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO-GO	406.800,00	SAO JOAO DO IVAI-PR	1.553.250,00
SANTO ANTONIO DO JARDIM-SP	93.555,00	SAO JOAO DO OESTE-SC	1.076.405,00
SANTO ANTONIO DO LESTE-MT	4.821.728,00	SAO JOAO DO POLESINE-RS	331.325,00
SANTO ANTONIO DO LEVERGER-MT	1.390.718,00	SAO JOAO DO SOTER-MA	56.250,00
SANTO ANTONIO DO MONTE-MG	945.750,00	SAO JOAO DO SUL-SC	1.128.375,00
SANTO ANTONIO DO PALMA-RS	795.117,00	SAO JOAO DO TRIUNFO-PR	5.785.312,00
SANTO ANTONIO DO PARAISO-PR	405.200,00	SAO JOAO EVANGELISTA-MG	190.998,00
SANTO ANTONIO DO PLANALTO-RS	1.598.334,00	SAO JOAO-PR	4.524.120,00
SANTO ANTONIO DO SUDESTE-PR	3.093.095,00	SAO JOAQUIM DA BARRA-SP	10.152,00
SANTO ANTONIO DOS LOPES-MA	7.239,00	SAO JOAQUIM DE BICAS-MG	1.650.000,00
SANTO AUGUSTO-RS	3.650.968,00	SAO JOAQUIM-SC	5.532.483,00
SANTO CRISTO-RS	1.314.639,00	SAO JORGE DO IVAI-PR	3.446.605,00
SANTO EXPEDITO DO SUL-RS	823.124,00	SAO JORGE DO PATROCINIO-PR	416.000,00
SANTO INACIO-PR	61.200,00	SAO JORGE DO PATROCINIO-RJ	300.000,00
SANTOPOLIS DO AGUAPEI-SP	83.700,00	SAO JORGE D'OESTE-PR	10.942.531,00
SANTOS DUMONT-MG	463.206,00	SAO JORGE-RS	465.155,00
SANTOS-SP	1.323.500,00	SAO JOSE DA BARRA-MG	1.350.320,00
SAO BENEDITO-CE	41.596,00	SAO JOSE DA BELA VISTA-SP	165.110,00
SAO BENTO DO SUL-SC	518.178,00	SAO JOSE DA BOA VISTA-PR	1.963.565,00
SAO BENTO DO TOCANTINS-TO	430.000,00	SAO JOSE DAS MISSOES-RS	2.124.053,00
SAO BENTO-PB	193.043,00	SAO JOSE DAS PALMEIRAS-PR	174.000,00
SAO BERNARDINO-SC	616.415,00	SAO JOSE DE RIBAMAR-MA	5.587,00
SAO BERNARDO DO CAMPO-SP	6.430.608,00	SAO JOSE DO CEDRO-SC	1.144.844,00
SAO BERNARDO-MA	6.128,00	SAO JOSE DO CERRITO-SC	910.284,00
SAO BONIFACIO-SC	357.045,00	SAO JOSE DO GOIABAL-MG	90.000,00
SAO BORJA-RJ	409.740,00	SAO JOSE DO HERVAL-RS	19.000,00
SAO BORJA-RS	5.666.038,00	SAO JOSE DO HORTENCIO-RS	136.000,00
SAO CAETANO DO SUL-SP	280.079,00	SAO JOSE DO INHACORA-RS	58.175,00
SAO CARLOS DO IVAI-PR	143.100,00	SAO JOSE DO OURO-RS	1.591.679,00
SAO CARLOS-SC	1.912.249,00	SAO JOSE DO POVO-MT	200.740,00
SAO CARLOS-SP	891.043,00	SAO JOSE DO RIO CLARO-MT	612.597,00
SAO CRISTOVAO DO SUL-SC	585.120,00	SAO JOSE DO RIO PARDO-SP	861.291,00
SAO DESIDERIO-BA	10.515.190,00	SAO JOSE DO RIO PRETO-SP	18.474.713,00
SAO DOMINGOS DAS DORES-MG	161.900,00	SAO JOSE DO SUL-RS	311.358,00
SAO DOMINGOS DO CAPIM-PA	247.000,00	SAO JOSE DO XINGU-MT	2.273.040,00
SAO DOMINGOS DO MARANHAO-MA	334.750,00	SAO JOSE DOS AUSENTES-RS	54.813,00
SAO DOMINGOS DO NORTE-ES	95.584,00	SAO JOSE DOS CAMPOS-SP	775.518,00
SAO DOMINGOS DO SUL-RS	1.160.079,00	SAO JOSE DOS PINHAIS-PR	1.891.506,00
SAO DOMINGOS-GO	215.939,00	SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS-MT	25.000,00
SAO DOMINGOS-SC	2.263.638,00	SAO JOSE-SC	784.363,00
SAO FELIPE D'OESTE-RO	80.000,00	SAO LEOPOLDO-RS	222.303,00
SAO FELIX DE BALSAS-MA	1.430.100,00	SAO LOURENCO DA MATA-PE	3.571.500,00
SAO FELIX DO ARAGUAIA-MT	1.886.027,00	SAO LOURENCO DO OESTE-SC	1.583.926,00
SAO FELIX DO XINGU-PA	930.960,00	SAO LOURENCO DO SUL-RS	2.787.409,00
SAO FELIX-BA	1.252,00	SAO LOURENCO-MG	102.375,00
SAO FIDELIS-RJ	30.346,00	SAO LUDGERO-SC	644,00
SAO FRANCISCO DE ASSIS-RS	3.696.081,00	SAO LUIS DE MONTES BELOS-GO	48.400,00
SAO FRANCISCO DE ITABAPOANA-RJ	451.993,00	SAO LUIS GONZAGA DO MARANHAO-MA	169.779,00
SAO FRANCISCO DE PAULA-RS	591.250,00	SAO LUIS-MA	333.171,00
SAO FRANCISCO DE SALES-MG	447.360,00	SAO LUIZ DO PARAINGA-SP	439.985,00
SAO FRANCISCO DO BREJAO-MA	389.700,00	SAO LUIZ GONZAGA-RS	4.098.052,00
SAO FRANCISCO DO GUAPORE-RO	952.325,00	SAO MANOEL DO PARANA-PR	136.500,00
SAO FRANCISCO DO SUL-SC	1.507.839,00	SAO MANUEL-SP	1.868.200,00
SAO FRANCISCO-MG	13.237,00	SAO MARCOS-RS	496.610,00
SAO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM	97.325,00	SAO MARTINHO DA SERRA-RS	998.940,00
SAO GABRIEL DA PALHA-ES	563.065,00	SAO MARTINHO-RS	395.903,00
SAO GABRIEL DO OESTE-MS	3.581.771,00	SAO MATEUS DO SUL-PR	3.281.936,00
SAO GABRIEL-RS	13.456.967,00	SAO MATEUS-ES	2.517.703,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
Município-UF	Valor da Liberação	Município-UF	Valor da Liberação
SAO MIGUEL ARCANJO-SP	2.557.872,00	SERAFINA CORREA-RS	539.039,00
SAO MIGUEL DA BOA VISTA-SC	54.660,00	SERINGUEIRAS-RO	852.951,00
SAO MIGUEL DAS MISSOES-RS	5.837.238,00	SEROPEDICA-RJ	2.450.250,00
SAO MIGUEL DO ARAGUAIA-GO	1.060.170,00	SERRA ALTA-SC	318.200,00
SAO MIGUEL DO GUAMA-PA	242.000,00	SERRA AZUL-SP	360.936,00
SAO MIGUEL DO GUAPORE-RO	1.750.770,00	SERRA DO SALITRE-MG	4.104.777,00
SAO MIGUEL DO IGUACU-PR	9.504.818,00	SERRA DOURADA-BA	223.978,00
SAO MIGUEL D'OESTE-SC	57.000,00	SERRA NEGRA DO NORTE-RN	52.460,00
SAO NICOLAU-RS	961.600,00	SERRA NEGRA-SP	171.786,00
SAO PAULO DAS MISSOES-RS	934.453,00	SERRA TALHADA-PE	10.986,00
SAO PAULO-SP	64.771.032,00	SERRA-ES	1.897.572,00
SAO PEDRO DA SERRA-RS	13.100,00	SERRANA-SP	326.000,00
SAO PEDRO DA UNIAO-MG	108.000,00	SERRANIA-MG	143.550,00
SAO PEDRO DAS MISSOES-RS	36.640,00	SERRANOPOLIS DO IGUACU-PR	1.554.244,00
SAO PEDRO DE ALCANTARA-SC	55.600,00	SERRANOPOLIS-GO	3.250.359,00
SAO PEDRO DO BUTIA-RS	249.280,00	SERRANOPOLIS-RJ	240.000,00
SAO PEDRO DO IGUACU-PR	4.024.510,00	SERTANEJA-PR	3.129.700,00
SAO PEDRO DO IVAI-PR	2.570.494,00	SERTANOPOLIS-PR	2.902.252,00
SAO PEDRO DO PARANA-PR	111.280,00	SERTAO SANTANA-RS	125.900,00
SAO PEDRO DO SUL-RS	764.956,00	SERTAO-RS	789.959,00
SAO PEDRO DO TURVO-SP	350.368,00	SERTAOZINHO-SP	960.949,00
SAO PEDRO DOS CRENTES-MA	358.873,00	SETE BARRAS-SP	122.000,00
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS-MA	2.196.400,00	SETE DE SETEMBRO-RS	460.701,00
SAO ROQUE DE MINAS-MG	1.041.358,00	SETE LAGOAS-MG	3.174.114,00
SAO ROQUE DE MINAS-RJ	201.000,00	SETE QUEDAS-MG	1.265.100,00
SAO ROQUE DO CANAA-ES	104.926,00	SETUBINHA-MG	98.000,00
SAO ROQUE-SP	115.817,00	SEVERIANO DE ALMEIDA-RS	987.046,00
SAO SEBASTIAO DA AMOREIRA-PR	121.500,00	SIDROLANDIA-MS	11.767.548,00
SAO SEBASTIAO DA BELA VISTA-MG	80.100,00	SILVANIA-GO	4.900.112,00
SAO SEBASTIAO DA GRAMA-SP	247.461,00	SILVEIRA MARTINS-RS	824.475,00
SAO SEBASTIAO DO ANTA-MG	234.453,00	SILVIANOPOLIS-MG	108.000,00
SAO SEBASTIAO DO CAI-RS	359.076,00	SIMAO DIAS-SE	6.282,00
SAO SEBASTIAO DO OESTE-MG	135.700,00	SIMOES FILHO-BA	25.620,00
SAO SEBASTIAO DO PARAISO-MG	9.443.190,00	SIMONESIA-MG	220.082,00
SAO SEBASTIAO-SP	60.488,00	SINIMBU-RS	60.000,00
SAO SEPE-RS	4.580.206,00	SINOP-MT	5.175.150,00
SAO SIMAO-GO	32.813,00	SIRINHAEM-PE	250.000,00
SAO SIMAO-SP	36.765,00	SITIO D'ABADIA-GO	1.270.800,00
SAO TIAGO-MG	70.050,00	SITIO NOVO DO TOCANTINS-TO	68.400,00
SAO TOMAS DE AQUINO-MG	686.863,00	SOBRADINHO-RS	316.922,00
SAO TOME DAS LETRAS-MG	166.340,00	SOBRAL-CE	65.492,00
SAO TOME-PR	132.750,00	SOBRALIA-MG	55.922,00
SAO VALENTIM DO SUL-RS	425.296,00	SOCORRO-SP	374.758,00
SAO VALENTIM-RS	1.857.511,00	SOLEDADE DE MINAS-MG	100.800,00
SAO VALERIO DA NATIVIDADE-TO	377.280,00	SOLEDADE-RS	374.774,00
SAO VALERIO DO SUL-RS	522.136,00	SOLONOPOLE-CE	155.700,00
SAO VENDELINO-RS	12.877,00	SOMBRIO-SC	670.194,00
SAO VICENTE DE MINAS-MG	289.190,00	SONORA-MS	2.168.994,00
SAO VICENTE DO SUL-RS	1.034.240,00	SOORETAMA-ES	622.640,00
SAO VICENTE-SP	39.474,00	SOROCABA-SP	322.140,00
SAPEZAL-MT	26.828.819,00	SORRISO-MT	40.129.012,00
SAPIRANGA-RS	1.013.312,00	SOUSA-PB	12.524,00
SAPOPEMA-PR	566.500,00	SUCUPIRA DO NORTE-MA	304.038,00
SAPUCAIA DO SUL-RS	16.253,00	SUCUPIRA-TO	403.200,00
SARANDI-PR	815.815,00	SUD Mennucci-SP	5.815.848,00
SARANDI-RS	6.729.419,00	SUL BRASIL-SC	94.800,00
SARAPUI-SP	1.219.704,00	SULINA-PR	2.062.259,00
SARUTAIA-SP	282.060,00	SUMARE-SP	5.173.457,00
SAUDADE DO IGUACU-PR	1.858.377,00	SUME-PB	9.540,00
SAUDADE DO IGUACU-RJ	150.000,00	SUMIDOURO-RJ	239.912,00
SAUDADES-RJ	220.000,00	SUZANAPOLIS-SP	459.000,00
SAUDADES-SC	1.870.922,00	SUZANO-SP	126.951,00
SCHROEDER-SC	229.186,00	TABAPORA-MT	3.993.840,00
SEABRA-BA	21.958,00	TABAPUA-SP	388.464,00
SEARA-SC	165.039,00	TABATINGA-SP	266.198,00
SEBASTIANOPOLIS DO SUL-SP	189.400,00	TABOAO DA SERRA-SP	2.516.591,00
SEBASTIAO LEAL-PI	6.867.000,00	TABOAS DO BREJO VELHO-BA	20.000,00
SEBERI-RJ	80.000,00	TABULEIRO DO NORTE-CE	27.105,00
SEBERI-RS	629.545,00	TACIBA-SP	101.385,00
SEDE NOVA-RS	2.546.072,00	TAGUAI-SP	92.700,00
SEGREDO-RS	150.300,00	TAIACU-SP	69.300,00
SELBACH-RS	227.429,00	TAILANDIA-PA	6.657.212,00
SENA MADUREIRA-AC	29.267,00	TAIOBEIRAS-MG	7.730,00
SENADOR AMARAL-MG	110.110,00	TAIO-RJ	481.232,00
SENADOR CANEDO-GO	334.838,00	TAIO-SC	1.416.410,00
SENADOR GUIOMARD-AC	188.100,00	TAIUVA-SP	340.200,00
SENADOR LA ROCQUE-MA	361.350,00	TALISMA-TO	213.000,00
SENADOR SALGADO FILHO-RS	668.036,00	TAMARANA-PR	375.472,00
SENHOR DO BONFIM-BA	4.365,00	TAMBAU-SP	249.000,00
SENTINELA DO SUL-RS	430.000,00	TAMBOARA-PR	242.409,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>	<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>
TANABI-SP	221.647,00	TREMEMBE-SP	218.335,00
TANGARA DA SERRA-MT	2.811.544,00	TRES ARROIOS-RS	2.571.303,00
TANGARA DA SERRA-RJ	1.100.000,00	TRES BARRAS DO PARANA-PR	7.648.955,00
TANGARA-RN	6.956,00	TRES BARRAS-SC	494.480,00
TANGARA-SC	2.278.034,00	TRES CORACOES-MG	2.230.702,00
TANHACU-BA	249.600,00	TRES COROAS-RS	59.351,00
TANQUE DO PIAUI-PI	45.900,00	TRES DE MAIO-RS	639.733,00
TAPEJARA-PR	88.347,00	TRES FORQUILHAS-RS	189.000,00
TAPEJARA-RS	825.072,00	TRES FRONTEIRAS-SP	126.000,00
TAPERA-RS	1.190.272,00	TRES LAGOAS-MS	10.380.099,00
TAPES-RS	248.665,00	TRES MARIAS-MG	2.166.084,00
TAPIRAI-MG	267.400,00	TRES PALMEIRAS-RS	232.600,00
TAPIRA-MG	204.600,00	TRES PASSOS-RS	1.603.595,00
TAPIRA-PR	162.000,00	TRES PONTAS-MG	1.337.903,00
TAPIRA-RJ	100.000,00	TRES RIOS-RJ	27.983,00
TAPURAH-MT	9.515.700,00	TREVISO-SC	94.470,00
TAQUARAL-SP	135.092,00	TREZE DE MAIO-SC	512.448,00
TAQUARA-RS	35.140,00	TRINDADE DO SUL-RS	164.280,00
TAQUARI-RS	223.400,00	TRINDADE-GO	592.463,00
TAQUARITINGA-SP	712.039,00	TRIUNFO-RS	920.077,00
TAQUARITUBA-SP	2.821.926,00	TROMBAS-GO	837.000,00
TAQUARIVAI-SP	232.000,00	TROMBUDO CENTRAL-SC	286.821,00
TAQUARUCU DO SUL-RS	401.855,00	TUBARAO-SC	5.077.470,00
TARABAI-SP	121.500,00	TUCANO-BA	64.491,00
TARAUACA-AC	20.936,00	TUCUMA-PA	49.290,00
TARUMA-SP	5.913.405,00	TUCUNDUVA-RS	446.179,00
TATUI-SP	924.030,00	TUCURUI-PA	20.173,00
TAUBATE-SP	219.358,00	TUNAPOLIS-SC	53.442,00
TAVARES-RS	95.000,00	TUNAS DO PARANA-PR	450.000,00
TEFE-AM	275.009,00	TUNAS-RS	645.120,00
TEIXEIRA DE FREITAS-BA	197.618,00	TUNEIRAS DO OESTE-PR	214.142,00
TEIXEIRA SOARES-PR	4.601.833,00	TUNTUM-MA	314.450,00
TEIXEIRAS-MG	99.600,00	TUPACIGUARA-MG	2.939.517,00
TEIXEIROPOLIS-RO	242.108,00	TUPANCI DO SUL-RS	217.024,00
TEJUPA-SP	1.025.800,00	TUPANCIRETA-RS	7.782.801,00
TELEMACO BORBA-PR	289.128,00	TUPANDI-RS	20.847.143,00
TENENTE PORTELA-RS	2.161.829,00	TUPARENDI-RS	1.322.288,00
TEODORO SAMPAIO-BA	146.435,00	TUPA-SP	1.792.012,00
TEODORO SAMPAIO-SP	51.065,00	TUPASSI-PR	1.226.699,00
TEOFILO OTONI-MG	180.446,00	TUPIRAMA-TO	199.820,00
TEOTONIO VILELA-AL	113.835,00	TURIUBA-SP	322.000,00
TERENOS-MS	761.017,00	TURUCU-RS	46.551,00
TERESINA-PI	1.800.155,00	TURVELANDIA-GO	942.410,00
TERESOPOLIS-RJ	1.089.149,00	TURVOLANDIA-MG	998.871,00
TERRA BOA-PR	772.637,00	TURVO-PR	3.900.336,00
TERRA DE AREIA-RS	164.700,00	TURVO-RJ	200.000,00
TERRA NOVA DO NORTE-MT	1.507.644,00	TURVO-SC	11.633.189,00
TERRA NOVA-BA	146.435,00	UARINI-AM	49.300,00
TERRA RICA-PR	934.832,00	UBAIRA-BA	104.192,00
TERRA ROXA-PR	4.420.785,00	UBAITABA-BA	15.134,00
TERRA ROXA-SP	115.200,00	UBA-MG	57.296,00
TERRA SANTA-PA	33.092,00	UBAPORANGA-MG	41.631,00
TESOURO-MT	5.394.191,00	UBARANA-SP	99.000,00
TEUTONIA-RS	1.251.678,00	UBERABA-MG	7.424.791,00
THEOBROMA-RO	1.231.260,00	UBERLANDIA-MG	17.215.416,00
TIANGUA-CE	80.189,00	UBIRAJARA-SP	337.361,00
TIBAGI-PR	4.851.124,00	UBIRATA-PR	36.067.249,00
TIETE-SP	131.956,00	UBIRETAMA-RS	263.098,00
TIGRINHOS-SC	248.640,00	UCHOA-SP	57.480,00
TIJUCAS DO SUL-PR	117.478,00	UIRAUNA-PB	19.546,00
TIJUCAS-SC	1.275.639,00	ULIANOPOLIS-PA	541.605,00
TIMBAUBA-PE	147.448,00	UMUARAMA-PR	2.101.024,00
TIMBE DO SUL-SC	244.700,00	UMUARAMA-RJ	201.600,00
TIMBO-SC	498.495,00	UNAI-MG	13.626.907,00
TIMOTEO-MG	18.627,00	UNIAO DA SERRA-RS	20.000,00
TIO HUGO-RS	418.000,00	UNIAO DA VITORIA-PR	352.156,00
TIRADENTES DO SUL-RS	691.776,00	UNIAO DO OESTE-SC	268.800,00
TIRADENTES-MG	373.500,00	UNIAO DO SUL-MT	596.805,00
TIROS-MG	2.346.651,00	UNIAO PAULISTA-SP	558.000,00
TOBIAS BARRETO-SE	12.007,00	UNIAO-PI	487.825,00
TOCANTINOPOLIS-TO	932.345,00	UNIFLOR-PR	261.000,00
TOLEDO-PR	16.291.117,00	UNISTALDA-RS	207.000,00
TOLEDO-RJ	70.000,00	URANIA-SP	129.139,00
TOMAZINA-PR	373.692,00	URUACU-GO	280.659,00
TOMBOS-MG	83.756,00	URUANA DE MINAS-MG	300.000,00
TOME-ACU-PA	75.485,00	URUBICI-SC	710.349,00
TORRES-RS	137.834,00	URUCUIA-MG	153.000,00
TORRINHA-SP	204.407,00	URUCUI-PI	3.486.253,00
TRABIJU-SP	62.000,00	URUGUAIANA-RS	1.932.999,00
TRAMANDAI-RS	177.898,00	URUPA-RO	509.874,00

<i>Em Reais</i>		<i>Em Reais</i>	
<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>	<b>Município-UF</b>	<b>Valor da Liberação</b>
URUPEMA-SC	107.018,00	VISTA ALEGRE-RS	1.236.365,00
URUPES-SP	108.000,00	VISTA GAUCHA-RS	128.617,00
URUSSANGA-SC	155.655,00	VITOR MEIRELES-SC	933.581,00
URUTAI-GO	510.000,00	VITORIA BRASIL-SP	14.000,00
VACARIA-RJ	130.000,00	VITORIA DA CONQUISTA-BA	766.269,00
VACARIA-RS	9.352.737,00	VITORIA DAS MISSOES-RS	427.400,00
VALE DO ANARI-RO	50.911,00	VITORIA DO MEARIM-MA	17.485,00
VALE DO PARAISO-RO	430.000,00	VITORIA-ES	183.572,00
VALE DO SOL-RS	95.490,00	VITORINO FREIRE-MA	169.216,00
VALE REAL-RS	81.058,00	VITORINO-PR	1.325.280,00
VALE VERDE-RS	198.000,00	VOLTA REDONDA-RJ	267.897,00
VALENCA-BA	10.810,00	VOTORANTIM-SP	35.992,00
VALENCA-RJ	686.438,00	VOTUPORANGA-SP	796.647,00
VALENTIM GENTIL-SP	15.032,00	WANDERLEY-BA	36.715,00
VALINHOS-SP	5.757.764,00	WENCESLAU BRAZ-PR	1.040.510,00
VALPARAISO-SP	2.868.941,00	WESTFALIA-RS	29.384,00
VANINI-RS	80.162,00	WITMARSUM-SC	852.175,00
VARGEAO-SC	226.939,00	XAMBRE-PR	188.962,00
VARGEM ALEGRE-MG	41.631,00	XANXERE-SC	2.947.711,00
VARGEM ALTA-ES	989,00	XAPURI-AC	4.075,00
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	72.102,00	XAVANTINA-SC	3.082.828,00
VARGEM GRANDE PAULISTA-SP	27.664,00	XAXIM-SC	2.143.397,00
VARGEM-SC	62.540,00	XINGUARA-PA	1.856.260,00
VARGINHA-MG	2.453.236,00	ZE DOCA-MA	597.939,00
VARJAO DE MINAS-MG	412.750,00	ZORTEA-SC	41.451,00
VARJOTA-CE	33.143,00		
VARRE-SAI-RJ	299.516,00		
VARZEA ALEGRE-CE	18.438,00		
VARZEA DA PALMA-MG	767.729,00		
VARZEA DO POÇO-BA	11.215,00		
VARZEA GRANDE-MT	94.125,00		
VARZEA PAULISTA-SP	68.032,00		
VAZANTE-MG	1.256.320,00		
VENANCIO AIRES-RS	1.211.303,00		
VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES	111.842,00		
VENTANIA-PR	1.817.700,00		
VERA CRUZ DO OESTE-PR	2.480.933,00		
VERA CRUZ-BA	66.982,00		
VERA CRUZ-RS	378.370,00		
VERA CRUZ-SP	130.000,00		
VERA-MT	8.533.617,00		
VERANOPOLIS-RS	1.551.480,00		
VERDELANDIA-MG	73.170,00		
VEREDA-BA	515.890,00		
VERE-PR	12.888.004,00		
VERISSIMO-MG	97.560,00		
VERMELHO NOVO-MG	31.000,00		
VESPASIANO CORREA-RS	44.000,00		
VESPASIANO-MG	14.502,00		
VIADUTOS-RJ	38.400,00		
VIADUTOS-RS	698.999,00		
VIAMAO-RS	1.255.066,00		
VIANOPOLIS-GO	826.052,00		
VICENTE DUTRA-RS	400.376,00		
VICENTINA-MS	203.400,00		
VICENTINOPOLIS-GO	1.498.500,00		
VICOSA DO CEARA-CE	5.950,00		
VICOSA-MG	216.101,00		
VICTOR GRAEFF-RS	1.050.396,00		
VIDAL RAMOS-SC	1.191.990,00		
VIDEIRA-SC	3.069.945,00		
VIEIRAS-MG	44.592,00		
VIGIA-PA	225.800,00		
VILA BELA DA SANTISSIMA TRINDADE-MT	3.953.757,00		
VILA BOA-GO	1.017.000,00		
VILA LANGARO-RS	431.778,00		
VILA MARIA-RJ	55.689,00		
VILA MARIA-RS	681.540,00		
VILA NOVA DO SUL-RS	249.400,00		
VILA PROPICIO-GO	34.601,00		
VILA RICA-MT	3.548.165,00		
VILA VALERIO-ES	525.734,00		
VILA VELHA-ES	137.494,00		
VILHENA-RO	8.497.555,00		
VINHEDO-SP	100.590,00		
VIRADOURO-SP	72.369,00		
VIRMOND-PR	3.902.040,00		
VISEU-PA	24.340,00		
VISTA ALEGRE DO ALTO-SP	15.429,00		
VISTA ALEGRE DO PRATA-RS	150.000,00		

# CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DA MATÉRIA, NOS TERMOS DO ART. 120 DA RESOLUÇÃO Nº 1 DE 2006-CN

Data início	Data fim	Tipo de tramitação
	10/02/2018	Prazo para a publicação em avulso eletrônico
	25/02/2018	Prazo para apresentação de relatório e, se for o caso, de projeto de decreto legislativo
	02/03/2018	Prazo para apresentação de emendas a eventual projeto de decreto legislativo; e
	09/03/2018	Prazo para a apresentação, publicação, distribuição e votação do relatório e encaminhamento do parecer da CMO à Mesa do Congresso Nacional